ANO IV
N. 867
SEXTA-FEIRA
24 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

VÃO RECORRER AO JUDICIÁRIO SE VITAL NÃO VETAR O PROJETO



Em cima, à esquerda, os 18 vereadores que votaram contra o projeto 1.000; à direita, o sr. Mário Martins, líder da minoria, falando depois da aprovação do projeto. Em baixo, à esquerda, os chefes da maioria, vereadores Paes Leme, José Junqueira, Hugo Ramos Filho e Levy Neves, responsáveis pela aprovação do projeto

Votaram a favor do projeto 1.000

Roberto Gonçalves Lima (PTB)
Rafael Quintanilha (PSP)
Amandino de Carvalho (PR)
Crispim da Fonseca (PTB)
Miecimo da Silva (PSP)
Accioly Lins (PTB)
Carlos Frias (UDN)
Castro Menezes (PTB)
Celso Lisboa (PSP)
Cotrim Neto (PRP)
Edgard de Carvalho (PTB)
Faim Pedro (PTB)
Frederico Trota (PR)
Gonçalves Maia (PSP)
Hiram Dutra (PDC)
Hugo Ramos Filho (PSD)
Indio do Brasil (PSP)
João Machado (PTB)
José Junqueira (PTB)
Julio Catalano (PSD)
Lauro Leão (PSP)
Leite de Castro (ex-UDN)
Levy Neves (ex-PSD)
Paes Leme (ex-UDN)
Machado Costa (PST)
Manoel Blasquez (POT)
Mario Piragibe (ex-UDN)
Sagramor de Scuvero (PTB)
Salomão Filho (PTB)
Soares Sampaio (PTB)
Venerando da Graça (PTB)
(Deixou de votar o vereador Barbosa Moreira (PSD), também favorável ao projeto).

Decide a Associação Comercial — Apêlo hoje a Vargas — Acusado o Prefeito de ter usado de meios de corrupção para conseguir a vitória do projeto — Continuam semicerradas as casas comerciais

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Rio de Janeiro, inconformada com a aprovação do projeto 1.000, deliberou usar de todos os meios ao seu alcance para evitar que êle se converta em lei.

Votaram contra o projeto 1.000

Mourão Filho (PTB)
Alvaro Dias (PSB)
Aristides Saldanha (PRT)
Raymundo Magalhães Junior (PSB)
Afonso Segreto (PSP)
Anibal Espinheira (UDN)
Antenor Marques (PRT)
Couto de Souza (PSD)
Gladstone Chaves de Melo (UDN)
Henrique Miranda (PRT)
João de Freitas (PTN)
João Luiz de Carvalho (PTB)
Lygia Lessa Bastos (UDN)
Mario Martins (UDN)
Osmar Rezende (PSD)
Paschoal Carlos Magno (UDN)
Paulo Areal (PDC)
Silvino Neto (ex-PTB)



O vereador Hiram Dutra (de óculos) tenta conter o sr. João Luis de Carvalho, segurando-o pelo pescoço

O sr. Carlos Brandão de Oliveira deve mandar hoje um apêlo telegráfico ao sr. Getúlio Vargas, pedindo-lhe, em nome das classes produtoras do comércio e da indústria, que intervenha no sentido de o 1.000 não ser sancionado.

Ao prefeito João Carlos Vital também será dirigido apêlo. O comércio lhe pedirá que vete a lei.

CERTEZA ABSOLUTA

O sr. Rui Gomes de Almeida, 1.º vice-presidente da Associação Comercial, disse-nos:

— "Tenho certeza absoluta de que o prefeito vetará o projeto, mesmo porque não se pode

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

DENUNCIADO O DELEGADO

O promotor encontrou apenas dois crimes omitindo outros perfeitamente caracterizados - As testemunhas arroladas - Conflito de jurisdição agradável para o delegado

O PROMOTOR Frederico Muller, da 5.ª Vara Criminal, denunciou o delegado Abelardo Luz por crime de lesões corporais e violação de domicílio.

Entendeu o promotor não estarem configurados outros crimes que realmente ocorreram, tais como o exercício arbitrário das próprias razões, que está perfeitamente caracterizado. Além disso, deixou de fazer referência, na denúncia, ao parágrafo 2.º do artigo 150, que trata do aumento de um terço na pena cominada ao crime de violação de domicílio, se êste é cometido por funcionário público.

E mais: denunciando o delegado, vai entrar em "briga" com o juiz Pinto Falcão e suscitar um conflito positivo de jurisdição, o que favorecerá o delegado agressor.

A DENÚNCIA

E' a seguinte a denúncia:

— "No dia 26 de setembro próximo passado, às 10,15 horas, o denunciado entrou violentamente, sem se fazer anunciar, no escritório do advogado Hilário Rui Rolim, na avenida Rio Branco, 183, 8.º andar, sala 806 e aí, depois de interpelá-lo com palavras injuriosas acêrca de certas publicações na imprensa, agrediu-o a sôcos, produzindo-lhe lesão constante do auto de exame de corpo de delito.

Assim procedendo o denunciado não só violou o domicílio do referido advogado como também o ofendeu fisicamente, praticando, em consequência, os delitos previstos nos artigos 150 e 129 do Código Penal, pelo que requer o abaixo assinado se instaure contra êle processo crime, citando-o para todos os seus termos, pena de revelia, e intimando-se as testemunhas arroladas para deporem sob as penas da lei".

AS TESTEMUNHAS

As testemunhas arroladas pelo promotor são as seguintes:

1. Archirio Pinto Amando, testemunha de vista ...

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2



O vereador Cotrim Neto, tentando revidar a agressão, foi impedido pelos srs. Afonso Segreto, João Machado e alguns guardas. Foi um momento de grande agitação. A direita do clichê, veem-se o microfone e as mãos do sr. João Luis de Carvalho

O povo está contra

Lauro Leão censurado pelos motoristas

APÓS a aprovação do projeto 1.000, estão sendo realizados em várias partes da cidade comícios relâmpagos.

Hoje, pela manhã, à rua Pedro I, o vereador Lauro Leão, num comício improvisado, foi repudiado pelos motoristas dos carros de chapa 41495, 48351, 45554, 48458 e 45190. Aquêle vereador, embora tivesse conseguido a aprovação de uma emenda mandando isentar da cobrança do adicional o comércio de automóveis e peças de automóveis para fins comerciais, votou a favor do projeto.

O vereador escutou em silêncio as recriminações que lhe foram feitas. Uma Rádio Patrulha compareceu ao local, mas, sabendo do que se tratava, foi embora.

Estava também presente o vereador Afonso Segreto, único membro do PSP que votou contra o projeto. Este foi muito aplaudido, enquanto os ânimos começavam a se exaltar.

FALA VITAL

Não leu ainda a redação final - Consultará os órgãos técnicos, jurídicos e administrativos antes de pronunciar-se - Só daqui a 10 dias é que decidirá

O PREFEITO João Carlos Vital não resolveu ainda o que fará com o projeto 1.000. Assim, não têm solidez as notícias segundo as quais êle vetará a matéria, o mesmo acontecendo com as informações de que êle a sancionará.

O sr. Vital, que se encontra fortemente gripado, transmitiu a êste jornal o seu pensamento, que é o seguinte: tendo 10 dias para examinar o projeto 1.000, êle o estudará minuciosamente, valendo-se do concurso dos órgãos técnicos, jurídicos e administrativos da Prefeitura.

Serão ouvidos, também, os órgãos encarregados da execução do "Plano de Obras" previsto no projeto.

Só após essas consultas é que o sr. João Carlos Vital se pronunciará a respeito.

Alega ainda o prefeito que, em vista de sua enfermidade, não pôde acompanhar o trânsito legislativo do projeto, cuja redação final desconhece.



Comício improvisado contra o projeto 1.000

SANCIONADA A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

FOI sancionada, ontem, pelo presidente da República, a lei que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, até o dia 31 de dezembro de 1954.

O homem e os sáurios bojudos

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

EXISTE O DECRETO DAS TABELAS UNICAS

Tem 10 artigos e dispõe sôbre a segunda fase da revisão — O diretor do DASP nega o que fêz — Dispensa em massa de extranumerários — Estava na pasta do diretor geral, 3.ª-feira, o documento

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Concluídos os estudos dentro de oito dias

O MINISTRO da Justiça declarou esta manhã à imprensa que os estudos sôbre a reforma administrativa anunciada pelo sr. Getúlio Vargas estarão concluídos dentro dos próximos oito dias, no Catete.

Adiantou o sr. Negrão de Lima que o govêrno pretende submeter êsses estudos à apreciação dos partidos, em forma de anteprojeto.

"A MARINHA FOI A PIQUE"

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Em Seu Segundo Capítulo a Revolta dos "Pelegos"

Reunião em Arcozelo para definição da campanha oficial contra determinados dirigentes sindicais — Sugestões à lei orgânica de previdência social — A reação governamental

OS "pelegos" vão reunir-se, tentar definir o que seja exatamente "pelego" e apontar à opinião pública os verdadeiros "pelegos" do sindicalismo brasileiro.

Embora um pouco confuso, é êste o objetivo da reunião de dirigentes sindicais em Arcozelo (estância de veraneio próxima a Pati do Alferes), hoje, amanhã e depois. A reunião foi organizada por um autêntico trio de profissionais do sindicato — João Batista de Almeida, Holanda Cavalcanti e Sindulfo Pequeno —, receosos da campanha oficial contra apenas uns poucos "pelegos".

OS PODRES

A reação dêsse pequeno (mas poderoso) grupo de "pelegos" à ofensiva oficial poderá resultar em benefícios para o sindicalismo. E' possível que êles resolvam expor à opinião pública as chagas do peleguismo, definindo como "pelegos" grande número de dirigentes sindicais sob a proteção do govêrno e não atingidos pela campanha de interêsses inconfessáveis.

REVOLTA

Estamos, portanto, diante do segundo capítulo da "revolta dos pelegos", iniciado em abril dêste ano, por Holanda Cavalcanti. Com a conta da Confederação Nacional dos Trabalha...

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

João Batista de Almeida

AS ELEIÇÕES AMERICANAS VISTAS POR DENTRO

EISENHOWER: O QUE ERA UM CANDIDATO NATURAL

A melhor bandeira que o Partido Republicano poderia desfraldar — Líder da ala renovadora contra a velha guarda reacionária — A princípio, sem compromissos; depois, comprometido até a alma

DWIGHT D. Eisenhower era o melhor nome que o Partido Republicano poderia utilizar como candidato à Presidência da República.

O cabo de guerra que comandou a maior e a mais completa máquina bélica, em tôda a história do mundo, possui uma legenda de incomparável popularidade neste país. A familiaridade com que os americanos o chamam de "Ike", antepondo-lhe a rima do "like", é bem uma amostra de que nem as suas estrelas de general constituíram obstáculo a que o seu nome granjeasse um prestígio intenso no meio da massa civil.

A fácil indicação

Sua indicação foi facílima e decorreu do próprio desenvolvimento dos fatos que antecederam à Convenção do "Great Old Party". A guarda reacionária do partido, com o apoio de tôda a sua máquina eleitoral, preparada para sufragar o nome do se-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)



Eisenhower e Stevenson

STEVENSON: O QUE NÃO QUERIA SER CANDIDATO

O líder democrata relutou muito em aceitar, mas, depois de fazê-lo, poucos saberiam conduzir-se como êle se conduz no momento — Quais os verdadeiros motivos de sua recusa

ADLAI Ewing Stevenson não queria ser candidato à presidência da República. E esta sua atitude, se por um lado causou apreensões e mal-estar nas fileiras democráticas, na Convenção de 21 de julho, por outro lado reforçou muito seus próprios trunfos e credenciais para a escolha final.

Tanto assim é que, no momento oportuno, o próprio Truman teve de sair dos seus cuidados na Blair House, para vir decidir, em favor de Stevenson, o "impasse" a que chegaram os convencionais. A ascendência moral e política do atual candidato sôbre os outros competidores era tamanha que êles só podiam mesmo ter aquela atitude: desistir da competição e solicitar aos seus partidários que sufragassem o nome de Stevenson.

Foi isto o que fizeram os senadores Richard Russel (Georgia), Brian Mac Mahon (Connecticut), Robert Kerr (Oklahoma), Estes Kefauver (Tennessee) e Averell Harriman.

Os motivos da recusa

A relutância de Stevenson assemelhava-se à do nosso Amador Bueno, o que não quis ser rei.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

Prezado leitor

ATENÇÃO, BAHIA

AOS cuidados do agente de TRIBUNA DA IMPRENSA em Salvador (Rua Saldanha da Gama, 6) estão seguindo duas cartas para os srs. Aloysio Andrade e João L. de Souza. Pedimos aos interessados, cujos endereços são ignorados pelo Departamento de Circulação, que as procurem com o nosso agente.

O REDATOR DE PLANTÃO

Ike denuncia corrupção no govêrno Stevenson afirma que ele calunia

Cada vez mais violenta a campanha eleitoral americana — A máquina de Tom Pendergast — O caso de Alger Hiss

BUFFALO (Nova York), 24 — (UP) — O candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, pediu aos eleitores norte-americanos que liquidem com os agitadores ávidos de poder, que invadiram Washington levados pelas mãos pelo cacique político do país, o falecido Tom Pendergast, de Kansas City.

Atacando a moral política do govêrno, Eisenhower disse que, no momento em que a união nacional mais falta faz neste mundo turbulento, esta união está sendo socavada pelo govêrno.

Assinalou que ano após ano o govêrno tem procurado obter vantagens políticas inimizando um grupo de interêsse especial contra outro grupo de interêsse especial, setor contra setor. Disse que as consequências dêsse mau costume estão dando agora os seus frutos amargos. Ouvem-se vozes dissonantes que criam a desconfiança e a desunião, levantando falsas acusações.

Eisenhower disse que seu adversário político, o governador Adlai Stevenson, foi tomado de corpo e alma pelo presidente Truman, de quem se tem revelado um candidato cativo, ao aceitar tudo o que tem feito o govêrno.

DE VIDA OU DE MORTE

O general perguntou, em seguida: "como é que a moral do nosso govêrno federal caiu tão baixo?" Disse que a resposta se encontra no lodo das maquinárias políticas e no regime de caciques. Afilhados de chefes políticos se permitiram introduzir-se em Washington, de onde praticam suas venalidades em escala nacional.

O candidato republicano acrescentou que "Trom Pendergast está morto, porém sua influência política, sua moral política e seus herdeiros políticos continuam vivos".

Eisenhower predisse que "cada chefete do partido do govêrno procurará, "por bem ou por mal", tornar a meter os democratas no govêrno a 4 de novembro, "porque sabem que para êles estas eleições constituem uma questão de vida ou de morte".

Eisenhower discursou aqui à noite passada, depois de percorrer durante todo o dia a parte superior do Estado de Nova York em companhia do governador Thomas Dewey e do senador republicano Irving Ives.

ACUSADO DE PERJÚRIO

CLEVELAND, 24 (U.P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrático à presidência, declarou que durante as duas últimas semanas os republicanos estão lançando mão de "insinuações e acusações" para caluniá-lo com o caso do traidor Alger Hiss.

O candidato analisou com riqueza de detalhes as circunstâncias em que prestou declarações sob juramento, afirmando que aquele ex-funcionário do Departamento de Estado, que havia sido acusado de perjúrio, gozava de boa reputação.

Acentuou que o candidato republicano Eisenhower tem de arcar com tôda a responsabilidade pela atitude que vem tomando na campanha eleitoral.

Stevenson atacou em têrmos contundentes o candidato republicano à vice-presidência, Richard Nixon, que tem explorado o caso Hiss como argumento principal da campanha, bem como o senador Joseph R. McCarthy, que é a figura anticomunista mais discutida do Congresso dos Estados Unidos.

A SEMENTE DA DÚVIDA

O candidato republicano à presidência indicou que talvez Eisenhower "tenha sido enganado, devido à sua falta de experiência na vida civil" e afirmou que "não se trata de uma guerra e sim de uma contenda política numa democracia", frisando que as regras são diferentes".

"Sinto!" exclamou, "e sinto profundamente as insinuações que estão sendo feitas em nome do general, e surpreendeu-me profundamente que o general, que dirige a chamada "Cruzada", aceite a calúnia e a dúvida como instrumentos da luta".

Antes de concluir seu discurso, sublinhou Stevenson que os republicanos têm levado a cabo uma campanha "sistemática de insinuações e acusações" com o propósito de "lançar a semente da dúvida".

EM DISCUSSÃO NA ITÁLIA NOVO SISTEMA ELEITORAL

ROMA, 24 (UP) — O Parlamento italiano começou estudar o novo sistema eleitoral proposto pelo govêrno, mediante o qual o partido que obtiver mais de 50% dos votos nas eleições do ano próximo terá direito a 65% das cadeiras parlamentares. A medida tem duas estipulações principais: a primeira, estende até as eleições nacionais da Primavera próxima o atual sistema de alianças políticas, usado com êxito pelos partidos anticomunistas nas eleições administrativas locais de 1951 e princípios de 1952, e a segunda, que dispõe que o partido ou aliança que obtiver mais de 50 por cento da votação geral receberá automàticamente 385 das 590 cadeiras.

O partido do atual govêrno De Gasperi, Cristão-Democrata, fará aliança, para as eleições do ano próximo, com outros grandes partidos democráticos: o Liberal, o Republicano, o Socialista da direita, aliança que estará em condições, como nenhuma outra, de conseguir os 385 postos parlamentares. Os cristãos-democratas têm agora 306 cadeiras, que ganharam nas eleições nacionais de 1948, pelo que a Itália conta com um dos governos mais estáveis da Europa no após-guerra.

A ditadura venezuelana assassinou Ruiz Pineda

SAN JOSÉ (Costa Rica), 24 — (U.P.) — O ex-presidente da Venezuela, Romulo Betancourt, formulou a seguinte declaração acêrca da morte do ex-ministro Leonardo Ruiz Pineda, anteontem, em Caracas, durante o tiroteio com a polícia:

"O covarde assassinato de Ruiz Pineda, líder da Ação Democrática e chefe da resistência clandestina contra a ditadura militar, é uma nova demonstração de que o govêrno da Venezuela é a mais viciosa forma de fascismo. Denuncio êste crime perante a consciência livre da América. Não o faço ante organismos internacionais, como as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos, porque seu interêsse pela defesa dos direitos humanos se projeta detrás da cortina de ferro, na Europa".

GUATEMALA, 24 (UP) — Os exilados venezuelanos residentes nesta capital deram à publicidade um protesto pela morte do dr. Leonardo Ruiz Pineda, ocorrida anteontem em Caracas durante um tiroteio com a polícia. O protesto diz:

"O sangue do heróico dirigente da Resistência manchou de forma indelével as monstruosas mãos da ditadura Suarez Flamerich e Perez Jimenez".

O documento está assinado por Carlos Dascoli, Luis Penalver, Juan Rothe e Guillermo Salazar Meneses, membro da Ação Democrática Venezuelana.

Presa a viúva

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Luis Pagnini Sanchez, porta-voz dos exilados venezuelanos na Argentina, denuncia, à base de informações telegráficas recebidas, a prisão da senhora Aurelena de Ruiz Pineda, a qual foi detida e encarcerada quando, em companhia do diretor do jornal conservador "La Esfera", visitou o Ministério das Relações Exteriores em Caracas a fim de reclamar o cadaver de seu espôso, o ex-ministro Leonardo Ruiz Pineda, morto a tiros pela polícia num tiroteio ante-ontem à noite, na capital venezuelana.

Ruiz Pineda era o chefe do movimento clandestino do Partido da Ação Democrática. Acrescentou Pagnini que enviou telegramas aos ex-presidentes Romulo Gallegos e Romulo Betancourt em nome dos exilados venezuelanos, exigindo "que a justiça seja implacavel contra os autores intelectuais e os executores de tão horrendo crime, que envergonha a consciência democrática do continente".

O GAL. Matthew Ridgway, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, advertiu que a fôrça militar da OTAN é ainda "perigosamente insuficiente". À luz dessas exigências de defesa e das barreiras econômicas estabelecidas pelos orçamentos das diversas nações européias, estas nações estão reivindicando um plano pelo qual os membros da OTAN entrem em acôrdo quanto ao mínimo absoluto necessário para o próximo ano, ao invés do que poderia ser desejável. (UP)

Churchill narra a explosão da bomba atômica inglêsa

LONDRES, 24 — O primeiro ministro Winston Churchill revelou à Câmara dos Comuns que a primeira bomba atômica britânica foi feita explodir dentro de um navio de guerra em águas das ilhas Monte Bello, para experimentar seus efeitos em um pôrto. A bomba produziu enorme convulsão no mar e um calor de cêrca de 555.543 gráus centígrados. A Câmara dos Comuns estava repleta de parlamentares e de público, que haviam ali acorrido para ouvir a primeira declaração oficial sôbre a nova arma atômica britânica, provada a 3 de outubro corrente, nas ilhas Monte Bello, situadas diante da costa noroeste da Austrália.

MAIOR INTERCAMBIO

CHURCHILL absteve-se de oferecer detalhes técnicos acêrca do funcionamento da bomba, mas em troca declarou que não alimentava dúvida alguma de que a explosão conduzirá a um maior intercâmbio de dados atômicos com os Estados Unidos, que, desde 1946, vêm se abstendo de revelar segredos importantes relacionados com suas armas atômicas. A breve declaração de Churchill foi a seguinte:

"O objetivo da experiência foi estudar os efeitos de uma explosão atômica em um pôrto. Portanto, a arma foi colocada no navio "Plyn", da Real Armada Britânica, fragata de 1.450 toneladas, a qual foi ancorada nas ilhas Monte Bello. As condições atmosféricas eram favoráveis, tendo-se o cuidado de esperar que soprassem ventos do sul para evitar a possibilidade de que se estendesse sôbre o território da Austrália uma concentração importante de partículas radiativas. A diversas distâncias erigiram-se imitações de estruturas importantes para a defesa civil e das fôrças armadas. Instalaram-se instrumentos para registrar os efeitos da contaminação, da explosão, do calor provocado pela deflagração, da intensidade dos raios gama e outros fatores de interêsse. Fez-se explodir a arma no dia 3 do corrente, pela manhã. Milhares de toneladas de água, lama e rochas do fundo do mar foram arrojadas a muitos milhares de metros de altura, verificando-se uma grande convulsão nas águas do mar".

EFEITOS DA EXPLOSÃO

OS efeitos da explosão e a contaminação radiativa estenderam-se sôbre uma vasta zona e a fragata "Plyn" evaporou-se, com exceção de alguns fragmentos que, em brasa viva, caíram sôbre uma das ilhas e atearam fogo a tôda a vegetação sêca. Pouco depois da explosão, dois oficiais da Marinha empreenderam a perigosa missão de voar em helicóptero sôbre a laguna onde havia sido ancorada a fragata "Plyn". O propósito da missão era recolher amostras de água para medir sua radiatividade. Depois de um prolongado intervalo, homens de ciência e o pessoal naval que participaram da prova, com vestimentas protetoras, penetraram na zona contaminada para estudar os efeitos e recolher os aparelhos de medição.

"Todos aquêles que participaram da fabricação da primeira bomba atômica britânica devem ser calorosamente felicitados pelo feliz resultado dêste histórico episódio, e eu desejo cumprimentar o chefe da oposição e ao partido que dirige pelo fato de o haverem iniciado".

Ao ser inquirito sôbre se a prova conduzirá à produção de armas atômicas mais aperfeiçoadas ou ao mais rápido uso da energia nuclear por parte da indústria, Churchill respondeu que não desejava por ora acrescentar mais nada à declaração que havia feito sôbre a experiência atômica de Monte Bello.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Congresso Brasileiro de Higiene

BELO HORIZONTE, 24 (Correspondente) — O governador Juscelino Kubitschek enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando a instituição de um prêmio de 50 mil cruzeiros, denominado prêmio "Carlos Chagas", para ser conferido ao autor (mineiro) do melhor trabalho sôbre doenças tropicais.

Essa providência tinha sido anunciada na véspera, pelo governador, durante um discurso pronunciado na reunião de ontem do X Congresso de Higiene, que ora se realiza nesta capital.

Em prosseguimento aos trabalhos do Congresso, serão debatidos hoje pelos médicos e sanitaristas, entre outros, os seguintes assuntos:

O seguro-doença; reajustamento do trabalho anti-leprótico; novos aspectos da recuperação dos deficientes físicos, particularmente mutilados; aspectos da situação hospitalar do Rio Grande do Sul; criação de um código sanitário padrão; planejamento e organização de serviços de assistência psiquiátrica em Minas Gerais.

Os congressistas estiveram em visita aos sanatórios e serviços de saúde pública, sediados nas cidades de Sabará e Nova Lima, assim como à Colônia Santa Isabel, de hansenianos, onde recolheram material para estudo.

Estiveram ainda os congressistas no palácio do governador, onde foram recepcionados pelo sr. Juscelino Kubitschek e sra. Saudando o governador, falou o professor Mário Pinotti, entregando-lhe, no final, o diploma de presidente de honra do Congresso. Uma das senhoras presentes ofereceu à dona Sara Lemos Kubitschek uma "corbeille" de flores.

O governador mineiro falou em seguida, agradecendo a homenagem e mostrando-se disposto a apoiar tôdas as medidas que vierem a ser tomadas no X Congresso de Higiene.

O preço do carvão nacional

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Falando ontem na Assembléia Legislativa, o deputado Luís Costa Rodrigues condenou os novos preços do carvão nacional, já aprovados pelo presidente da República.

Segundo êsse deputado, passou o carvão nacional a custar Cr$ 550,00 a tonelada, isto é, o dôbro do preço desejável. Enquanto podemos obter o carvão estrangeiro a Cr$ 350,00, o carvão nacional, dada a relação do poder calorífico, de 8 mil para 6 mil, de um e de outro, nos ficará em cêrca de Cr$ 700,00 a tonelada.

Minas precisa do imigrante

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O sr. Alvaro Camargos, representante da Sociedade de Agricultura na Comissão de Abastecimento e Preços, afirmou que Minas necessita mais do que ninguém do braço imigrante.

"Agora, que se anuncia a vinda de 200 famílias" — afirmou — "é preciso que se saliente que êsse número é irrisório. Deveriam vir duas mil famílias e ainda seria pouco. A imigração possibilitará a Minas o retôrno ao nível de produção agrícola antigo e que, dia a dia, vem sofrendo decréscimos".

Cancelado o registro da candidata

NATAL, 22 — O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de ontem, resolveu cancelar o registro da sra. Joanita Arruda, espôsa do deputado estadual do PSD, sr. Lauro Arruda, e candidata a prefeito do município de Nova Cruz. Fundamento da decisão: o seu marido foi prefeito no atual período, até assumir a cadeira de deputado estadual.

No Recife o descobridor da vitamina B12

RECIFE, 24 (Asapress) — Pela Constellation da Panair chegou ontem ao Recife o cientista norte-americano R. Williams, descobridor da vitamina B-12 e autor de vários trabalhos sôbre vitaminas e produtos bioquímicos.

O cientista proferirá conferências nesta capital sôbre o enriquecimento vitamínico dos alimentos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

O general morreria ao amanhecer

MANAGUA — Uma patrulha de polícia, passando, depois de meia-noite, pela residência do caudilho conservador, general Emiliano Chamorro, descobriu um estopim de três metros de comprimento, que levava a uma grande carga de dinamite, no dormitório do general.

O estopim, entretanto, apagou-se, falhando o atentado. (UP)

Limiar da idade nova

LONDRES — "Não existe atualmente tratamento algum que possa permitir a uma pessoa sobreviver depois de ser exposta às poderosas radiações atômicas", observa o "British Medical Journal".

Essas conclusões foram tiradas por três médicos norte-americanos na observação de dez pessoas submetidas acidentalmente, há vários anos, a perigosas radiações atômicas no laboratório de pesquisas de Los Alamos, nos Estados Unidos. Duas dessas pessoas morreram, uma no 9.º e outra no vigésimo quarto dia depois do acidente.

Entre os sobreviventes sòmente um fôra sèriamente atingido. Depois de vários dias de febre e de prostração, êle perdeu uma parte dos cabelos e da barba e, alguns anos mais tarde, apesar de gozar boa saúde, foi atingido por uma dupla catarata.

Conclui o "British Medical Journal" que o corpo humano se afigura presentemente capaz de defender-se, em certa medida, contra as radiações atômicas da mesma forma que age com relação às infecções microbianas. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Nobel para a estreptomicina

ESTOCOLMO — O Comitê Nobel resolveu conceder o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina dêste ano ao cientista americano Selman Waksman, o inventor da estreptomicina.

Selman Waksman, o novo detentor do Prêmio Nobel, tem 64 anos de idade e é professor da Faculdade de Medicina de New Brunswick, nos Estados Unidos. Foi êle quem, em 1944, conseguiu, a partir do cogumelo estraptomício, descobrir a estreptomicina, o grande medicamento antibiótico particularmente eficaz em certas afecções tuberculíneas, contra as quais a penicilina era impotente. Waksman é também o inventor da neomicina, destinada igualmente à luta em certos casos particulares de tuberculose e contra os micróbios que resistem aos outro antibióticos.

A obra de Waksman, ao que se diz nos meios médicos, contribuiu, em muito, para fazer da tuberculose uma moléstia que tende a desaparecer. (AFP)

Xadrez internacional

LONDRES — O rádio de Moscou disse que a enxadrista argentina Maria Angélica de Montero encontrava-se em posição favorável quando a partida foi suspensa, ontem, em sua primeira rodada, enfrentando a ex-campeã norte-americana Mona May Karfe. (UP)

Beijo elétrico

MODENA — Um beijo entre marido e mulher provocou um curto-circuito. Ocorreu o fato quando Angelo Molini, em cima de uma cadeira, reparava os fios do contador elétrico da sua casa. Tendo pedido à sua espôsa uma chave de parafuso, a senhora, atendendo à solicitação, aproveitou a oportunidade para dar um beijo no marido enquanto êste mantinha os dedos nos fios elétricos.

Como o jovem houvesse descido da cadeira, não estando assim isolado do solo, houve um curto-circuito. De lábios colados, o casal foi salvo por uma vizinha. Marido e mulher ficaram com sérios ferimentos nos lábios e no rosto. (AFP)

A Cruzada das crianças

CLEVELAND — Anunciou-se que experiências feitas com 55.000 crianças tornaram possível maior êxito da medicina na luta contra a poliomielite. O dr. William Mac Hammon, da Universidade de Pittsburgh, deu conta, na reunião anual da Associação de Saúde Pública dos Estados Unidos, dos resultados das experiências em grande escala realizadas no Estado de Iowa, em 1951, mediante um tratamento preventivo em que é utilizada parte do sangue da criança.

O informe apresentado a respeito diz que as experiências revelaram que anticorpos invisíveis dão "assinalada proteção" contra três tipos de poliomielite durante, pelo menos, 10 semanas. Acrescenta que "é esta a primeira vez que se prova cientificamente a eficácia de uma matéria na prevenção da poliomielite paralisadora no ser humano". (UP)

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ
Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de águas. Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional. Descontos especiais.
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7399

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e proteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 1.º andar — Tel. 42-9908

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

PERDEU-SE no dia 20 de outubro uma carteira de identidade junto com um porte de arma no Cais do Pôrto, entre o armazém 1 ou 2, pertencente a Amilcar Catarino de Almeida. Gratifica-se com 200 cruzeiros a quem entregar à Avenida Mem de Sá número 82.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mas que foi coroado, à fôrça, pelos paulistas.

Os adversários de sua candidatura, tanto no lado republicano como no democrata, apregoam ainda hoje que esta recusa se verificava porque Stevenson reconhecia a sua situação de divorciado e de assassino (embora casual). O atual candidato do Partido Democrata é realmente um homem separado de sua espôsa e, se eleito, será a primeira vez em que um cidadão divorciado irá ocupar a presidência da República. Também é verdade que Stevenson, aos 13 anos, numa festa de Natal, matou a tiros de revólver, num acidente provadamente casual, um seu primo de 15 anos.

Mas, não era por êsses motivos que êle não queria ser candidato. Por tanto uma como outra dessas razões estão hoje inteiramente afastadas, como problemas de consciência do candidato.

Em primeiro lugar, considerava-se êle com poucas qualidades para disputar um pôsto tão alto e competir com um candidato da estatura de Eisenhower. De imediato, só tinha um objetivo: reeleger-se governador de Illinois, a fim de completar ali o programa de govêrno que traçara.

Em segundo lugar, entendia êsse homem de apenas 52 anos, com uma calvície acentuada e de uma simpatia assombrosa, que era um nome ainda desconhecido do grande eleitorado.

A sorte dos democratas

De um momento para outro, entretanto, o seu nome se projetou no cenário político dêste país.

Tem sido esta, realmente, a sorte dos democratas: encontrar sempre, nos momentos decisivos para o partido, figuras exponenciais de líderes, que os têm conduzido sistemàticamente à vitória, nestes últimos vinte anos.

Assim aconteceu com Roosevelt, reeleito três vêzes; assim aconteceu com Truman, em 1948, quando tôdas as previsões davam, numa proporção de [illegible], a eleição de Dewey como certa; e assim acontece, pelo menos até agora, com Adlai Stevenson.

Até o momento de se lançarem efetivamente na arena política, estas três figuras do Partido Democrata ainda não haviam dado provas de sua capacidade política. No momento da luta, entretanto, souberam sobrepor-se à sua própria obscuridade e revelar suas extraordinárias qualidades de líderes.

O "background"

Só agora, aos poucos, o eleitorado daqui vai tomando conhecimento do "background" de Stevenson. "Quem é êle?" — ainda pergunta muita gente, sobretudo as parcelas do eleitorado mais distante: do Texas e das costas do Pacífico. Ainda não o conheceram de perto, mas que o conhecerão por êstes dias, quando partir para aquelas regiões numa das suas últimas viagens eleitorais, nas quais estaremos presentes, a fim de descrever para os nossos leitores desta moderna, rápida e eficaz modalidade de fazer propaganda política em trens elétricos.

O certo é que Stevenson, apesar de muito moço ainda, já possui suficiente experiência em assuntos administrativos: em 1932, trabalhou na "Administração do Reajustamento Agrícola", com que Roosevelt enfrentou um dos aspectos da crise de depressão por que passaram os Estados Unidos; trabalhou como assistente de Frank Knox, na secretaria da Marinha; estêve na Administração Econômica Estrangeira, encarregada de executar o Plano Marshall, de ajuda à Europa; ajudou também Stettinius e Byrnes, no Departamento de Estado; participou da Conferência de São Francisco, de onde saiu disposto a retornar à sua vida de advogado.

A primeira eleição

Nas lutas políticas, entretanto, estava encerrado todo o seu futuro. Sobreveio, então, o seu primeiro e espetacular triunfo eleitoral: numa luta contra a reeleição de Dwight Green, o candidato republicano que cumprira um período governamental de escândalos, negociatas e corrupção, logrou batê-lo esmagadoramente, nas urnas, por uma vantagem jamais registrada em Illinois: 572 mil votos.

Só aí o nome de Stevenson passou a ser conhecido, inclusive nas fileiras do Partido Democrata, pois quando se candidatara ao govêrno de Illinois, em 1948, nem o próprio presidente do seu partido, o coronel Arvey, o conhecia. "Quem é êsse homem?" — indagou Arvey, quando teve conhecimento de sua vitória.

O homem era um espetáculo: após a vitória, tratou de governar. Limpou a cidade de Chicago dos "gangsters" e dos policiais desonestos que acobertavam o crime, dele tirando lucros e propinas (Que lição para nós, aí do Rio!); traçou planos reformistas de longo alcance, com a idéia fixa em sua própria reeleição; puniu os funcionários venais da administração; e quando se preparava para correr novamente o páreo de governador, sob os aplausos do eleitorado de Illinois, que lhe daria novamente um triunfo esmagador, viu-se arrebatado, contra a sua vontade, para uma corrida bem maior, bem mais difícil, bem mais importante: a corrida em busca da Casa Branca, a cadeira política mais alta em todo o mundo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nador de Ohio, Robert Taft, reconheceu, logo no primeiro dia da Convenção, a impossibilidade de lutar contra a ala renovadora que se agrupara em tôrno de Eisenhower.

E o resultado foi o espetáculo daquela unanimidade que se firmou no segundo "ballot", através da qual o velho Taft preferiu renunciar a sua última grande "chance" de chegar à Casa Branca, para mandar que os seus amigos sufragassem o nome de "Ike".

Pânico entre os democratas

A indicação unânime de Eisenhower, a 7 de julho, causou pânico entre os democratas, que só treze dias depois iam reunir-se em Convenção para a escolha do seu candidato.

E às vésperas de uma encruzilhada tão decisiva, não possuíam êles um nome à altura de enfrentar o candidato republicano, desde o momento em que Truman reafirmara definitivamente o seu propósito de não se candidatar à reeleição.

Havia Stevenson já em perspectiva. Stevenson, porém, declarara que só seria candidato se o escolhido dos republicanos fôsse Taft. Teria muito prazer em enfrentar o homem da Lei Taft-Hartley. Por aí se vê que os democratas desejavam imensamente que o candidato republicano fôsse Taft e não Eisenhower. Sabe-se mesmo que Truman, acompanhando o desenrolar da convenção republicana, teve o seguinte comentário, quando pressentiu a derrota de Taft: "O meu candidato está ruinzinho".

Sem compromissos

Nos dias que se seguiram à convenção e logo nas primeiras manifestações de sua propaganda eleitoral, Eisenhower fêz questão de demonstrar que não tinha quaisquer compromissos com o senador Taft. Seus pronunciamentos davam a impressão de que o general tudo fazia por mostrar ao eleitorado que, se eleito, suas diretivas políticas estariam muito distanciadas do reacionarismo, do isolacionismo e do conservadorismo de Taft.

Estas manobras, se, por um lado, davam ao general fortes credenciais para disputar o eleitorado independente (que tem sido o fiel da balança nos últimos pleitos americanos), por outro lado causavam sério descontentamento nas fileiras tradicionais do G.O.P.

E começaram os ressentimentos. E começaram as queixas, as ameaças de desapoio, de cisão, de debandada.

Com compromissos

O "brain trust" de Eisenhower viu rápido e viu longe a situação a que o general estava deixando arrastar-se. Taft e seus amigos mostravam-se reservados e recusavam-se mesmo a dar qualquer palavra em favor da campanha de Eisenhower.

Foi então que se verificou aquilo que o general Gois Monteiro chamaria "um encontro de Canossa". E dele Eisenhower saiu com uma orientação inteiramente diversa. Sabe-se que êle se comprometeu com Taft a combater cerradamente o "New Deal" e qualquer espécie de desdobramento seu; obrigou-se a defender certas medidas isolacionistas que até então lhe pareciam execráveis; o fantasma do comunismo teve de ser incluído na sua plataforma eleitoral.

Enfim, o candidato vencedor, dentro do Partido Republicano, teve de transigir diante do candidato vencido. E êste é que lhe está ditando, no momento, a orientação dos discursos e da própria campanha.

Entre dois fogos

Contentando os partidários de Taft, que, apesar da derrota na Convenção, mantém ainda considerável influência no partido, o general Eisenhower descontentou, entretanto, os seus próprios partidários, isto é, a ala que o elegeu na Convenção, justamente como um protesto contra as tendências retrógradas da velha guarda republicana.

Está, êle, assim, entre dois fogos. Aquilo que antes lhe parecia facílimo (conduzir a campanha eleitoral), tornou-se difícil e embaraçoso, a despeito das suas excelentes qualidades de líder e condutor. Tem de agir com uma prudência enorme, como aqueles equilibristas de circo têm de andar sôbre delgados arames.

Por uma brecha tão grande, Stevenson incursiona frequentemente, provocando Eisenhower para debates em campo aberto, onde nem sempre o general pode conduzir-se com a mesma desenvoltura com que se conduzia nos campos de guerra.

+1!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

depor na Polícia, chegou a negar o que o agressor afirmara;

2. Serrano Neves, conselheiro da Ordem dos Advogados que acorreu ao local, chegando depois de estarem os ânimos mais ou menos serenados. Ouviu, do agressor, a frase: — "Vim aqui para matar êsse pulha. Sòmente não o matei porque êle é um covarde e porque o sr. Pinto Amando me impediu".

3. Hilário Rui Rolim, a vítima da sanha criminosa do delegado Abelardo Luz.

4. Alfredo Silva.

A respeito do ofício do promotor Frederico Muller, que pedira o envio de peças do processo originado pela queixa-crime dos policiais contra o advogado, o juiz Falcão despachou:

— "Oficie-se não ser possível atender à solicitação, como bem esclareceu o ilustre dr. promotor junto à 5.ª Vara Criminal. Sua senhoria é o primeiro a informar que os autos não estão no cartório desta 24.ª Vara Criminal, como, pois, enviar peças de autos que o próprio requerente informa não estão neste Juízo?

Outrossim, rogo ao meritíssimo dr. juiz da 5.ª Vara Criminal, de uma vez, atender ou não ao ofício de avocação. Se não estiver de acôrdo, o remédio será o previsto em lei: conflito positivo de jurisdição. Procrastinação é que não é aconselhável".

NÃO VAI MANDAR

O dr. Décio Pio Borges não vê como deveria enviar os autos para a 24.ª Vara Criminal. E assim, no processo, deu o seguinte despacho:

— "Oficie-se à 24.ª Vara Criminal comunicando que em face da total carência de fatos no despacho de fls. 87, não há motivos para que a 5.ª Vara Criminal se julgue incompetente, razão pela qual aqui prosseguirá o feito".

Deverá, assim, o processo desenrolar-se na 5.ª Vara Criminal, onde o delegado atrabiliário será qualificado e interrogado.

NÃO CONCORDARÁ

Ao que sabemos, o representante da Ordem que funciona como auxiliar de acusação no processo, sr. Hariberto de Miranda Jordão, não concordará com a classificação feita pelo promotor dos delitos cometidos pelo delegado Luz.

Assim, porfiará no sentido de condenar o delegado por outros crimes que êle também cometeu.

COMO UMA LUVA

O delegado Ari Leão, no relatório com que encaminha os autos do processo, junta recortes de vários jornais, assinados por uns vagos cavalheiros que penetraram na imprensa pela janela.

Assim é que existem três artigos assinados por um ex-policial em um matutino, cantando as excelsas qualidades do agressor e tentando mostrar que o inquérito não era uma farsa. Êsses artigos serviram como uma luva; parecem até feitos de encomenda.

Há, ainda, recortes da "Gazeta do Brasil", d'"O Mundo", d'"O Radical", d'"A Noite" e do "Diário de Notícias".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFF
Rua México, 21 - grupo 2??

TRIBUNA PARLAMENTAR

O ÚLTIMO APÊLO

FAZ muito tempo que não repetimos aqui que Getúlio é um homem de espírito can[illegible] pela idade [illegible] confortável des[illegible], aquela bonita [illegible] do aposentado que se dedica a reler, quando em moço adquiriu êste hábito, seus velhos autores, ou recordar a vida no manuseio de fotografias antigas.

Faz muito tempo que não o repetimos. Depois que êle esteve em [illegible] voltou com uma atividade tão grande, tão grandes planos, tanta coisa nova na cabeça que parecia ter bebido a água da juventude nos córregos tranquilos da querência.

Vejam o que aconteceu. Chegou êle da sua fazenda de gado e, como um moço, matou a coordenação ministerial que vinham fazendo para êle, lançou, no discurso do dia 3, a idéia da reforma administrativa, "salvou" 1.500 municípios brasileiros num discurso em S. Vicente, como quem está tomando conta de capitania nova e já se prepara, agora, para um último apêlo, com um plano fantástico encubado.

Pois tudo isto, tôda esta atividade de político cheio de ambições, moço, no desenvolvimento de uma carreira promissora, só prova a nossa tese antiga.

Papão-Babão no duro, comprovado, tirada a prova dos nove.

O anúncio do seu próximo discurso, o do dia 31, se Deus quiser, é a prova definitiva dêsse papão-babãozismo que se apoderou de Getúlio. A súmula é esta, se Deus quiser, porque com Getúlio até mesmo na véspera ainda será se Deus quiser:

Fará um último apêlo à UDN para colaborar em um plano trienal e, se êste último apêlo não fôr atendido, então êle lavará as mãos e ficará assinando papéis. Papão-babãozismo, e do melhor.

Getúlio, para governar não precisa de nada nem de ninguém. A maioria governamental é sua e a minoria, que o combate, está disposta a votar, até em regime de urgência, qualquer medida legislativa que êle peça. E por que não governa? Por que teima em exigir que a oposição vire sua casaca e o vá apoiar, quando a oposição não tem nenhuma confiança nele, quando sabe que êle nada fará de útil no govêrno, quando vê que seu govêrno é de inócuos, desinteressados, egoístas ou golpistas? Por que não governa?

Não governa — aí é que está — porque o seu sonho de Papão-Babão é o de trair Ademar de Barros, de virar monarca com cláusula de defensor perpétuo, de subornar a oposição por todos os meios.

Faça Getúlio o seu último apêlo à oposição. Ponha, neste apêlo, todos os tons do "ultimatum". Verá, então, que lhe será respondido que sim, que todos lhe darão cooperação no Congresso, mas que ninguém lhe dará colaboração fora dêle.

E se não tem, mesmo, nenhum juízo mais na cabeça cansada, cumpra a ameaça que fez fazer: isole-se, caia em pior rotina do que a em que está, fique-se, como até agora, assinando papéis, desinteresse-se do govêrno para ver, então, o que lhe poderá acontecer de bom ou de mau.

Queira ter capricho para ver o que pode vir-lhe em cima. E' o que aconselhamos no momento em que estará redigindo o seu próximo discurso. Medite, êle, nas consequências que um governante poderá colher do capricho de deixar de governar sòmente para fazer pirraça à oposição. A época, para Getúlio, é uma época própria para meditações desta ordem. Alguns dos oradores que vão comemorar, na Câmara, o 29 de outubro, poderão ajudá-lo nesta meditação.

JOÃO DUARTE, filho

CAPANEMA RETIFICA

CAPANEMA chamou-nos, ontem, para retificar a nota que aqui demos, na crônica principal, sôbre a votação do requerimento do 29 de outubro. Disse êle, mais ou menos:

— "Eu tinha fôrças para derrotar o requerimento, se o quisesse. Todo o PSD, menos uns dez ou doze deputados, votaria comigo, como um bloco. Do PTB, nem se fala. E o Ademar de Barros mandou-me dizer pelo seu líder Paulo Lauro que o seu partido, aqui, votaria integralmente sob minhas ordens, como eu mandasse. O que aconteceu foi que, ao primeiro momento, antes que o requerimento Armando Falcão fôsse redigido, noticiou-se que êle teria caráter político, que visava, realmente, a dividir politicamente, e não a comemorar. Assim, eu, e tôda a maioria que apoia o Govêrno, votaríamos contra êle e o derrotaríamos. Depois que li, porém, o requerimento, vi que êle não tinha nenhum sentido político, que apenas visava a comemorar uma data. Isto mesmo foi o que conversei com o presidente Getulio Vargas e, em razão disso, foi que resolvemos votar o requerimento, fazer a comemoração".

E lá se foi Capanema por aí a fora, com tôdas as suas imaginações sôltas galopando pelos espaços, como cavalos com asas.

Quatrocentos Mil Cruzeiros Para Suborno Dos Vereadores

Mozart Lago faz a denúncia, no Senado, e pede uma comissão de inquérito para apurá-la — Hamilton Nogueira espera que o Prefeito vete o projeto 1.000

OS srs. Alencastro Guimarães e Mozart Lago agitaram ontem o Senado com o projeto 1.000. Salientou o primeiro que há vinte dias apelara para os seus companheiros de bancada trabalhista na Câmara dos Vereadores, "não para que votassem contra o projeto ou mudassem de posição, mas para que tomassem a atitude de abstenção no momento, retardando a discussão do problema, a fim de que a ação do tempo serenasse os ânimos e permitisse que a questão fosse examinada no plano elevado em que é preciso encará-la".

Mozart Lago

O sr. Mozart Lago, que prometera ao plenário, quando discursava o sr. Alencastro, pôr os pontos nos ii, fêz o seguinte discurso, detalhando a operação de subôrno proposta pelo sr. João Carlos Vital aos vereadores:

"Sr. presidente, não pretendia ocupar a tribuna para tratar do lamentável acontecimento que prendeu a atenção da capital da República. Refiro-me à votação do famigerado Projeto n.º 1.000, na Câmara dos Vereadores.

Também eu fui surpreendido com a pouca resistência do sr. prefeito João Carlos Vital às insinuações e propostas que lhe foram feitas, para que tal proposição lograsse êxito na Câmara dos Vereadores.

Faço o melhor conceito da probidade do atual governador da cidade, até à data de hoje inclusive. Desejo recordar, entretanto, que, havendo-me, a princípio, oposto à sua escolha para prefeito, acabei concordando, porque acreditei que a administração inteiramente apolítica prometida por s. excia. continuasse até o fim da sua administração.

Infelizmente, porém, os micróbios que o sr. João Carlos Vital encontrou no Palácio Guanabara atingiram sua sensibilidade.

Como não desejo fazer afirmações que não sejam positivas, começarei reprovando a criação que se quer fazer de 150 empregos, fato absolutamente incontestável.

Estiveram no Palácio Guanabara, há cêrca de 8 dias, os presidentes de vários Diretórios Regionais: o sr. Lutero Vargas, pelo PTB; o sr. Augusto do Amaral, pelo PSD; e o sr. Maurício Joppert, pela UDN.

Meu partido não se fêz representar, conforme expliquei ao Senado, porque seu Diretório Metropolitano tem a presidência do dr. Ademar de Barros, e s. excia. estava ausente, na ocasião.

Os jornais noticiaram que êsses três presidentes de Partidos foram ao prefeito pedir-lhe suprimisse do Projeto o Art. 2.º, que cria êsses 150 lugares, e tôda a imprensa noticiou ter s. excia. declarado não poder retirar a proposta porque havia assumido compromisso com os vereadores. Aliás, todos os vereadores com quem tenho falado me fazem a mesma declaração.

Melo Viana — Permite V. Exa. um aparte?

Mozart Lago — Com todo o prazer.

Melo Viana — Os vereadores que fizeram essa declaração a V. Exa. estão incluídos na negociata?

Mozart Lago — Pertencem à maioria que apoia o projeto.

Melo Viana — Então V. Exa. devia declinar-lhes os nomes.

Mozart Lago — Ainda hoje os jornais publicam vários deles.

Melo Viana — Dizer que os nomes estão nos jornais é muito vago. Ainda hoje li num jornal que o senador Atílio Vivacqua havia mudado seu parecer sôbre a autonomia do Distrito Federal, o que não é verdade, porquanto nada há a respeito. Iguais a essa, vejo diariamente muitas outras notícias.

Atílio Vivacqua — A minha surprêsa é dupla, pois se verifica em relação à notícia referida pelo senador Melo Viana e à mudança de minha opinião sôbre a autonomia do Distrito Federal, o que eu ignorava.

Melo Viana — Desconheço inteiramente que V. Exa. tenha dado parecer.

Mozart Lago — No meu partido, sr. presidente, os fatos se passaram da forma por que vou narrar.

O sr. Ademar de Barros ao chegar ao Rio tomou conhecimento do que estava ocorrendo. Dos nossos vereadores atuais, em número de sete, somente o sr. Afonso Segreto Sobrinho não entrou no conchavo. Rejeitou, não só empregos como outras coisas a que seus companheiros de partido aceitaram. O vereador Afonso Segreto Sobrinho foi a exceção.

Havia promessa de quatro lugares letra "O", para cada um dos que votassem a favor do projeto, além da importância de 400 mil cruzeiros, para auxílio de eleição. Não cabe a mim indagar, no momento, quem vai distribuir tal quantia.

Trago o assunto à baila, por entender que ao Senado cabe responsabilidade por ter aprovado a nomeação do sr. João Carlos Vital. Compete a esta Casa abrir inquérito a fim de apurar como tais propostas puderam ser levadas aos srs. vereadores.

Francisco Gallotti — Desejaria saber, se possível, quem informou o nobre colega sôbre as ofertas feitas ao vereador Afonso Segreto Sobrinho.

Mozart Lago — Foi o próprio vereador Segreto Sobrinho quem o declarou, na minha presença, ao nosso chefe dr. Ademar de Barros, dizendo-lhe que a proposta lhe chegara por intermédio do líder do Partido, sr. Telêmaco Gonçalves Maia.

Portanto, sr. presidente, os fatos aí estão em tôda a nudez. São verídicos e de tal modo que, ainda ontem, ao se despedir de nós, no Cais do Porto, o sr. Ademar de Barros declarou ao sr. Segreto Sobrinho que por não haver sido S. Exa. contaminado, como os demais colegas, iria promover uma homenagem especial do Partido ao seu único vereador que soube cumprir o dever. Eis a verdade sôbre os fatos passados no seio do meu Partido".

A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Em seguida, foi encaminhado à Mesa o requerimento solicitando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a situação geral da Prefeitura, e assim redigido:

"Requeremos, nos têrmos da Constituição, constitua o Senado uma Comissão de Inquérito, composta de cinco membros, para apurar a situação geral da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os Planos de grandes obras públicas e as relações entre o Prefeito e a Câmara dos Vereadores".

JUSTIFICAÇÃO

"A Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal deixam ao Senado, além das funções legislativas, executivas e judiciárias, as de aprovar a escolha do Prefeito e apreciar os vetos por êste opostos às deliberações da Câmara dos Vereadores.

Os grandes problemas do Distrito Federal não são, assim, alheios às suas preocupações e indagações. Pelo contrário, cumpre-lhe conhecê-los, penetrando mesmo a situação da Prefeitura, pois sem isso não julgará bem das escolhas do Prefeito ou dos vetos".

O requerimento redigido pelo sr. Ferreira de Souza, foi subscrito pelos srs. Alencastro Guimarães, Mozart Lago e outros senadores.

FALA HAMILTON NOGUEIRA

Hoje, pela manhã, ouvimos o sr. Hamilton Nogueira, um dos signatários do requerimento. Disse-nos:

— "O projeto 1.000, que a Câmara dos Vereadores aprovou ontem, é inteiramente contrário aos interêsses da população carioca. Ainda espero que o prefeito tenha a coragem de vetá-lo".

VOZES da cidade

O PRESIDENTE da República indagou do diretor-superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico por que o Banco não iniciava as suas atividades. Respondeu-lhe o diretor:

— "E' necessária a aprovação do regulamento, que se encontra há mais de um mês em mãos do ministro da Fazenda".

EM Diamantina foi inaugurado o busto do professor Carlos Chagas. O principal discurso da homenagem foi proferido pelo prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo Giannetti, que a todo momento se referia aos membros presentes, da família do homenageado. Acontece que, à última hora, não compareceu à solenidade nenhum dos representantes da família.

DESDE a escolha do candidato da UDN ao govêrno de Minas, em substituição ao sr. Milton Campos, os srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto vêm divergindo. Naquela ocasião, o sr. Magalhães declarou que só aceitaria a sua candidatura ao govêrno de Minas se apoiado por tôdas as correntes. Em caso contrário, só aceitaria um candidato, que era o sr. Gabriel Passos. Essa atitude magoou o sr. Aleixo. Hoje, o presidente da UDN mineira reage de tôdas as maneiras contra a política do ex-secretário de Finanças, que é acusado de liderar em Minas a corrente de adesão ao govêrno, posto também disputado pelo deputado Deodato.

OS interventores da Casa Lohner S.A., srs. Newton Tatsch (primo do Presidente da República) e Galeno Gomes, venderam grande parte dos departamentos industriais daquele estabelecimento. Ficou aquela casa reduzida ao seu escritório comercial de representações. A desorganização chegou a tal ponto que o conselho fiscal foi obrigado a solicitar do Govêrno a nomeação de uma comissão de inquérito e de um interventor, o que foi feito. Agora, um grupo de funcionários requereu ao Presidente da República a venda das ações da sociedade. O Presidente determinou que a mesma se processasse por concorrência pública, depois de ouvido o Ministério da Fazenda.

ACABA de ser constituída uma sociedade de financiamento — Brasil-Europa S.A., da qual fazem parte os Barões Maurice e Edmund Rotschild, juntamente com os srs. Bernardes Filho, Mário de Almeida, Mendes Caldeira e outros. O capital dessa sociedade é de 4 milhões de cruzeiros, dos quais 2 milhões pertencem aos Rotschild, mas não está esclarecido se foram ou não remetidos do estrangeiro. Por outro lado, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito só autoriza o funcionamento de sociedades de financiamento com capital superior a 20 milhões de cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

Na Câmara, não oficialmente, a mensagem sôbre o abono

O sr. Getúlio Vargas adiou indefinidamente a remessa oficial ao Congresso — Quer transferir responsabilidades aos partidos da oposição

O SR. Getúlio Vargas adiou, "sine die", o encaminhamento "oficial" ao Congresso da mensagem sôbre o "abono de emergência" (ex-aumento de vencimentos do funcionalismo público). Ninguém sabe quando o fará. Nem êle sabe. Como aconteceu com o projeto da "Petrobrás" o presidente da República quer transferir aos partidos da oposição a responsabilidade do aumento de despesa, ~~obtendo principalmente~~ da UDN ~~aprovação prévia para a~~ fórmula encontrada com o auxílio do sr. Mário Altino.

A MENSAGEM NA CAMARA

Embora não enviada "oficialmente", a mensagem chegou ontem à Câmara pela mão do sr. Gustavo Capanema, que foi incumbido pelo sr. Vargas de promover os entendimentos com os partidos da minoria. Ontem mesmo o líder do govêrno conversou com o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, mostrando-lhe a mensagem e um quadro com a estimativa do aumento sôbre a despesa atual.

O sr. Afonso Arinos, entretanto, tomou conhecimento do assunto por alto e não deu resposta definitiva. Precisa de estudar a mensagem juntamente com a bancada do seu partido, que será convocada para isso.

— "O presidente não assinará a mensagem antes que eu lhe transmita o resultado das conversas que estou promovendo com os partidos, para assegurar, inclusive, uma tramitação pacífica do projeto na Câmara" — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema.

ESTIMATIVA DO AUMENTO DE DESPESA

A estimativa do aumento de despesa com a concessão do "abono de emergência", segundo documento oficial em poder do sr. Gustavo Capanema, é a seguinte:

	Cr$
1 — Funcionários (excluídos os cargos em comissão) e extranumerários	2.415.000.000,00
2 — Funcionários (cargos em comissão)	30.000.000,00
3 — Funções gratificadas	20.000.000,00
4 — Inativos	140.000.000,00
5 — ~~Pensionistas~~	120.000.000,00
6 — ~~Salário-família~~	330.000.000,00
7 — Pessoal de obras	100.000.000,00
8 — Pessoal de dotações globais	60.000.000,00
9 — Autarquias	200.000.000,00
TOTAL	3.425.000.000,00

Êsse total se reduz a 2.514.000.000 de cruzeiros, com as seguintes deduções:

	Cr$
1 — Economia normal na aplicação das dotações do pessoal (10% sôbre o aumento previsto acima)	241.000.000,00
2 — Economia decorrente do programa especial constante da proposta do DASP (extinção de cargos)	250.000.000,00
3 — Economia decorrente da adoção da fórmula "abono" de emergência", com as restrições sugeridas pelo sr. Mário Altino	420.000.000,00
TOTAL	911.000.000,00

Ademar exige de Vargas a solidariedade do PTB

Se o P. S. P. apóia o Govêrno no plano federal, deve ser apoiado, no plano estadual, pelos partidos do Govêrno, acha êle

O SR. Ademar de Barros está exigindo do sr. Getúlio Vargas o apoio do PTB, em S. Paulo, para os seus candidatos a prefeito.

Ontem, o deputado Arnaldo Cerdeira esteve no Catete, como portador de uma carta do ex-governador ao sr. Vargas. A carta levava a comunicação de que o PSP, em sua última reunião, resolvera atender ao apêlo de cooperação para a reforma administrativa prevista no discurso do dia 3 e indicava o sr. Arnaldo Cerdeira para representante do partido na Comissão Interparlamentar que se vai formar para estudar o assunto.

Informa-se que, na referida carta, o sr. Ademar de Barros se referia, também, à futura eleição para prefeito de S. Paulo, fazendo ver, então, ao sr. Vargas que o PTB está na obrigação de apoiar o candidato do PSP ao cargo.

PORTEIRA FECHADA

O sr. Ademar de Barros sustenta que o seu partido, na fase eleitoral, deu a maior contribuição possível para a vitória do sr. Vargas e que, durante todo o seu govêrno, lhe tem dado, igualmente, todo o apoio partidário de que o govêrno precisa.

Esta atitude política do PSP impõe uma correspondência de parte do sr. Vargas, apoiando o partido ademarista em tudo o que se refira a negócios internos da política de S. Paulo. Por isto reclama, agora, o apoio do PTB para o candidato que vier a lançar para a Prefeitura da capital.

Não é — adianta o sr. Ademar de Barros — que o PSP precise do contingente eleitoral do PTB para disputar qualquer eleição em S. Paulo. E' que esta solidariedade dos getulistas lhe é devida, em vista dos precedentes e, mesmo, dos compromissos políticos existentes entre êles.

Na carta que agora dirigiu ao sr. Vargas, sôbre o assunto, o sr. Ademar de Barros não enumerou tôdas essas razões, limitando-se, apenas, a dizer que esperava que esta colaboração lhe fôsse dada.

A PREFEITURA

O caso da Prefeitura de S. Paulo está sendo muito controvertido no Estado. Esperando-se, para qualquer momento, a lei que dá autonomia à capital, já se começa a interpretá-la. Uma corrente acha que o prefeito atual, nomeado pelo governador, deve deixar o cargo assim que a lei seja promulgada, passando-o ao presidente da Câmara dos Vereadores, que é a mais alta autoridade eleita da capital.

Ademar de Barros

Outros acham, inclusive o sr. Lucas Garcez, que o caso não é tão simples assim e que só o poder judiciário deve dizer se o prefeito deve abandonar o cargo tão logo a lei seja sancionada, ou se deve continuar no mesmo, até a posse do prefeito que venha a ser eleito.

O CANDIDATO

O candidato a prefeito ainda não está escolhido. Chegou-se a informar que o sr. Ademar de Barros lançaria o seu próprio irmão, sr. Antônio de Barros. Adiantou-se, imediatamente, que o governador Lucas Garcez seria contra esta indicação, pois que desejava influir, pessoalmente, na escolha do candidato.

Posteriormente, a isto, noticiou-se que o sr. Ademar retirara a candidatura do irmão, resolvendo esperar a promulgação da lei para melhor estudar o assunto.

AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA

NA sessão de hoje da Câmara, o deputado Armando Falcão apresentará à Mesa um pedido de informações, a respeito das providências que foram tomadas pelo Departamento de Segurança Pública, no caso da morte do carpinteiro Belmiro Elias Gomes, espancado e morto pela polícia do 25.º D.P., e na agressão de que foi vítima Carlos Barreto, espancado pela Rádio Patrulha, quando se encontrava no interior do Restaurante Imperial, na Lapa, na madrugada de sábado último.

Sustada a Votação do Acôrdo Militar

Capanema vai levar ao presidente da República as objeções levantadas na Comissão de Economia

O LÍDER da maioria pediu que a Comissão de Economia da Câmara sustasse a votação do projeto que ratifica o acôrdo militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos. Por essa razão, a Comissão não voltará a reunir-se hoje e não se sabe quando se reunirá, para ultimar o exame do documento.

Pretende o sr. Gustavo Capanema conhecer as objeções levantadas até agora pelos deputados de oposição e levá-las ao sr. Vargas. Dêsse entendimento com o presidente da República dependerá o prosseguimento do trabalho.

NAO CONCLUIU A EXPOSIÇAO

Soubemos que ainda por aquele motivo o deputado Hélio Cabal (PR) não pôde concluir a exposição que vinha fazendo desde o dia 21, quando começou por examinar o desenvolvimento da política internacional, a partir de 1939. Ontem, êle entrou no estudo do acôrdo pròpriamente dito, expondo as inconveniências que encontrou no texto. Precisava de uma terceira sessão para ultimar a sua exposição, mas não se sabe quando isto será possível.

Sabe-se que o sr. Vargas ficou impressionado com as opiniões divulgadas sôbre aqueles pontos do instrumento considerados contrários aos interêsses do país.

JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA MÉDICO

EDITAL

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78, 3.º andar, sala 303 — dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perderem os direitos de classificação, os seguintes candidatos aprovados em concurso:

Sadi Silvio Levy — Abdon Eloy Estellita Luiz Filho — Henrique Rabin — Ruy Russo Figueiredo — Fernando Lins — Emilio Acle Chedid — José Estruc — Roberto de Carvalho Tinoco — Joaquim Frederico de Moura Marinho — Sérgio Melo — Carlos Antônio de Andrade — Felipe Antônio Sayez Júnior — Homero Marques da Luz — Arnaldo Moura — Algi de Medeiros — José Velloso Pondé — Oscar Rezende Lima — Sylvio Pires de Melo — Rubem Sales Fernandes — Pedro Abramovic — Mário Faleiros — Violeta Rodrigues da Silva — Francisco de Carvalho Azevedo — Adilvar Antônio Oliveira — Jefferson de Souza Leão — Paulo Sérgio Lago Meira de Castro — Arlinda Barbosa Leite — José Bernardino Sanches — Virgílio Ferreira da Costa — Francisco Fernandes Castro — Mialzir de Minas Santos — Heloisa Mageon — Murilo Villela Bastos — Romero Cunha — Nilo Martins Moreira.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1952.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço do Pessoal da Administração Central.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Concurso para a carreira de escriturário-dactilógrafo

Cientificamos aos interessados de que a prova de DACTILOGRAFIA, do concurso para a carreira de Escriturário-Dactilógrafo, será realizada no próximo domingo, dia 26 do corrente, devendo os candidatos cujos números de inscrição abaixo discriminamos, estar presentes no saguão do Edifício Valparaiso — Avenida Almirante Barroso, 54 — nos horários a seguir determinados:

NUMERO DE INSCRIÇAO E HORARIO

0001 a 0080 — 8h15m; 0081 a 0160 — 9h; 0161 a 0240 9h30m; 0241 a 0320 — 10 h; 0321 a 0400 — 10h30m; 0401 a 0480 — 11 h; 0481 a 0560 — 11h30m; 0561 a 0640 — 12h; 0641 a 0720 — 12h30m; 0721 a 0800 — 13 h; 0801 a 0880 — 13h30 m; 0881 a 0960 — 14h; 0961 a 1040 — 14h30m; e 1041 em diante — 15 horas.

Os candidatos deverão comparecer munidos de cartão de identidade.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952.

(a.) HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da A. C.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SURGIU SOB O SIGNO DE QUALIDADE
Climax
CONCESSIONARIOS EM TODO O BRASIL
Climax Super 7 pés
PERFEITO EM TUDO e custa a metade do preço
• Pintura esmaltada a fogo, branco neve, brilhante e permanente
• Gabinete interno porcelanizado
• Evaporador de aço estanhado
• Contrôle automático de frio com 8 temperaturas
• Motor norte-americano de 1/6 HP
CLIMAX Super é uma prova de que no Brasil já se fabricam refrigeradores domésticos de superior qualidade e a preços populares.
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO EM QUAISQUER DOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS
Distribuidor exclusivo
J. Isnard & Cia. Ltda.
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-5588
Rua dos Andradas, 39 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0397 — Niterói

O homem e os sáurios bojudos

TOTALITARIO é o homem que não está contente com o ser humano e pretende refazê-lo à sua imagem e semelhança. Pretende, em suma, fabricar super-homens. Eis como um dos mais curiosos espiritos que até hoje tenho conhecido procurou definir êsse caráter anti-social, êsse inimigo da humanidade que se esconde sob a aparência, tantas vêzes sincera, embora sempre torpe, de revolucionário ou de reacionário.

O totalitário encontra-se em qualquer partido ou mesmo em nenhum partido.

As variações são infinitas. Não falo aquí de partidos, de suas idéias, programas, métodos, mas dos homens que os compõem, que procuram cada um deles, ou nenhum deles. No Prata há uma fôrça modelada por alguns homens dêsse gênero — o gênero super-homem.

Criou-se, nos escaninhos da inconsciência pública e da pusilanimidade privada dos aventureiros dêste periodo, uma filosofia do êxito, que tudo explica pelos resultados que se alcança. Há tempos um senhor vereador aparteou para dizer, quando outro vereador falava da ditadura de Getulio:

"O povo já julgou o senhor Getulio Vargas dando-lhe (não sei quantos) mil votos!".

E' como quem diz: Bilhete vendido, pum! bilhete premiado.

Também Hitler foi eleito, por esmagadora maioria, pelo povo alemão. E por êle, pelos seus guinchos, pela sua furiosa vontade de amar o seu povo destruindo-o, o povo alemão morreu e matou.

A LUTA contra o êxito como medida de tôdas as coisas, padrão de valores, aferidor de consciências, é um dever de cada criatura.

Mede-se a eficiência de um carimbo pela capacidade de carimbar muitas vezes sem falhar um risco, uma letra ou um número. Mede-se a eficiência de um avião pelo número de vezes que êle andou nas nuvens antes de se precipitar com a sua tripulação e os passageiros na lama de um brejo. Mas um homem, e ainda mais, um homem de Estado, não se poderá medir à sombra do mesmo critério, sob pena de entrarmos na era de Frankenstein.

O contrário do super-homem é o homem, simplesmente, com suas indecisões, seus desejos, suas vacilações e esperanças. Êste é o único herói verdadeiro. O mal das ideologias que oferecem a miragem do paraiso, ao alcance da mão do primeiro aventureiro suficientemente audacioso, consiste precisamente em que elas terminam por jogar o audacioso da ponta das estrelas, que êle converte em trampolim, para mergulhos desvairados.

EM torno do chefe do govêrno, outros tantos inimigos da espécie humana falam em salvá-la rilhando os dentes, num ódio, numa fúria, numa coisa!... Onde estão as credenciais dêsses salvadores da Democracia? Na dedicação ao bem público, na sinceridade de sua pregação, na disposição para o sacrifício, na renúncia, no equilíbrio de suas aspirações com o que delas, publicamente, exibem?

Nada disso. Êsses "defensores da Democracia defendem o que lhes não interessa. Alguns confundem sinceramente essa concepção da vida com os seus cacoêtes. Já chegamos, nesse terreno, a extremos curiosos, realmente edificantes.

Os respeitáveis senhores que frequentam a casa da Democracia como quem vai a um bar, para passar mais depressa uma tarde monótona, estão agora todos muito contentes.

Não são cidadãos exemplares? Toca a dormir, meninos, todos para a cama que já trabalhamos demais, está salva a Pátria — e toca o Hino!

Os infelizes não sabem que agora, precisamente, começa a agonia da Pátria, da grande Pátria deserta, devastada, onde uma sub-humanidade se esvai, como um atropelado na via pública.

Na imensa pátria humana, a Cidade onde o egoismo é a lei e a indiferença representa a Ordem, a palavra de ordem é:

— "Acotovelai, irmãos, acotovelai!"

E todos empurram e puxam, e todos se esfarelam e se esmagam, para chegar mais depressa ao outro lado da vida, ao lado do nirvana, do aniquilamento nem sequer contemplativo, uma dissolução melancólica, um fenecimento de flor monstruosa e carnivora.

DO Brasil de nossos dias se há de dizer, quando os brasileiros puderem falar, que, na história das malandragens humanas, nunca tantos deveram tantas a tão poucos.

Hoje, ao ver como dormem os inconscientes satisfeitos e como se agitam os subconscientes pererecados; ao sentir a Nação dessangrar-se enquanto o govêrno discute, ao ver a morte aproximar-se do país, última amiga das nações que se renegam nas mãos dos incapazes e dos espertos, ambos inimigos da simples, da natural, da espontânea humanidade — quem não terá vontade de gritar, de dizer a imprecação, de pronunciar a oração final e cuspir no rosto das estátuas, fazer cocegas no umbigo dos bonzos, mostrar a lingua aos curandeiros, derrapar na careca dos sabichões?

De simples, de humana gente precisa êste país. De gente que goste da humanidade e que não pretenda nem superá-la nem enganá-la — que é sempre uma forma de vencê-la.

De simples, de humanas soluções. A deflação é importantissima, necessarissima, urgentissima. Mas, se vai causar a fome, abaixo a deflação e venha a produção! Então, sim, quando houver feijão em Caratinga e na barriga das crianças da barreira do Vasco; então sim, quando chover arroz, nos casamentos e nos ajantarados da rua Correia Dutra; quando houver leite porque haja vacas; quando houver bicas porque haja água; quando houver petróleo porque haja vergonha; quanto Titi não brigar com Bubú porque Zubú disse a Quiquí que êle era um trânsfuga do partido que apoia o eminentissimo presidentissimo (palmas); quando Borocochô não borocochar e houver lugar para as crianças brincarem neste mundo; quando os governos e também as oposições bem comportadas se convencerem de que a politica e a economia, e também a economia política, não têm leis próprias independentes, não têm vida própria, autônoma, não se movimentam por si sós no espaço frio, nascem e vivem do homem, morrem quando êle morre, se afirmam quando êle afirma, se confirmam quando êle vence, e só uma lei vale mais do que tôdas, e essa lei é a da dignidade da criatura, único padrão, única medida, única esperança, única aflição, única possivel unidade da democracia, da moral e do bife com batatas — então, sim, poderemos dizer:

— Agora a humanidade está salva. Acabaram-se os seus "salvadores". Agora vai haver Democracia: acabaram-se os seus "defensores". Agora o alheio está tranquilo: sumiram-se os seus "amigos".

Até lá, cuidado com êles. Pois, sob a lama e o brejo, nadam os sáurios bojudos.

CARLOS LACERDA

FIM DE CARREIRA

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Crime contra o povo

CONSUMOU-SE o assalto ao patrimônio do povo: foi aprovado o projeto 1.000, fruto da decepcionante união do sr. João Carlos Vital com a maioria de vereadores.

Não prevaleceram as advertências e apelos feitos pela opinião pública, através da imprensa e de outros órgãos autorizados. Não valeu a reação do comércio, que, além da atitude justa, brava e retilínea da Associação Comercial, semicerrou as suas portas, em sinal de protesto.

Não. Tudo foi em vão.

Dir-se-á que o plano de obras a ser realizado com os recursos previstos é indispensável ao Distrito Federal. Não negamos isto. O desmonte do morro Santo Antonio e a construção do "metrô", são obras que o Distrito Federal está reclamando.

Mas, antes delas, a população do Distrito está precisando que não se lhe exijam novos sacrifícios, numa hora em que o custo de vida aumenta, em que os rendimentos e salários perdem substância, em que o Govêrno não revela a mínima capacidade para resolver outros graves e fundamentais problemas ligados à saúde, à alimentação, à vida do povo.

Quanto ao "metrô", o que está no projeto é uma imoralidade espantosa, dentro da qual lamentamos encontrar, com surprêsa, o prefeito Vital, em cuja probidade pessoal temos tôda confiança.

Quer a Prefeitura fazer o "Metrô"? Então, abra concorrência, examine os diversos projetos e soluções. Mas, fazer-se uma lei com endereço certo para determinados interessados, sobrecarregar o povo de novos impostos para uma solução tècnicamente errada, e moralmente condenável, e esperar demais do espírito de sacrifício do povo carioca. Sobretudo, quando um senador da República diz da sua tribuna que, além dos lugares prometidos, houve dinheiro "molhando" a voracidade de alguns vereadores, e denuncia, êle próprio, seis representantes do seu partido, o PSP.

Condenemos, pois, com severidade, a atitude do prefeito Vital e da maioria dos vereadores. Mas, não queiram os inimigos do regime tirar do episódio argumentos contra a Câmara de Vereadores, em si, como é do hábito de alguns jornalistas saudosos da ditadura. Errou a maioria da Câmara, mas 18 vereadores corresponderam, neste passo, à confiança do povo, inclusive esclarecendo a opinião pública, resistindo à pressão do subôrno, ao amaciamento das simpatias pessoais.

Que aconteceria, na ditadura? Em 24 horas, e de surprêsa, o prefeito decretaria o projeto 1.000 e suas monstruosidades. Agora, foram necessários 42 dias para consumar-se a imoralidade. E se consuma com o protesto enérgico do povo, que, sem a democracia, aceitaria passivamente a vontade do Poder.

Resta que o sr. João Carlos Vital, nos dez dias de que dispõe para o exame da matéria, reflita melhor sôbre o grave passo que vai dar e, vetando o projeto calamitoso, evite chegue a consumar-se, com a sua surpreendente conivência, êsse crime contra o povo.

Inconsciência

PERCEBERAM que Francisco Alves, idolatrado por milhões de brasileiros humildes, seria o anzol mais seguro para pescar leitores desavisados. E passaram a explorar a glória do cantor popular, modesta mas legitima, com a fúria sinistra de urubus que desabassem sôbre um cadáver. Como fôssem muitos os urubus e um só o cadáver, êste desapareceu, fatalmente, incorporado à serenidade da morte, dissolvido na comovedora consagração das massas, cujas emoções o seresteiro sabia interpretar e continua a interpretar pelo milagre da técnica moderna que lhe conservou a voz em milhões de discos.

Os urubus não estavam saciados. Era preciso encontrar outro pasto, ligado, ao menos, ao gôsto da memória respeitável daquele modesto Chico, que não foi apenas um cantor extraordinàriamente popular mas também um homem bom cujo nome e cuja fortuna ficaram ligados a algumas obras de benemerência que garantem o futuro de algumas centenas de pessoas.

Buscaram na grosseria da mistificação espírita o alimento das manchetes armadas como tarrafas de pescar leitores. Descobriram depois um processo judicial que devia ser tratado com discrição e severidade, até por uma questão de respeito à memória do cantor. E no processo encontraram duas crianças, sôbre cuja paternidade se levantam suspeitas, dentro das quais o nome de Chico Alves sofre o processo de desgaste dos escândalos. E os urubus pousaram aí. Definitivamente.

As fotografias das duas crianças e os seus nomes são estampados diàriamente em jornais e revistas, que nos oferecem um dos espetáculos mais tristes, mais melancólicos e revoltantes dos últimos tempos. Os danos morais que estão sendo causados a essa mocinha e a êsse rapazola sorridente não comportam, sequer, indenização. São duas vidas inutilizadas, dois nomes que se cobrirão de ridículo mais tarde, duas reputações manchadas no nascedouro, duas honras impunemente espicaçadas pelo sensacionalismo, pela maldade, pela falta de decôro, pela ausência absoluta de respeito à dignidade da pessoa humana.

Os urubus não descansam e não se mostram cansados. Absorvidos pela preocupação do seu próprio jantar, talvez não saibam o que fazem. Porque só a inconsciência poderia, não dizemos justificar, mas explicar o espetáculo.

Os meninos e o toca-discos

DESDE que a máquina chegou à casa dos meninos, a vida deles gira em tôrno da máquina. Primeiro foi o festejo da chegada, a impaciência de rasgar o embrulho, os riscos de quebrar tudo, os ralhos maternos (e paternos também). Como o eletricista convocado demorasse, Pedro obteve que um tio engenheiro descesse das alturas da ciência e viesse cá embaixo, a lidar com fios e chaves de parafuso, improvisando instrumentos e entrando em minuciosos debates técnicos com outro tio, êsse simplesmente imaginativo e ousado nas afirmações. Afinal, o mecanismo moveu-se, a agulha começou a deslocar-se numa das superfícies sulcadas, ouviu-se música e uma voz começou a contar histórias. O toca-discos funcionava.

Quinta-feira, dia em que as escolas públicas estão fechadas, estavam todos em casa, mas não desceram ao quintal. A rigor, não seria exato dizer que ficaram em casa. A primogênita, convalescente de catapora, o herdeiro do nome paterno, que aliás tinha de ir ao dentista, aquele que se chama Pedro, Teresa de Jesus e mesmo o caçula de ano e meio, largaram-se todos no mundo, perderam-se no espaço. A agulha roça no disco, o cágado monta no gambá, a corça já não quer casar com o gambá, prefere o cágado. Branca de Neve é acolhida pelos sete anões. Ali Babá grita: "Abre-te Sésamo!" E a gruta na floresta se abre. A floresta é, aliás, um estranho lugar cheio de ruídos: ressoam as trompas e os cantos dos caçadores, a quem nada amedronta e não tardará matarão o lobo mau; a bruxa retém prisioneiros João e Maria; e a Moura Torta sobe na árvore, transforma a moça numa pombinha branca para poder casar-se com o príncipe. Numa clareira da floresta é que o bode e a onça fazem sua casa, e depois desconfiam, e saem cada um por seu lado a correr pelo mundo...

Não tarda, porém, e embora aquele que se chama Pedro milagrosamente continue atento, de grandes olhos espantados junto à máquina, a vida presente irrompe entre êles com tôda a fôrça. Surgem brigas. O herdeiro do nome paterno arruma, enquanto ouve, na mesa da sala, seus soldadinhos de matéria plástica. A primogênita perde-se em leituras (anda agora a descobrir a "Ilha do Tesouro"). Teresa de Jesus e o caçula somem no horizonte. Enquanto isso, a agulha continua a girar (já agora nem Pedro ouve) e a formiga trata a cigarra com aquele rigor malvado.

Um pensamento me consola: a máquina não tem as mãos suaves nem os cabelos brancos dos avós, não tem colo para prender menino. A máquina é perfeita e repete sem cansar as mesmas frases, e não tarda os meninos as sabem de cor (não há quem aguente). Mas não tem colo, não tem vestidos velhos, não tem amor. E não prende.

Não negarei que haja um certo encanto nesse grupo infantil em redor do toca-discos. Mas a poesia está nos que ouvem, não na agulha que desliza na superfície polida.

Chego a pensar que, adultos, não se lembrarão com saudades da aventura que estão vivendo, mas logo afasto essa idéia, ao evocar o velho gramofone, cujo altofalante verde se abria como uma flor e que eu ia ouvir menino, na casa de dona Eulina. Não, amanhã quando Pedro fôr homem feito talvez a simples palavra "rato" levante do seu passado a ordem à macacada: "Abana o fogo, macacada, abana o fogo, para o banquete do dr. João Ratão", e seja uma porta para o país da infância, sem dimensões e sem mágoas, com seus bichos, seus quintais, as ruas de Santa Teresa, a hora do repouso na escola Santa Catarina, os tios armando a máquina, a agulha deslizando na superfície polida...

ODYLO COSTA, filho

Pelo indulto de Baarn

DO sr. Nilton Vieira de Souza, vereador à Câmara Municipal de Sorocaba, S. Paulo:

"Considerando justas e humanas as afirmações de José Leal — TRIBUNA DA IMPRENSA de 2 do corrente — apresentei à Câmara Municipal desta cidade um requerimento, solicitando o apoio do exmo. sr. ministro da Justiça em favor do indulto de William Marcus Baarn, o qual foi aprovado por unanimidade.

Em anexo, uma cópia do requerimento em apreço.

Louvo a atitude da TRIBUNA DA IMPRENSA e de José Leal em favor da justiça humana".

O requerimento:

"Considerando que "William Marcus Baarn" — palavras do seu advogado — "é credor da gratidão do povo brasileiro e da admiração dos povos da América, devendo, por êsse motivo, ser absolvido como ato elementar de Justiça";

considerando que "William Marcus Baarn colaborou com o Exército Brasileiro, desmascarou os planos alemães e ajudou a destruir o sistema de espionagem nazista na América do Sul";

considerando que "William Marcus Baarn contribuiu — com a sua colaboração — para que milhares de brasileiros fossem salvos e 7 mil agentes do Eixo no Continente fossem presos";

considerando que "traidores confessos, verdadeiros inimigos do Brasil — inclusive o chefe da espionagem nazista em nossa Pátria — foram postos em liberdade";

requeiro a V. Excia., ouvido o plenário, se digne solicitar o valioso apoio do sr. ministro da Justiça no sentido de envidar os melhores esforços em favor do indulto de William Marcus Baarn, de côr negra, nascido na Guiana Holandesa, e que foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional a 27 anos de prisão — por ter vindo ao Brasil, durante a guerra, em companhia de espiões alemães — "numa processualidade abstrusa e revogada, em completo desacôrdo com as prescrições do Código de Justiça Militar, sem as garantias que as nações democráticas não recusaram, sequer, aos criminosos de Nuremberg".

Requeiro, outrossim, seja solicitado o apoio das Câmaras Municipais do Estado ao presente requerimento".

[illegible]

O sr. De Leuw e o mergulho dos trens

DO sr. Oscar Argollo:

A Companhia Intercontinental de Construções Gerais, criada em 1944 pelo sr. Mason Armstrong e legalizada em 1950, para poder participar de concorrências às grandes obras projetadas no Brasil, e sòmente para êste fim registrada com o capital integralizado de Cr$ 500.000,00, não agrupa capital de Capua & Capua e, se bem que autorizada por Charles de Leuw e Armstrong, isso não se fêz porque não foi necessário.

O engenheiro Francisco Kruel Ebling não teve e nem tem qualquer interêsse ligado a qualquer obra, principalmente túnel e "subway", superintendida, dirigida ou orientada por Charles E. De Leuw e Companhia Construtora Capua & Capua.

O comparecimento do engenheiro Ebling ao desembarque do sr. De Leuw só poderia ter [illegible] e ser interpretado como uma homenagem a êsse notável profissional americano, não havendo o sr. De Leuw manifestado opinião a quem quer que seja, sôbre as importantes obras, fora da entrevista que deu à imprensa desta capital. E essa nossa opinião se consubstancia na informação da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil de que não tem a honra de ter o sr. Ebling no seu quadro".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral 32-8183
Gerência e Superintendência 32-8180
Redação 32-8185
Direção e Publicidade 32-8186
Oficinas 32-8183

ASSINATURAS

Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... " 120,00
Trimestral .... " 65,00
Número avulso .... " 1,00
Número atrasado .... " 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SAO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 4.º salas 104/5 - Tel. 36-0472

São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

"REALIDADES Econômicas" é o título do interessante livro recentemente publicado em Portugal pelo economista Daniel Maria Vieira Barbosa.

O autor, que é professor de Economia Aplicada da Faculdade de Engenharia do Pôrto, estuda, nas 329 páginas da sua obra, diferentes aspectos da economia portuguesa, valendo destacar, pela clareza e profundidade dos assuntos focalizados, os seguintes: população e território, produção e necessidade de energia, finanças do Estado, função dinâmica das finanças públicas, etc.

Com relação às finanças do Estado, diz o autor que ninguém desconhece a necessidade em que os governos se encontram de realizar despesas "para atenderem à segurança do território que governam, à valorização e proteção do patrimônio de que cuidam, à saúde pública, ao ensino, à economia, ao bem-estar da coletividade, ao mais que se quiser".

Como as despesas públicas "constituem a alma politica do Estado", êste deve ter o cuidado para que o planejamento orçamentário se constitua dentro de bases sadias, perfeitamente ajustáveis com as possibilidades de quem paga o impôsto, de modo que "a relação entre o conjunto da tributação imposta" e o "conjunto de rendimentos de que dispõem os contribuintes" não sofra desequilíbrio.

Argumenta, então, o sr. Daniel Maria Vieira Barbosa, que não há dúvida ser hoje em dia idéia assente que uma pressão tributária excessiva traz, como consequências inevitáveis, o desalento das atividades industriais e comerciais, a contração do consumo, uma maior tendência para a fraude e falsas declarações.

Ora, disso tudo resulta inexoravelmente a elevação dos preços, com a consequente alta do custo da vida, de reflexos prejudiciais à economia social de uma nação.

Se os preços sobem, o desequilíbrio dos orçamentos públicos e particulares torna-se cada vez mais evidente, exigindo novos reajustamentos, num eterno circulo vicioso, sem jamais alcançar uma solução satisfatória, caracterizada pelo bem-estar coletivo.

COMO o custo da vida vem subindo sempre em quase todos os países do mundo, as nações lançam mão do reforço das receitas, sem que em muitos casos consigam sequer, com o aumento destas, proporcionar maiores benefícios de caráter público.

Mostra muito bem isto, o autor de "Realidades Econômicas", fazendo uma comparação, entre "o poder aquisitivo, real, das despesas realizadas" em Portugal, em 1936, calculadas em dois milhões, seiscentos e setenta e cinco mil contos, e as efetuadas em 1948, no total de cinco milhões, seiscentos e sessenta mil contos. Diz então que, "se fizermos as correções indispensáveis", em face da tremenda desvalorização da moeda, "para se poder comparar, à mesma escala de valores, o montante das despesas" realizadas em 1948 com as despendidas em 1936, "vemos que não só é possivel falar-se de qualquer aumento global mas que até, pelo contrário, estamos face a face de uma diminuição". Ou em outras palavras, as despesas ordinárias e extraordinárias, reduzidas ao valor da moeda em 1948, cairam de 24,5% em relação às do ano de 1936.

E conclui, então, dizendo que "tudo se passa como se, em valor relativo, gastassemos ùnicamente cerca de 3/4 do total que se gastava antes da guerra começar".

Aí está a razão porque, apesar dos constantes aumentos das receitas, os governos não conseguem evitar os deficits orçamentários, nem tampouco realizar todos os empreendimentos de interêsse público.

QUAL a solução, então, para males tão graves que afligem a humanidade?

Só há uma, aliás apontada pelos economistas, mas que, infelizmente, não é encarada com a devida seriedade pelos governos: seria, como esclarece o professor Daniel Maria Vieira Barbosa, aumentar o rendimento nacional, "mas aumentá-lo em valor real", com a organização e fomento da produção, pois o problema econômico de todos os povos é, "fundamentalmente, um problema de produção, e tôdas as medidas que não tendam a encará-lo desta forma, são simples paliativos que enganam mas não resolvem".

Veja-se o que tem acontecido no Brasil. Os orçamentos da União aumentam consideravelmente de ano para ano, enquanto, por outro lado, a moeda se desvaloriza; sobe o custo da vida e reduz-se cada vez mais a capacidade produtiva do contribuinte.

Agora mesmo o funcionalismo público federal, depois de mais de ano de luta, conseguiu, finalmente, que o govêrno concordasse em proporcionar-lhe um aumento de vencimentos calculado mais ou menos em 30% sôbre as bases atuais.

De acôrdo com os estudos preliminarmente feitos pelo sr. ministro da Fazenda, essa majoração acarretará um aumento das despesas públicas da ordem de dois e meio biliões de cruzeiros.

Para cobri-las, não se procurou arquitetar nenhum plano visando o aumento da produção, da renda nacional, mas, como sempre, o govêrno enveredou pelo caminho mais cômodo e de efeitos imediatos: estudou a modificação na tributação do fumo e nas transações imobiliárias, com um aumento de arrecadação estimado em dois biliões, novecentos e cinquenta milhões de cruzeiros, ficando, assim, a União, com um saldo de Cr$ 450 milhões...

COM essa tributação, não pense, o povo, que apenas subirão ainda mais os preços dos cigarros, dos charutos e dos imóveis. Os seus reflexos se farão sentir em todos os produtos, principalmente os de primeira necessidade, pois tôda vez que determinada utilidade sofre uma alta, esta provoca mais ou menos igual reação nos demais artigos de interêsse econômico.

E' o que se convencionou chamar de teoria da repercussão indefinida. Segundo afirma o financista Coriolano M. Martins, "o impôsto difunde-se indefinidamente, incidindo sôbre todos os interessados na vida social".

Aliás, como esclarece J. Dessirier, quando os salários aumentam sem que se provoque correlativo aumento da riqueza pública, o custo da vida sobe imediatamente numa proporção sempre maior do que a base dos novos ingressos.

E o pior, no caso do Brasil, é que os aumentos de salários e vencimentos não têm seguido uma linha proporcional para tôdas as classes profissionais. Resulta daí maior desequilíbrio, pois enquanto uns são beneficiados com a majoração de seus ingressos, os demais são sacrificados com a nova alta do custo da vida, que vai atingir indistintamente a uns e outros.

Ao invés dos governos viverem preocupados com a taxação de novos impostos para cobrirem as despesas públicas, o que deviam fazer era estudar planos concretos visando ao aumento da produção, à facilidade de sua circulação, à sua melhor distribuição e ao seu maior consumo.

ROBERTO BEZERRA DE MENEZES

DESFILE

Retrato de um civil

FOI inaugurado hoje, no Gabinete Foto-Cartográfico do Ministério da Guerra, o retrato do fotógrafo Marinho José de Carvalho, morto num desastre de lotação, no dia 3 dêste mês.

Marinho é o quinto civil a ter o seu retrato inaugurado no Gabinete. Seus predecessores foram Olavo Bilac, Pandiá Calógeras, Getúlio Vargas e Antônio Luiz de Freitas Pereira, o fundador da repartição.

A festa que não houve

MARINHO entrou para o Ministério da Guerra aos 17 anos de idade, há 10 anos atrás. Assíduo e pontual, era um fotógrafo competente. Vivia de maneira simples, em companhia de sua mãe.

Tôdas as sextas-feiras ia para Sepetiba, onde possuía um terreno e estava construindo uma casa. A construção estava bem adiantada e êle havia programado uma festa para o dia do levantamento da cumieira.

O homem que fazia amigos

UM homem pode ser homenageado por muitas razões. A homenagem prestada a Marinho, no entanto, foi sincera. Todos os seus companheiros de trabalho e superiores hierárquicos sentiram, de fato, a sua morte. Porque Marinho era um dêsses raros homens que são, não se sabe bem como nem por que, capazes de fazer amigos.

A repartição foi incorporada ao seu entêrro. O general Segadas Viana, secretário geral do Ministério da Guerra, prestou, em boletim, uma homenagem póstuma a Marinho.

Foto em câmara escura

HOJE, pela manhã, foi rezada missa por alma de Marinho e, depois disso, seu retrato foi inaugurado.

E um bom retrato, tirado por um companheiro de trabalho. Vai ficar na oficina da repartição, junto à câmara escura onde, durante 10 anos, o fotógrafo Marinho José de Carvalho trabalhou.

Otelo no Parnaso

AS 19 horas de ontem, o ator Grande Otelo entrou na Livraria Royal, na Cinelândia, encaminhou-se para a mesa onde estão os livros de poesia e comprou três.

Dois eram de J. G. de Araujo Jorge. O terceiro era a "Luz Mediterrânea", de Raul de Leoni.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Relembrando o apostolado de Dom Luiz Guanella



PASSA, hoje, o aniversário do falecimento do sacerdote Dom Luiz Guanella, fundador dos "Servos da Caridade, das Filhas de Santa Maria da Providência e da Pia União do Trânsito de São José pró-Agonizantibus", nascido a 19 de dezembro de 1842, em Fraciscio de Campodolcino, na província de Sóndrio, Itália e falecido em Como, a 24 de outubro de 1915.

Dom Luiz Guanella ordenou-se também em Como a 26 de maio de 1886, dedicando sua vida a um intenso apostolado; sua cruzada pelos agonizantes teve o apoio dos últimos Papas, especialmente Pio X, que lhe dedicava especial amizade e conta hoje, no mundo, vários milhões de adeptos. A causa da beatificação dêsse servo de Deus está passando, em Roma, por sua fase final.

A finalidade da fundação "Servos da Caridade" é: 1) — Amparar, assistir, instruir, educar meninos pobres, órfãos, desvalidos, material ou moralmente desamparados ou abandonados, dispensando-lhes abrigo, alimentação, vestuário e ensino primário, profissional de artes e ofícios, agricultura, horticultura, jardinagem, etc.; 2) — Amparar e educar retardados ou débeis mentais; 3) — Amparar velhos inválidos ou desvalidos.

A instituição conta atualmente 73 casas masculinas e 146 femininas, mantidas e dirigidas pela congregação irmã das "Filhas de Santa Maria da Providência", espalhada em vários países do mundo. No Brasil, onde funciona desde o ano de 1947, existem as seguintes casas masculinas: Educandário São Luís (escola primária e profissional de artes e ofícios) em Porto Alegre — Patronato Santo Antonio (escola primária e agrícola) em Carasinho, Rio Grande do Sul — Pão dos Pobres de Santo Antonio (escola primária e profissional de artes e ofícios) em Santa Maria, Rio Grande do Sul — Cidade dos Meninos (escola primária, profissional de artes e ofícios e escola rural agrícola) em Camobí de Sta. Maria, Rio Grande do Sul — Patronato São José (escola primária, profissional de artes e ofícios e escola rural agrícola) em Itaguaí, Estado do Rio.

O Patronato de São José de Itaguaí está necessitando de: 50 camas, colchões, travesseiros, sobre-camas — 100 fronhas — 150 lençóis — 50 toalhas — 50 pares de sapatos — 100 macacões — 100 lenços — roupas de tôda espécie — 50 carteiras ou classes escolares — 50 talheres — material escolar e de cozinha, mesas, bancos, cadeiras, viveres, comestíveis, material higiênico e sanitário, etc.

Quem não puder contribuir com donativos em dinheiro, pode auxiliar, fornecendo parte do material acima descrito, enviando-os ou telefonando para um dos seguintes endereços: Padre Roberto Paoletti, rua Catumbi, 78 - tel.: 22-8645. Patronato São José, rua Conde de Bonfim, 568, telefone: 58-1683.



CONDECORADO PELA SANTA SÉ O MINISTRO HORACIO LAFER — *Ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, foi condecorado o sr. Horácio Lafer, com a Aurea Cruz Lateranense, concedida pelo Papa Pio XII, fazendo a entrega dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá. Estiveram presentes ao ato os srs. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, e Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça; o vice-presidente do Senado Federal, sr. Marcondes Filho, parlamentares, diretores do Tesouro Nacional e grande número de funcionários da Fazenda. Em nome de Sua Santidade, falou monsenhor Armando Lacerda, que salientou o valor da condecoração conferida ao ministro Horácio Lafer, agradecendo o homenageado pondo em relêvo o papel evangelizador da Igreja Católica, na formação moral do povo brasileiro. O clichê fixa o momento em que o ministro da Fazenda era condecorado*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Senhores — Embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro, Eduardo Rios Filho, professor Aquiles Bevilaqua, Valdemar de Amorim, coronel João Augusto Costa, Silvio Rafael Baleeiro, Carlos A. Neto, Osvaldo Siqueira Amazonas, Alfredo Aldo, Salvio Luiz Demaria, Justiniano Borges Perdigão, Wilson José Alves, Othon Matias, Mario d'Avila Lima, Antonio Rangel Bandeira, Alfredo Alce, prof. Mira y Lopez, Florentino Bruno, dr. Set Hur Cardoso, Rafael Cesar dos Anjos, Luiz de Castro Souza, major Henrique Barbosa da Cruz Filho.

Senhoras — Maria Leite de Oliveira, Maria Helena Nunes, Gabi Carneiro da Silva Santos, Eusa Oliveira Alves do Prado, Esmeralda Fernandes da Silva, Maria Iracema da Rocha e Noemia Oliveira Fontes.

Senhoritas — Celia Duarte Pimentel, Jandia da Costa Cordeiro, Madalena Camargo, Elza de Castro e Zolita Zolaquia.

Crianças — Linimere, filho do sr. Luiz Faria Silva e sra. Maria Faria da Silva; Frederico, filho do sr. Gilberto Domingos e sra. Ademir Teixeira Domingos; Eduardo, filho do sr. Lino Oto Bohn e sra. Sebastiana Quintas Bohn; Luiz Alberto, filho do sr. Alberto Rosa e sra. Regina Araquez Rosa; Elmano, filho do casal Manoel Gouvêa Filho-Elza Fuentes Gouvêa; Jarbas, filho do casal Jarbas Coelho da Silva-Guiomar Morais Coelho da Silva; Maria Cristina, filha do sr. Alfredo José Bumachar e sra. Léia Barata Bumachar; Maria Cândida, filha do sr. Antonio Autran e sra. Dulce Faria de Autran; Regina Lucia, filha do sr. Osvaldo Frias e sra. Ana Maria Garcia Frias. Vera Lúcia, filha do sr. Felicio Antonio Martins Pinheiro e sra. Rita Isabel da Gama e Souza Martins Pinheiro; Neisi, filha do sr. Nelson Menezes e sra. Ornilda Menezes; Maria Terezinha, filha do sr. Adriano Matos Moreira e Noemia, filha do sr. Nelson Oliveira e sra. Magnolia Braga de Oliveira.

Homenagens



TRANSCORRENDO amanhã, o aniversário natalício do dr. Hildebrando Falcão, presidente da Fundação Rádio Mauá e primeiro suplente a deputado por Alagoas, seus amigos vão prestar-lhe significativa manifestação à noite, em sua residência.

Centro Social de São Cristóvão

REALIZAR-SE-A', amanhã, a reunião mensal do Centro Social de São Cristóvão, havendo, como habitualmente, sessão de diretoria, estudo dos problemas do bairro e a parte recreativa, que terminará às 22 horas.

Diplomáticas

O DIPLOMATA Oswaldo Barreto e Silva, que vinha exercendo suas atividades junto à Legação do Brasil no Panamá, retornou ao Rio de Janeiro, pela aeronave da Braniff Airways, acompanhado de sua espôsa. Foi êle designado para as funções de vice-cônsul em Antuérpia, na Bélgica.

Casamentos

REALIZA-SE amanhã, às 17,30 horas, na Matriz de Santo Afonso, à rua Major Avila 47, o casamento da senhorita Maria Segunda de Macêdo com o sr. Osvaldo Fernandes de Oliveira.

REALIZOU-SE, ontem, o casamento da senhorita Maggie Tuerton, filha do sr. Josetz Tuerton e de d. Paulina Tuerton, com o sr. Donald Maltas, filho do sr. Cheshyere Maltas e de d. Louise Maltas.

O ato religioso foi celebrado às 17 horas, na Igreja de N.S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes; a noiva estava muito graciosa, com um rico vestido de organza e "gipuyr", e completando a sua "toilette", um lindo véu de renda de Bruxelas. Iniciavam o cortejo nupcial, a senhorita Mirella Macchetti, trajando um gracioso modêlo em organza lilás, e a senhorita Lourdes Portela, em organza rosa.

Após o ato religioso, os pais da noiva ofereceram uma grande recepção aos seus parentes e pessoas de suas relações, no Clube Paissandu, na rua Siqueira Campos.

— Casaram-se, ontem, a senhorita Eliane Barbosa Pimentel filha do dr. Mirabeau Pimentel e d. Tilda Barbosa Pimentel, com o dr. Luciano Fabricio Riquet advogado nesta capital, filho do sr. Pedro Riquet, comerciante em Fortaleza, e de d. Isaura Riquet já falecida.

A cerimônia religiosa, realizou-se na igreja de São Paulo Apóstolo, às 18 horas, onde serviram de testemunha à noiva, o dr. Mirabeau Pimentel e senhora e ao noivo o sr. Pedro Riquet e o sr José Moreira Cavalcanti.

No ato civil foram testemunhas o dr. Péricles Riquet e senhora Antônio Gurgel Nogueira, por parte do noivo, e dr. Edgard de Souza Melo e senhora d. Lourdes Duman Melo, por parte da noiva.

Após a cerimônia, os pais da noiva ofereceram uma recepção aos seus parentes e amigos, em seu belo apartamento da rua Figueiredo Magalhães.

Formatura

NA Academia Militar das Agulhas Negras, terminou o curso o jovem Geraldo José Martins Peixoto, filho do sr. José Salier Peixoto, membro do Conselho Deliberativo da Casa dos Poveiros.

Passeio marítimo

REALIZAR-SE-A' no dia 9 de novembro, domingo, um passeio marítimo dançante na Baía de Guanabara, a bordo do "Mocanguê".

A partida será às 8,30 horas do Cáis do Loide Brasileiro, no começo da rua do Rosário, e o regresso às 17 horas.

Os ingressos poderão ser procurados à Avenida Rio Branco, 173, grupo 203, das 13 às 18, com d. Luiza, telefone 32-9652.

Viajantes

PARTIU, anteontem, de avião, acompanhado de sua exma. espôsa, o dr. Adayr Eiras de Araujo, que irá representar o Jockey Club Brasileiro, no G. P. Ensayo, a prova máxima do turfe chileno, a convite do Club Hipico de Santiago, a realizar-se no próximo domingo na capital andina. De regresso, assistirá em Pôrto Alegre, no dia 9 de novembro, ao Grande Prêmio Bento Gonçalves, atendendo assim ao convite do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Compareceram ao embarque do Dr. Adayr Eiras de Araujo, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado de seu secretário, dr. Jorge Ribeiro.

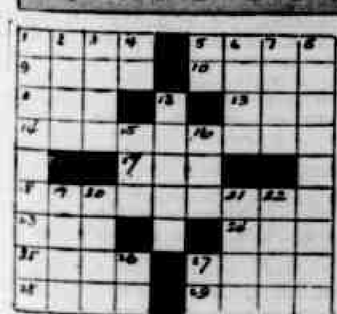
Bodas de Ouro

COMEMORA suas Bodas de Ouro, amanhã, o casal Américo de Castro Leal-Palmira de Barros Leal.

Conferências

REALIZA-SE amanhã, às 20,30 horas, no salão do Ministério da Educação e Saúde, a conferência de S. Exa. a Embaixatriz do Paquistão, Begun Saida Isa, que abordará o tema "Feminismo no Paquistão". Essa palestra, que conta com o patrocínio da SABAC — Sociedade Artística Brasileira e Alta Cultura — será ilustrada com um filme. Além da posse da nova Diretoria dessa associação, haverá ainda uma hora de arte com a colaboração das musicistas Alma Cunha de Miranda, Esther Jacobson, Raimunda Viana Magalhães e declamadora Miriam Marques.

PASSATEMPO



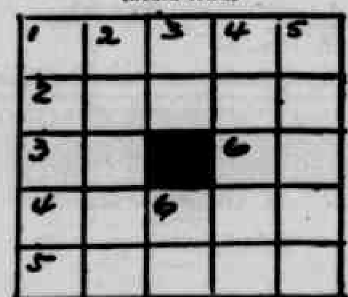
Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — concedia; 5 — amarrar; 9 — deus do amor; 10 — lavagem; 11 — poreja; 13 — semelhante; 14 — hostiazinha; 17 — fruto; 18 — aparelhos de apanhar ratos; 23 — irmão do pai; 24 — queira; 25 — pândega (pl.); 27 — vogal; 28 — grupo de esporângios dos criptógamos vasculares; 29 — bonzos.

Verticais — 1 — diversões; 2 — pequeno molusco do Brasil; 3 — alar; 4 — artigo; 5 — o mais; 6 — carne do músculo da perna do boi; 7 — canção; 8 — amofinasseis; 12 — pelhor; 15 — tanto; 16 — rio no Rio Grande do Sul; 19 — planta herbácea da família dos Umbelíferas, usada como condimento; 20 — trovejar; 21 — pouco espêssa; 22 — adorai; 26 — desacompanhado; 27 — o maior.

PROBLEMA N.º 439 — EM 24-X-52 (Sexta-feira)



... — pessoa ligada a outra por laços de amizade; 2 — forma do pronome tu, quando precedido de preposição; 4 — que diz respeito ao fogo; 5 — descarga elétrica entre uma nuvem e o sôlo; 6 — símbolo químico do niquel.

CARTOES DO DIA

Sal Breu

Cidade da Prússia

Tubo Grego

Cidade da Suécia

SOLUÇÕES DO DIA 23 (5.ª feira)
Sincopadas — cervato — certo; malacia — macia; petinga — pega.

DIOFRAN

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor de Seguros de Vida do IPASE
FONE 45-2131

CAMINHO LIVRE PARA O **progresso!**

O impetuoso crescimento de nossas cidades criou tôda uma interminável série de problemas novos!... Planos antes considerados audaciosos, cedo mostram-se modestos e obsoletos - inteiramente aquém dos mais extremados cálculos! Prédios e automóveis afogaram avenidas, filas imensas de veículos congestionaram auto-estradas... O progresso fôra além das previsões!

Para dar livre curso à prosperidade e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansavelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!



O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor

GOODYEAR

— o maior nome na indústria da borracha

Distúrbios e agressão na UNE


José Augusto Leite de Castro

JOSE' Augusto Leite de Castro, cuja foto se vê ao lado, é o candidato da União Universitária à presidência da União Metropolitana de Estudantes. Foi ontem à noite agredido na sede da U.N.E. pelo acadêmico de Direito Célio Sales, lider da União Estudantil Universitária, que tem como candidato ao mesmo posto o estudante Paulo Micaroni.

A vitima fôra ter um entendimento com Célio, partidário de seu opositor, visto ter sabido que o agressor se vinha entregando a uma campanha difamatória contra a sua pessoa, utilizando-se de métodos condenáveis, rasgando cartazes nas várias faculdades e academias.

Houve então um mal entendido entre ambos e, quando Leite de Castro já se retirava, Célio, aproveitando-se de estar êle de costas, investiu aos socos e bofetões contra o adversário.

A AGRESSAO

A intervenção de outros universitários impediu que o incidente se agravasse, retirando-se pouco depois o agressor e seus amigos — que se serviram do ensejo para ameaçar os partidários da chapa democrática de tumultos na eleição a ferir-se ainda hoje em todas as academias e faculdades cariocas.

APÊLO

Depois do incidente, ouvido por TRIBUNA DA IMPRENSA, o agredido pediu transmitissemos aos seus colegas um apelo de união à classe, a fim de que esta não venha a ser presa facil nas mãos dos divisionistas totalitários da chapa oposta. A foto que ilustra estas linhas foi batida pouco depois do incidente de ontem à noite.

MOVIMENTO DO PÔRTO

CHEGAM hoje a êste pôrto os navios "Guaratan", às 13 horas, e o "Itaquatiara", às 14 horas, ambos procedentes do norte do país.

Para amanhã, o único navio esperado é o "Uru", proveniente do norte, que entrará na barra às 18 horas.

— Deixarão o pôrto hoje os navios "Vera Cruz", que sairá para São Vicente, Funchal e Lisboa; o "Rynland", para Holanda e Alemanha; o "Carioca", para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Saídas de emergência em cinemas e teatros

AS saídas de emergência dos cinemas e teatros devem ficar inteiramente livres, para que possam sair com rapidez os espectadores, em casos de pânico. As portas terão que ficar abertas, não apenas no final das sessões, mas permanentemente. Para observância dessas exigências legais, determinou o chefe do Serviço de Fiscalização de Diversões seja exercida severa fiscalização.

Chamou a atenção ainda o diretor do Serviço de Fiscalização de Diversões para o fato de estarem impedidas muitas dessas saídas de emergência, por cartazes de propaganda e instalação de negócios. Aos infratores serão aplicadas multas, elevadas em dôbro na reincidência.

SALVO PELO BOMBEIRO

QUANDO viajava como pingente num trem da linha Rio D'Ouro, ao chegar próximo da estação Francisco de Sá, bateu com a cabeça num poste, caindo no rio Maracanã, o comerciário Walter do Nascimento Leman, de 18 anos, solteiro, da rua "A" n.º 15, na Penha.

No mesmo combóio viajava o bombeiro n.º 1030, Francisco de Lucena, que, num gesto de altruismo, atirou-se ao rio e conseguiu salvar Walter, evitando dessa maneira que o mesmo morresse afogado, pois, devido à pancada que recebera na cabeça, fraturou o crânio.

O bombeiro, após cumprir o seu dever, dirigiu-se para a sua corporação e ali não pôde entrar por se encontrar sujo e em desalinho. Foi preciso que voltasse ao Pronto Socorro e, acompanhado do investigador de serviço, regressasse ao quartel num carro da policia, a fim de explicar o motivo por que fôra obrigado a infringir o regulamento.

Walter foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

Queria matar mulher e filhos

Preso quando segurava uma das crianças pelo pescoço


Nilo Marcemilio Pereira

ACUSADO de enforcar um filho e espancar a mulher, o servente de pedreiro Nilo Marcemilio Pereira, de 38 anos, trabalhando no Hotel dos Estrangeiros, do barraco n.º 5 da favela do Esqueleto, foi preso, ontem, e conduzido ao 19.º Distrito Policial.

Nilo foi encontrado por seus vizinhos Expedito Dias e José Abelardo Gomes segurando sua filha Suely, de um ano e oito meses, pelo pescoço. Sua mulher, Efigênia Domingues de Paula, estava caida em cima da cama junto com os outros dois filhos do casal, Celso, de 3 anos e meio e Dagmar, de 6 meses.

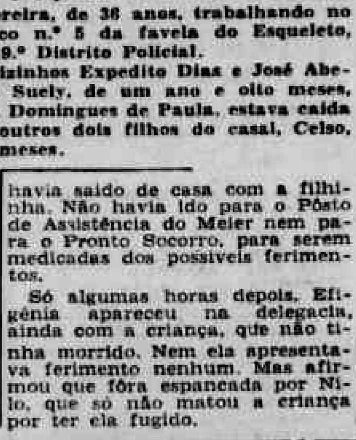
PRESO

Enquanto Efigênia fugia com Suely, Nilo era preso pelo vigilante municipal n. 664, Sidney Arnoud, que passava pelo local.

Nilo, na delegacia, chorando, negou que tivesse morto sua filha ou espancado sua mulher. Contou que Efigênia sofre do coração e por qualquer coisa se altera, tendo, mesmo, certa vez, por calúnia, conseguido que seu pai ficasse preso por 15 dias.

Enquanto isso a reportagem de vários jornais e a policia do 19.º distrito procurava Efigênia, que havia saido de casa com a filhinha. Não havia ido para o Pôsto de Assistência do Meier nem para o Pronto Socorro, para serem medicadas dos possiveis ferimentos.

Só algumas horas depois, Efigênia apareceu na delegacia, ainda com a criança, que não tinha morrido. Nem ela apresentava ferimento nenhum. Mas afirmou que fôra espancada por Nilo, que só não matou a criança por ter ela fugido.


Celso e Dagmar

Tudo esclarecido, com as versões de ambas as partes, Nilo foi autuado por agressão e Efigênia voltou para casa.

AUMENTO DOS RADIALISTAS

INFORMA o presidente da Comissão de Conciliação e Dissidios Coletivos que o processo dos radialistas foi encaminhado à Justiça do Trabalho, devendo ser julgado dentro de 20 dias.

Foi aplicado o decreto 9.070.

PEDIDO DISSIDIO COLETIVO PELOS PROPRIOS BANQUEIROS

Desde ontem na Justiça do Trabalho o processo — "Não iremos a nenhuma mesa-redonda", declara o presidente do Sindicato dos Bancos — Assembléia dos bancários na segunda-feira

NO aumento pedido pelos bancários, os banqueiros impetraram dissidio coletivo. O processo está desde ontem na Justiça do Trabalho.

Informa o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, que os banqueiros "oferecem aumentos correspondentes ao custo de vida".

NAO IRA'

Os banqueiros cariocas (outra informação do seu presidente) não comparecerão à mesa-redonda nacional prevista para o próximo dia 30.

"De maneira alguma compareceriamos a tal reunião" — declarou-nos o sr. Luiz Migliora.

Sabe-se, agora, que o ministério do Trabalho andou blefando todo êsse tempo, ao afirmar que a mesa-redonda nacional seria realizada. Nada fêz para isto.

OS BANCARIOS

Mas os dirigentes bancários de todo o país (excluindo Rio Grande do Sul, onde já houve acôrdo) estarão no Rio até o dia 26, para reuniões preliminares e preparo de ação na mesa-redonda.

Os baianos já chegaram. Os pernambucanos avisaram que chegarão amanhã. Os paulistas, paranaenses e catarinenses, confirmaram a vinda de representantes. As confirmações restantes não tardarão.

ASSEMBLÉIA

A coisa vai ferver na segunda-feira, com a assembléia geral dos bancários. Local: sede do Automovel Clube.

Com o dissidio e a reafirmação dos banqueiros, de não comparecer à mesa-redonda, o rompimento está feito.

A IDENTIDADE DA JOVEM ENCONTRADA NA RUA

ANA Lúcia da Silva, a jovem encontrada, na madrugada de sábado, desfalecida, na rua Barata Ribeiro e internada no Hospital Miguel Couto, declarou, hoje, ainda sob grande agitação, ser filha de Zilda de Morais e residir na avenida das Bandeiras, bloco 14.

Mais tarde, o funcionário daquele hospital, de nome Francisco Mercador, recebeu um telefonema de d. Amelia de Freitas do Rosário, da avenida das Bandeiras, bloco 14, apto. 402, conjunto residencial do IAPI, que declarou ser mãe de criação de Ana Lúcia.

Informou d. Amélia que Ana Lúcia se encontra desaparecida desde sábado e trabalha numa "boite", em Copacabana, cujo nome não sabe. Esclareceu a informante que a moça é noiva de José Lima, cujo nome figura na pulseira que estava presa ao braço esquerdo de Ana, quando ela foi encontrada. Disse que José Lima parece estar morando em S. Paulo, atualmente.

Placas oficiais sòmente brancas

O SECRETARIO do Interior e Segurança determinou ao diretor do Serviço de Fiscalização o cumprimento dos artigos 88 e 89, do Código Nacional do Trânsito, que proibem o uso de placas oficiais que não sejam brancas.

Não é permitido, portanto, o emplacamento de carros com chapas verde-amarelas, frequentes nas ruas cariocas.

Furtou, desacatou e resistiu à prisão

SURPREENDIDO ontem pelo guarda-civil José Jesus de Macedo, a furtar uma peça de zefir de 33,20 metros de comprimento da "Boneca da Seda", na rua Buenos Aires, 220, Antônio Silva, vulgo "China", solteiro, de 24 anos, da ladeira do Livramento, 32, desacatou o policial, resistindo e entrando em luta com o mesmo.

Dominado por fim, foi conduzido à delegacia do 8.º distrito onde, depois de renovar as cenas da rua na presença do comissário Viçoso, foi por êle autuado por furto, desacato e resistência, sendo recolhido ao xadrez depois de muito trabalho.

O estabelecimento furtado pertence à firma F. Eiras & Cia. Ltda.

"SEMANA DA ASA"

Entregue a nacele do balão "Brasil" — Homenagem ao Ministro da Aeronáutica — Participação do Jockey Club nas comemorações

Momento em que a nacele do "Brasil" (no primeiro plano) era entregue às autoridades aeronáuticas brasileiras

A NACELE do balão "Brasil", que foi construido por Santos Dumont e no qual o Pai da Aviação realizou seu primeiro vôo, em Paris, no dia 4 de julho de 1898, foi entregue, ontem, ao ministro da Aeronáutica da França, sr. Charles Dollfuss. Essa foi uma das solenidades comemorativas da "Semana da Asa", que termina no próximo domingo.

A nacele do "Brasil" ficará em exposição no Museu de Aeronáutica do Brasil.

HOMENAGEM AO MINISTRO

Na sede do Clube de Aeronáutica e promovido pelo Aero Clube do Brasil, realizou-se, ontem, um coquetel, em homenagem ao brigadeiro Nero Moura e a outras autoridades aeronáuticas. Compareceram oficiais da FAB e do Exército e diversos outros convidados.

No final do coquetel, foram entregues aos homenageados diplomas de sócios beneméritos do Aero Clube do Brasil.

VISITA DE GENERAIS

Durante o dia de ontem, dedicado ao aviador, o brigadeiro Nero Moura recebeu a visita de vários generais e almirantes. Em nome de seus colegas, falou o almirante Santiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada.

HOMENAGEM DO JOCKEY

O Jockey Club Brasileiro, participando das comemorações da "Semana da Asa", organizou um programa de homenagens, a ser realizado domingo próximo.

As 10 horas, a diretoria, incorporada, irá depositar uma coroa de flôres no túmulo de Salgado Filho, ex-presidente do Jockey e primeiro ministro da Aeronáutica.

A tarde, no Hipódromo da Gávea, serão corridos diversos páreos dedicados às fôrças aéreas do Brasil e da França. Os ministros Nero Moura e Pierre Montel serão homenageados, antes, com um almôço a realizar-se no Salão das Rosas, às 12,30 horas.

Para a corrida de domingo, a Aeronáutica terá franqueados os portões do Hipódromo. Os oficiais superiores terão entrada nas sociais, os oficiais inferiores irão para as especiais e os praças para as populares.

DUAS ASSEMBLÉIAS DOS COMERCIÁRIOS

Hoje e segunda-feira — Irão a dissídio coletivo com a tabela primitiva

HOJE e segunda-feira, duas assembléias gerais dos comerciários se realizarão na sede do seu sindicato:

1. A de hoje terá caráter preliminar, para estudo de uma tabela que será discutida depois.

2. A de segunda-feira, com maior número de comerciários, indicará os rumos para a continuação da campanha de aumento de salários.

TABELA E DISSIDIO

Tudo indica que será mantida a tabela apresentada às federações do Comércio Atacadista e do Comércio Varejista: aumentos de 20, 25 e 30%, recebendo mais os que ganharem menos.

Quanto aos rumos, é quase certa a decisão pelo dissidio coletivo.

Também será discutida na assembléia de segunda-feira a cláusula de assiduidade integral.

PROSSEGUE

Os entendimentos prosseguem apenas com 3 sindicatos:

1 — Material de Construção Civil;
2 — Louças e Ferragens;
3 — Pedras Preciosas.

São todos sindicatos atacadistas.

Novo inventariante para o espólio do cantor

O JUIZ da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões deverá designar, hoje, novo inventariante para o espólio do cantor Francisco Alves, em vista da desistência da senhora Perpétua de Morais Alves em continuar com a inventariança.

Possivelmente será nomeado o inventariante judicial.

Plano de irrigação

Será organizado pelo Ministério da Agricultura — Desnecessária a comissão de Lafer, acha Cleofas

O MINISTRO Cleofas encaminhou aos governadores de vários Estados, interessados no problema de irrigação, uma solicitação para que enviem urgentemente ao Ministério da Agricultura as reivindicações e necessidades do seu Estado, no tocante àquele problema.

Com tais elementos, o Ministério da Agricultura deverá organizar um plano de trabalho, com base na instalação de moto-bombas, cuja fabricação poderá ser feita no país.

O ministro da Fazenda sugerira ao presidente da República a organização de uma comissão especial para estudar o assunto. Essa solução, porém, não foi aceita pelo sr. Cleofas.

Ferragens Pinheiro Guimarãis S. / A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO

Esta emprêsa, fundada no ano de 1927 pelo sr. Abel Mendes Pinheiro, seu atual diretor conjuntamente com o sr. Geraldo Alves Ribeiro, tem profunda satisfação e honra em convidar, por intermédio de sua Diretoria e Sub-Diretoria, esta composta dos srs. Antonio Motta, Olavo Pinto Machado, Alcione Mendes Pinheiro e Anthero Martins Fernandes, todos seus amigos e clientes, da praça e das do interior, representantes, comércio, indústria, Bancos e Associações de Classe, para assistirem à MISSA que, em Ação de Graças, manda celebrar no Altar-Mor da Igreja da Candelária, dia 25 do corrente mês (sábado próximo), às 11 horas, em comemoração do seu VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSARIO de fundação, o que, desde já, penhoradamente agradece

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 48-A, 3.º — Tel. 23-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9535.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 15.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16.30 hs.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGAO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1616 — Telefones: 52-3524 — Res. 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanalise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 - Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-3698 — 29-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, a 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 33 - 3.º andar - salas 327-8 - Edificio Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-6959 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 8 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 37-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3342.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

JULGAMENTO DE DINAURA

ESTA' marcado para hoje o julgamento de Dinaura Amorim Cruz, que, em companhia de seu amante, Murilo Costa, assassinou seu marido, no dia 13 de maio do ano passado, às 5 horas, na Ilha do Governador.

Acusará Dinaura o promotor Emerson de Lima. A defesa estará a cargo do advogado Celso Nascimento. O juiz que presidirá o julgamento será o sr. João Claudino de Oliveira e Cruz. Há possibilidades de que o júri venha a ser novamente transferido.

Murilo Costa, o amante e companheiro de Dinaura, na execução do crime, foi julgado em julho e recebeu uma condenação de 28 anos de reclusão.

Chacotas, desaforos e facadas

Metendo-se com a namorada do agressor, a vítima teve o pago por sua audácia — Preso e autuado o criminoso —

GOLPEADO a faca no peito esquerdo, ontem à noite, na esquina de Enes Filho com Lobo Junior, por Francisco Tomé Rodrigues, da rua da Aurora, 51, Zelir Moreira Lopes, operário, solteiro, de 23 anos, da primeira rua n.º 263, na Circular da Penha, foi internado no Getúlio Vargas.

A própria vitima deu causa à agressão com a sua mania de dirigir graçolas a Maria de tal, namorada do agressor.

Na noite anterior Francisco, indignado com seu procedimento, advertiu-o, sendo então agredido por Zelir e mais três outros que acompanhavam o engraçado.

Ontem, quando passava novamente por perto da vitima, Francisco foi de novo alvo das chacotas de Zelir — que tentou ridicularizá-lo. Estando armado, Francisco puxou da faca e embebeu-a no peito do desafeto, sendo preso em flagrante e autuado no 21.º Distrito pelo comissário Gondim Monteiro.

— PUBLICIDADE —

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade que se realizará na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, às 14 horas do dia 7 de novembro do corrente ano, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital da sociedade e consequentes modificações estatutárias.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1952.

FRITZ MULLER
Diretor

Baleada pelo companheiro

RECOLHIDA, na noite de ontem, no largo do Pedregulho, onde fôra baleada na barriga por seu companheiro Joaquim de tal, e conduzida ao Pronto Socorro por uma ambulância, a doméstica Maria de Lourdes Ramos da Silva, solteira, de 27 anos, ficou em tratamento naquele hospital.

Praticada a agressão, Joaquim tratou de fugir, estando a policia do 19.º distrito em seu encalço.

A vitima declarou à reportagem que regressava ao lar, na rua S. Cristóvão, s.n., no morro da Mangueira, com um filho ao colo, quando, encontrando-se com o companheiro, pediu-lhe a chave do barracão onde moravam.

Não sabe por que Joaquim lhe respondeu que sua casa era o cemitério e, ato contínuo, sacou do revólver alvejando-a na barriga para desaparecer incontinenti, deixando-a a sangrar na rua.

EDMANN DE SOUZA PRATES

(MISSA DE 30.º DIA)

† **A espôsa e filhos de Edmann de Souza Prates agradece a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e da missa de 7.º dia e participam a de 30.º dia que mandarão celebrar dia 27 do corrente, às 9 horas, na igreja Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bomfim, 50.**

MACHUCADAS NO "LOTAÇAO" — Duas passageiras de um "lotação" feriram-se ontem, na avenida Rio Branco defronte do Senado, quando o veiculo em que viajavam colidiu com o ônibus de chapa n. 8-25-76, dirigido pelo motorista Antonio Carlos de Souza Tosta, da rua Embaré 109.

As passageiras, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicadas, são: — Cell Rosemblat, casada, de 24 anos, da rua 5 de Julho 47, apt. 702, que teve o frontal contundido; e Guida Hoppe, também casada, de 37 anos, da rua Lebion 2, cujo corpo igualmente ficou contundido.

Dirigia o "lotação" o chofer José Miguel Costa Filho, da rua Frolick 85, apt. 102, que, juntamente com Antonio Carlos, foi preso em flagrante, sendo ambos autuados no 5.º distrito.

TENTOU CONTRA A VIDA — Com ciumes do marido, Hortencia Alves de Souza, de 36 anos, da rua Ipanema 3335, em Caxias, pegou, ontem à noite, de um litro de Alcool embebendo com êle a roupa, tocando-lhe fogo a seguir.

Levada ao Getúlio Vargas com queimaduras, depois dos curativos de urgência foi ela internada naquele hospital.

GOLPEADO A ESTOQUE — Com duas estocadas, uma no flanco esquerdo e outra no peito, o mecânico Rubens de Oliveira Pereira, solteiro, de 19 anos, da rua Alice de Freitas 315, em Vaz Lobo, foi recolhido ontem ao Getúlio Vargas.

Divertia-se êle, juntamente com outros companheiros, jogando uma "pelada" num terreno baldio da rua em que mora, quando se desentendeu com Dirceu de tal, morador na rua Fernando Leão em número desconhecido.

Este, vendo as coisas mal paradas, sacou de um estoque que trazia escondido e com êle investiu contra o contendor, ferindo-o e fugindo em seguida.

As autoridades do 24.º distrito, cientes da ocorrência, encetaram diligências para identificar o agressor e prendê-lo.

ATROPELAMENTO E MORTE — Faleceu na noite de ontem no Pronto Socorro, para onde viera do dispensário do Meier, Serafina de tal, de 60 anos presumiveis e de residência ignorada, que na rua Ana Néri defronte da estação do Rocha fôra colhida por um auto desconhecido.

A vitima teve o crânio fraturado e o corpo contundido, estando o comissário Argolo, do 19.º distrito, empenhado em identificar o veiculo causador do desastre bem como o seu chofer.

O corpo de Serafina foi removido para o necrotério do I.M.L.

CAIU DO BONDE — Vitima de queda de bonde na tarde de ontem, na esquina da praça José de Alencar com a rua Senador Vergueiro, o comerciário Eduardo Alves de Araujo, solteiro, de 42 anos, da rua Marquês de Abrantes 88, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

ACIDENTADO E INTERNADO — Partindo-se o guidão de sua bicicleta ao passar ontem à noite pela ladeira do Leme perto do Hospital de S. Zacarias, o ciclista Antonio Pereira Afonso, casado, de 27 anos, da rua da Passagem 156, foi jogado à frente da máquina fraturando o frontal e contundindo o corpo.

Medicado no Miguel Couto, foi depois removido para a Casa de Saúde S. Geraldo, onde ficou em tratamento.

SOLDADO ATROPELADO — Atropelado por ônibus desconhecido na esquina de Presidente Vargas com Lauro Muller, na noite de ontem, o soldado da Aeronáutica Gilberto Paiva Barreto, solteiro, de 18 anos, residente no parque de viaturas daquele Ministério na av. Brasil, foi levado ao Pronto Socorro com a perna esquerda quebrada.

Medicado, foi posteriormente transferido para o hospital de sua corporação, onde ficou em tratamento.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Por questões intimas, tentou suicidar-se esta manhã, em sua moradia, na rua Cardoso de Morais 115, casa 67, o contabilista de "A Noite", Marcos Toledo Ortiz, de 40 anos, casado, que foi levado para o Hospital Getúlio Vargas e ali, pôsto fora de perigo.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

"Deus no Antigo e no Novo Testamento"

Conferência do professor José Barreto Filho — A fidelidade ao pacto divino é uma idéia dominante em Israel — Presos às prescrições materiais, os judeus perderam muitas vêzes a noção de espiritualidade — Cristo veio operar uma renovação espiritual — Uma nova religião de espírito e verdade — O mesmo Deus no Antigo e no Novo Testamento

ONTEM, no auditório do Ministério da Educação, o professor José Barreto Filho discorreu sôbre o tema "Deus no Antigo e no Novo Testamento", em prosseguimento da série de conferências que a Juventude Independente Católica Feminina vem patrocinando.

IDEIAS E PRINCIPIOS

Uma das idéias dominantes da religião judaica, disse o conferencista, é a recompensa à fidelidade, mesmo em bens terrenos e, inversamente, o castigo à infidelidade. Daí a gravidade do pecado de idolatria. Outra, é a idéia da presença de Deus que se manifesta constantemente a seu povo, de um modo sensível, quer no santuário, na forma de uma nuvem que paira sôbre a Arca, quer noutros ambientes menos sagrados.

Dessas noções fundamentais, decorre uma série de princípios de vida: santidade individual e coletiva que impõe uma transformação do ser para assemelhar-se a Deus; sacrifício, ação sagrada por excelência; pureza, traduzida mesmo em prescrições materiais, como abluções antes das refeições e das cerimônias religiosas; expiação, que é a purificação através do sacrifício; consagração do sacerdote, elemento de ligação entre os homens e a divindade.

Dessas idéias, avulta a da fidelidade ao pacto divino, cuja omissão acarretava grandes castigos.

MISTÉRIO DO SOFRIMENTO

Em certos livros bíblicos, essas idéias se aprofundam e se espiritualizam ainda mais. Em "Job" e "Ruth", surge o mistério do sofrimento, não mais como castigo, mas como provação. Na Bíblia, as verdades espirituais são ensinadas por meio de símbolos às vêzes, porém, o povo judeu perdia a noção da espiritualidade, preso às prescrições materiais; surgiam então os profetas como renovadores.



O professor José Barreto Filho, na terceira conferência da série promovida pela JICF

O fenômeno do profetismo é o fator mais importante na conservação do sentido espiritual da religião de Israel.

INTERCAMBIO COM OUTROS POVOS

A Bíblia nos mostra os judeus sempre em contato com outros povos, e espalhados pelas nações em diversos cativeiros; há intercâmbio de cultura muito intenso entre egípcios, judeus, gregos babilônios, etc. Essa fusão já prepara atmosfera para o cristianismo que tem um sentido de universalidade.

No período que precede a vinda do Cristo, Israel entra numa fase de dissensões internas, a lei começa a se fragmentar, a religião a se materializar; o Messias, por exemplo, era esperado para operar uma renovação política.

O NOVO TESTAMENTO

Foi contra essa situação que o Cristo veio se chocar; último dos profetas, sua missão foi uma renovação espiritual; preveniu que não vinha alterar a antiga Lei, que esta se cumpriria até o último iota, mas, Deus encarnado, veio demonstrar que as promessas do Antigo Testamento tinham um sentido espiritual. Os episódios são numerosos. Um dos mais característicos é o da Samaritana, em que, a propósito da água que am ulher lhe dá a beber, Êle fala numa água viva que sacia tôda sêde. Sempre a transposição do material para o espiritual.

IDEIAS QUE SE TRANSPÕEM

Assim as idéias dominantes do Antigo Testamento transpõem-se ao Novo, espiritualizando-se: a encarnação é a promessa da presença de Deus, plenamente cumprida; a idéia do templo encontra no Cristo sua realização definitiva. Êle mesmo disse: "Destrui êste templo, e em três dias eu o reconstruirei", falando de seu corpo.

O templo dos judeus estava ligado à vida nacional, o do Cristo é universal.

No Novo Testamento, a lei é substituída pela graça; a divinização do homem opera-se através dos sacramentos, sobretudo da Eucaristia; a lei vai ser superada e transfigurada pela graça. A idéia do sacrifício se sublima: Cristo é o sacrifício único e máximo: também a idéia do sacerdócio; Cristo é o verbo encarnado, o verdadeiro Pontífice que liga êste mundo ao outro.

A nova religião não é mais material, mas de espírito e verdade, é o mesmo Deus no antigo e no novo Testamento: diferem, apenas, suas manifestações, que dependem da receptividade dos homens; há uma extraordinária identidade de expressão da mesma idéia.

Murilo Melo Filho na "Voz da América"

MURILO Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA aos Estados Unidos, falará segunda-feira, às 21.30, pelo microfone da "Voz da América".

Embaixador Raul Fernandes



FAZ anos hoje o embaixador Raul Fernandes, uma das mais altas expressões do nosso mundo social, político e diplomático. Iniciando sua carreira de serviços públicos como vereador da Câmara de Vassouras, devia ir gradualmente galgando as mais elevadas posições, de deputado federal e governador do Estado do Rio, embaixador em Bruxelas e ministro das Relações Exteriores.

Exerceu sempre intensa atividade diplomática, tendo tomado parte na assinatura do Tratado de Paz em Versalhes, como delegado brasileiro, em 1919, e delegado do Brasil nas Assembléias da Liga das Nações reunidas em 1920, 1921, 1924 e 1925.

Foi designado pelo Conselho da Sociedade das Nações para fazer parte do Comitê encarregado de organizar o Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, chefiou a delegação brasileira à VI Conferência Internacional Americana de Havana, em 1928, foi delegado do Brasil à Conferência da Paz, em 1946.

Durante sua gestão na pasta do Exterior, coube-lhe a presidência da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente em agôsto de 1947, e chefiou ainda a delegação do Brasil à XII Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris, em setembro de 1948.

Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de 1945 a 1948. A Faculdade de Direito de S. Paulo concedeu-lhe, em 1952, o título de "Doutor Honoris-Causa", apenas conferido até agora a Ruy Barbosa, Clóvis Beviláqua e Mendes Pimentel. A cidade de Vassouras, em homenagem a seu filho de adoção, vai erigir-lhe um busto, cuja inauguração deve se realizar brevemente.

Coquetel à imprensa

AMANHA, às 18 horas, Josette Bertal oferecerá em sua residência, à Avenida Atlântica, 2.150, apt. 502, um coquetel à imprensa, em comemoração da exibição do seu primeiro filme no Brasil.

Congresso Nacional dos Centros Culturais da Juventude

REUNE-SE, hoje, às 20 horas, na rua dos Beneditinos 17, 3.º andar, o Congresso Nacional dos Centros Culturais da Juventude, para deliberar sôbre a criação da Confederação que congregará as Federações diversas de vários pontos do país.

As sessões se realizarão até o dia 26, às 19 horas, devendo o encerramento verificar-se no Externato São José.

União Autonomista Carioca

POR indicação do sr. Ariosto Berna, foi o nome do jornalista Carlos Lacerda, indicado para figurar como membro da Comissão que fará erigir o monumento ao grande jornalista e líder popular da Abolição, José do Patrocínio. É uma homenagem de cunho patriótico, que visa reverenciar a memória do exaltado patriota.

Condecorado Lafer

HOJE, às 10 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, ser conferida ao ministro Horácio Lafer a Áurea Cruz Lateranense (condecoração pontifícia), como prêmio de benefícios assinalados a várias Arquidioceses e Dioceses do Brasil.

A Aurea Cruz Lateranense é uma alta insígnia honorífica com que a Santa Sé costuma recompensar a generosa colaboração dos bons cidadãos, especialmente os que estão em posições de importância e responsabilidade.

A grande Cruz Lateranense tem o nome prêso à recordação de acontecimentos históricos ora na Arquibasílica de S. João de Latrão, ora no Palácio (antiga residência dos Papas) bem como a dos fatos ligados à crônica da antiga família consular dos Lateranos (Patrícios de Roma), que aí possuíam suas habitações suntuosas.

Cinema infantil na ABI

REALIZA-SE domingo, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica para os filhos dos associados. No decorrer da sessão, que terá início às 10 horas, será feito o sorteio de dois trajes — um para menino e outro para menina — que a Casa Valentim oferece como homenagem à Casa do Jornalista. Além dêsses atrativos, será apresentado no início da sessão, um "show" com artistas especializados, seguindo-se a exibição de filmes apropriados para a infância.

Associação Brasileira de Educação

COMPLETANDO, hoje, seu 28.º aniversário, a Associação Brasileira de Educação realizará uma sessão solene às 17.30, em sua sede, a qual obedecerá ao seguinte programa:

1 — Abertura da sessão pelo presidente, sr. Prado Kelly; 2 — Recepção dos novos sócios honorários: srs. Anísio Teixeira, Antônio Carneiro Leão, Eva Hyde, Fernando Azevedo, José Augusto Bezerra de Medeiros e Lourenço Filho; 3 — Elogio dos educadores agraciados, pelo vice-presidente, sr. Marcos Almir Madeira; 4 — Entrega dos prêmios "Heitor Lyra" aos alunos das Escolas: Heitor Lira, Souza Aguiar e Técnica Nacional, distinguidos em 1951; 5 — Saudação aos alunos premiados, pelo sr. Edgar Sussekind de Mendonça, do Conselho Diretor; 6 — Discurso de encerramento, pelo sr. Prado Kelly.

Livros novos

Publicada a "Enciclopédia da Legislação do Ensino"

A OBRA que o professor Wandick Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II, Internato, acaba de publicar sôbre tudo quanto no Brasil já se legislou em matéria de ensino, é monumental. Monumental, não só por suas vastas proporções como, principalmente, por abranger tôdas as modalidades e aspectos da legislação de ensino neste país.

Ligeiro folheio dêsse alentado volume de 712 páginas, em formato grande, basta para se ter idéia do alcance da obra. Ela abrange desde um ementário de todos os assuntos contidos na Constituição Federal, na dos Estados e na Lei Orgânica do Distrito Federal referentes à Educação pròpriamente dita e às suas implicações no campo mais vasto da Família e do Funcionalismo Público, até a matéria viva, do ensino quotidiano, em qualquer de seus graus.

Tôda uma parte, dedicada à legislação, é organizada de modo a prestar informação imediata e minuciosa sôbre os assuntos mais diversos a quem a consultar, técnico ou leigo, não importa. O consulente poupa tempo e evita extraviar-se no emaranhado quase inextricável dos textos legislativos de tôda sorte, contidos nas leis orgânicas e ordinárias e na multidão de decretos, acórdãos, pareceres, regulamentos, portarias e circulares que regulam a matéria.

A vontade coordenadora — verdadeira paixão da sistemática — do autor não se contenta porém com isso. Êle estende, com efeito, as suas pesquisas ao campo histórico e compara, em outra parte, os textos da Constituição federal vigente com os de tôdas as antigas constituições da República e do Império, descendo mesmo, nesse empenho comparativo, ao campo mais restrito das antigas províncias imperiais e dos Estados bem mais autônomos da primeira República, cujos textos constitucionais (inclusive o da Lei Orgânica do Distrito Federal) são assim confrontados aos correspondentes da legislação atual.

Extravasando do campo da legislação brasileira, o autor reserva dois capítulos sôbre o ensino na França e na Alemanha, como pontos de referência muito instrutivos para aferir-se da vastidão e orientação de nossos programas de ensino secundário em relação aos daqueles dois países, paradigmas em matéria de pedagogia e cultura.

Excelentemente impressa nas oficinas da "Revista dos Tribunais", de S. Paulo, a "Enciclopédia da Legislação do Ensino" é assim uma obra indispensável aos especialistas, pedagogos, jurisconsultos e legisladores especializados na matéria. Vale, também, como verdadeiro manual prático — e nisto talvez esteja a sua maior utilidade — para os que queiram saber do estado atual da legislação, nas suas minúcias e, sobretudo, nas modificações introduzidas em ordem cronológica.

O livro acha-se à venda nas principais livrarias da cidade.

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável

Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro guaraná natural!

Refrigerante sem álcool — Guaraná Brahma — Companhia Cervejaria Brahma

Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Porisso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que êle contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos

Record 1027

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Reunem-se amanhã as antigas alunas do Sacré Coeur

SERÁ celebrada, amanhã, a festa das antigas alunas do colégio Sacré Coeur, rua Pinheiro Machado, 22, devendo ter início, às 12 horas, com um almôço. Estão convidadas tôdas as antigas alunas da Tijuca, Glória e Morro da Graça.

Falecimentos

FALECEU a sra. Eulina Dias de Castro (Zinha), cujo sepultamento será efetuado, hoje, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o corpo da capela do mesmo cemitério. Era mãe do general Alvaro Fiuza de Castro.

— Foi sepultada, hoje, às 10 horas, no cemitério São João Batista, tendo saído o féretro da capela Real Grandeza, a sra. Maria Luiza Scaffa de Oliveira.

— Faleceu, ontem, em sua residência da rua Borda do Mato, 58, Grajaú, a sra. Maria Leal Beriandez Pedrosa, cujo entêrro realizou-se hoje, às 11.30 hs., saindo daquele endereço, para o cemitério de São Francisco Xavier.

— Enterrou-se, ontem, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, o sr. Miguel Pomar Gaya, chefe da firma Pomar & Filhos Ltda.

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S.A., à Avenida Rio Branco, n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 31 de outubro corrente, às 16,30 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros da diretoria, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1952.

Pela Diretoria,

Marcello H. de Barros, Diretora Gerente.

Homenageado o professor Celso Cunha

OS alunos e ex-alunos do prof. Celso Cunha oferecem-lhe, amanhã, um almôço de despedida, por motivo de sua próxima partida para Paris, onde, a convite do govêrno francês, vai lecionar "Língua Brasileira" na Sorbonne.

[redacted]

Para aumentar a arrecadação da Prefeitura

O ECONOMISTA Woolf Teixeira organizou um trabalho sôbre os meios de que dispõe a Prefeitura para aumentar a arrecadação e reduzir suas despesas com o pessoal. De acôrdo com o referido trabalho são os seguintes os itens principais do plano proposto pelo sr. Teixeira:

1. Aumento do impôsto sôbre tráfego de veículos, atualmente apenas Cr$ 1,25 por unidade e por dia, num total de Cr$ 37,50 mensais.
2. Revisão das tarifas sôbre valor dos terrenos que, nas zonas urbana e suburbana, variam entre 1 e 3 por cento, incentivando a proliferação de terrenos devolutos sem benefícios para a população.
3. Reforma da lei sôbre a cobrança de impôsto de indústria e profissões que data de 1904 e nas quais ainda se fala em alugadores de cadeirinhas, quiosques, casas de pasto e mercadores de rapé.
4. Facilidades à concessão de licenças para construções e reformas, evitando-se a clandestinidade das obras com forte evasão de rendas.
5. Revisão, estancamento e restrição às imunidades, isenções, exonerações e reduções tributárias.
6. Retôrno ao sistema de verificação local, anual, dos lançamentos de impostos predial e territorial.
7. Taxa de pedágio (Constituição de 1946) para tráfego por pontes e estradas de penetração.
8. Estruturação dos serviços de lançamento e cobrança.
9. Reforma de base na fiscalização municipal, visando a obter maior rendimento e eficácia dos serviços, orientando os responsáveis ou agindo contra êles.
10. Reestruturação dos cargos e determinação das funções dos servidores da Prefeitura, distribuindo-os apenas por cinco classes: técnico, administrativo, fiscal, operário e suplementar.

Encerra o seu trabalho o sr. Woolf Teixeira afirmando:

— "Com a concretização dessa série de providências legais e administrativas, em proveito da arrecadação, tendo como subsídio as resultantes da compressão de despesas no que concerne a pessoal, sem ferir os direitos de ninguém, julgo que a receita da Prefeitura, se não ascendesse de mais 50 por cento, pouco faltaria para atingir êste índice, em cotejo com a atual previsão".

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

A propaganda através das agências

A PROPAGANDA é a grande fôrça que impulsiona o desenvolvimento do comércio e da indústria. Através dela, dá-se solução ao problema das vendas, decidem-se os casos de mercado e equilibra-se a lei da oferta e da procura. Progredindo sempre, a propaganda é hoje uma técnica, constituindo, por isso, uma especialidade profissional.

O preparo de um anúncio exige trabalho minucioso. A idéia que o concretiza, resulta do pensamento conjugado de uma equipe, que estuda:

1. O problema comercial a ser defendido.
2. A análise do mercado e suas conclusões reais.
3. A planificação da propaganda, seus fatores psicológicos, a fôrça dos títulos, a redação dos textos e os argumentos de venda.
4. A forma estética e a atração da arte, traduzidas no "lay-out" e na ilustração.
5. Os recursos da arte gráfica, na confecção do clichê.

Tôdas essas fases, por que passam os bons anúncios, necessitam do concurso de pessoas entendidas no assunto, o que sòmente é possível através das Agências de Publicidade, que, mantendo a seu serviço "contatos", redatores, desenhistas e produtores, estão aparelhadas a produzir propaganda eficiente e de grande envergadura.

Associação Paulista de Propaganda

A ASSOCIAÇÃO Paulista de Propaganda está apelando para os profissionais de S. Paulo, no sentido de que todos nela se congreguem, auxiliando-a na ampliação do seu quadro social. Sòmente assim pode ser possível a concretização de seu programa de ação, que exige apoio moral e material dos companheiros.

Essa solicitação estamos certos, encontrará a melhor receptividade no seio da família publicitária paulista, que há de acorrer à sua Associação, prestando-lhe tôda a assistência necessária ao seu desenvolvimento e progresso.

Homenagem à Grant

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Propaganda, em reconhecimento pela prestimosa colaboração da Grant Advertising Publicidade Ltda., durante a campanha da instalação de sua sede própria, homenageou ontem esta emprêsa, oferecendo um coquetel aos seus diretores, funcionários e demais convidados.

Testes de anúncios

TRANSCREVENDO nota do Advertising Age, informa PN, em seu último número, que o "Chicago-Tribune" está usando um aparelho para testes de anúncios publicados pelo mesmo jornal.

Trata-se do psico-galvanômetro, que mede as reações do sistema nervoso automático ou involuntário, enquanto os anúncios são vistos.

Seu mecanismo consiste, em linhas gerais, em ligarem-se eletrodos no ante-braço e à palma da mão do leitor, estabelecendo um circuito. As reações expressas através do suor das mãos são registradas num gráfico e o julgamento dos anúncios é dado em têrmos de fôrça de atenção, sustentação do interêsse, compreensibilidade e credibilidade.

Como é fácil de avaliar, êsse novo invento constituirá importante elemento de pesquisa de que disporão, em breve, anunciantes e agências de todo o mundo.

Correspondência

DO sr. Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda, recebeu a direção dêste jornal a seguinte carta:

"Vimos felicitá-lo pela iniciativa dêsse jornal, de manter seção especializada em publicidade, a qual vem contribuindo decisivamente para a divulgação do valor e da eficiência da propaganda.

A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA cresce de significação quando se atenta para o fato de ter sido ela o primeiro jornal do país a editar seção nêsses moldes.

A necessidade da propaganda ainda não é bem compreendida pelos nossos homens de negócio e só com a divulgação dos princípios técnicos dessa atividade e da citação de exemplos em que ela contribui para desenvolvimento e consolidação dos negócios poderá contribuir para a formação de uma nova mentalidade em nosso povo.

Levando-lhe as nossas felicitações, aproveitamos o ensejo para agradecer a referência feita a esta Entidade, em sua edição de 5 passado".

A vida das agências

A PUBLICIDADE Eclética S. A. está promovendo boa campanha de vendas do Café Caboclo.

AO ensejo da comemoração da Semana da Asa, a Mc Cann Erickson está distribuindo interessantes anúncios da Standard Oil Company of Brazil, alusivos ao acontecimento.

COM sua conta entregue à Divulgação e Propaganda, Cássio Muniz S. A. prossegue na campanha de vendas comemorativas de seu primeiro aniversário.

PRIMEIROS RESULTADOS DOS CURSOS DE PROPAGANDA

EM nota anterior, tivemos ensejo de destacar a importância dos Cursos de Propaganda instalados no Rio e em São Paulo, dos quais era de esperar valiosos benefícios em prol do desenvolvimento da publicidade no país, com a formação de técnicos especializados no assunto.

Hoje, registramos os primeiros resultados de tão sadia iniciativa: a Linhas do Brasil Ltda. aproveitou em sua redação o sr. Samuel Jorge de Melo, primeiro classificado no Curso de Propaganda mantido pelo Museu de Arte de S. Paulo.

Dessa maneira, começam as Agências a beneficiar-se com os Cursos de Propaganda, que ràpidamente estão sabendo corresponder à expetativa otimista com que foram recebidos nos meios interessados.

Festivais dos Compositores Brasileiros

Transferido para amanhã o concêrto

O 4.º Concerto Cultural da série "Festivais dos Compositores Brasileiros" que deveria realizar-se amanhã, foi transferido para 1.º de novembro próximo, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação, com o seguinte programa:

I — Festival Fructuoso Vianna — (Membro efetivo da A.B.M., representando Minas Gerais): 1) Seis peças de piano, interpretadas pelo autor; 2) Nove peças de canto e piano (inclusive a série "Cantar de Cantares", sôbre fragmentos do poema inédito de Guilherme de Almeida) com a interpretação da soprano Alice Ribeiro e do compositor, ao piano.

II — Festival Iberê Lemos — (Membro efetivo da A.B.M. representando o Pará): 1) Três solos de piano, interpretados por Homero Magalhães. 2) Cinco peças de canto e piano, com interpretação de Alice Ribeiro e o compositor ao piano. 3) Três peças para violoncelo e piano, interpretadas por Renzo Brancaleone e o autor ao piano. 4) Dois corais para vozes mistas à capela e sem texto. 5) a — "Poema de teu olhar" (Sylvio Moreau), para côro feminino, 3 solistas, violino e oboé, em arranjo do maestro Maximiliano Hellmann; b — "Ergo-te meu coração" (Cristian Morgenster, na versão portuguesa do compositor) para côro misto, com interpretação do Côro "Padre José Maurício" e regência do maestro Maximiliano Hellmann, colaboração do oboísta Augusto Keller e do violinista Santino Parpinelli.

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S.A., à rua Piratini, n.º 13, nesta Capital, no dia 31 de outubro corrente, às 18 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1952.

Pela Diretoria,

Marcello H. de Barros, Diretora Gerente.

CIÊNCIA PARA TODOS

A PRESSÃO ARTERIAL

MUITAS pessoas se preocupam com sua pressão arterial; algumas pensam, com exagêro, que a tensão das artérias é um índice de qualquer enfermidade, e ficam desapontadas quando vêem que o médico parece não dar a devida atenção à medida da pressão.

Na verdade, a pressão arterial é um elemento importante para o diagnóstico de certas doenças, mas não de tôdas. As alterações da pressão significam alterações no funcionamento do coração e do aparelho circulatório o mais das vêzes, e estão também presentes em doenças que têm relação com o coração e as artérias como as enfermidades dos rins e do sistema nervoso.

Mas, que vem a ser esta medida chamada pressão arterial?

Sabemos que o coração funciona como uma bomba premente que, a cada minuto, impulsiona umas 70 ou 80 vêzes, num total de cêrca de 5 litros de sangue, encaminhando-o às artérias. O sangue segue com certo impulso, dado pela fôrça de contração dos músculos do coração, e a pressão que êle faz sôbre as paredes das artérias chama-se pressão arterial.

A pressão arterial depende, normalmente, dos seguintes fatores:

1. A fôrça de contração do coração (a sua ação de bomba).
2. A resistência das artérias (a fôrça que é necessária existir para vencer o calibre pequeno dos vasos e abri-los ou alargá-los).
3. A quantidade de sangue no sistema arterial (quanto maior, maior a pressão).
4. A viscosidade do sangue (quanto mais viscoso, maior fôrça é necessária para que passe através dos "tubos" que são as artérias.

Qualquer alteração num dêsses elementos altera, por conseguinte, a pressão arterial. Há situações que alteram temporàriamente a pressão, como os exercícios, as emoções, o mêdo, as preocupações.

Outras eventualidades podem levar, entretanto, a alterações progressivas ou permanente se são certas doenças que merecem um estudo à parte.

CINEMA

"NUVENS DE DESESPERO"

DOIS filmes sobressaem nesta semana. Um é "Alemanha, ano zero". O outro, "Nuvens de desespêro", inglês.

Não se pode dar melhor classificação a um dêles, de tão diferentes que são. O filme (ou reportagem) de Rosselini é mais humano, de melhor conteúdo, mas nem só de conteúdo vive o homem — e Jean Simons (de "Nuvens de desespêro") está bonita como nunca, na simplicidade dos trajes e apesar da cabeleira postiça, de acôrdo com o ambiente.

E' a história de um agente secreto afastado do serviço por excesso de nervosismo (bem caracterizado por dedos frenéticos num isqueiro), que aceita um emprêgo de catalogador de borboletas. Disto resulta amor e determinação em inocentar a sobrinha do casal que o empregara, vítima de uma perseguição de anos, porque fôra testemunha do assassínio dos pais.

Até o momento em que consegue lembrar-se exatamente do que acontecera (os pais mortos e alguém empunhando uma arma), Jean Simons vive uma sucessão de sustos, perseguida e amedrontada pelos tios, de um lado; do outro, amparada e protegida pelo agente catalogador de borboletas. No jôgo de empurra, são os dois que terminam bem, caminhando abraçados num teto de zinco inclinado.

Além da beleza de Jean Simons, o maior mérito, o filme tem outras coisas boas. Uma delas é a perseguição da polícia, através de morros, cascatas e longas estradas, aos dois (agente e sobrinha) que procuram deixar o país. Na fase de fuga e perseguição, o filme é de movimentação intensa, valorizada pela habilidade do agente, que conhece os melhores recursos e engana a polícia com mestria. E um pouco de valor semi-documentário, com cenas de Newcastle e Liverpool e sua gente do "baixo mundo": falsificadores de passaportes, pensões que não se importam com nomes, etc...

Trevor Howard, o agente, correto como sempre. — N. C.

CARMEM TORRES — *Aparece em "Simão, o caôlho", produção da Maristela que Cavalcanti dirigiu. Estréia no dia 27, nos cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro*

"O MATA SETE", FILME DE CANTINFLAS

Cantinflas, numa cena de "O Mata Sete", cantando uma canção para Alma Rosa Aguirre

"O MATA Sete" (El siete Machos), filme que a Columbia fará estrear na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Leme, Baronesa, Nacional, Fluminense e Cassino Icaraí, simultaneamente, é um verdadeiro "record" de gargalhadas, com Cantinflas na sua mais movimentada aventura. Nêsse filme, Cantinflas faz dois papéis: o do pistoleiro terrível e o de um "peladito" medroso.

Completando o "supporting cast" de "O Mata Sete", veremos um grupo de artistas mexicanos, como Miguel Inclan, Delia Magaña, Miguel Angel Ferriz e a novata Alma Rosa Aguirre.

Direção de Miguel M. Delgado.

TEATRO

A POESIA FALADA

CLAUDE VINCENT

O RECITAL de João Villaret, no Serrador, terça-feira à tarde, foi feito num ambiente de emoção coletiva como raramente se encontra num teatro. E, o que é muito expressivo, na Escola de Música, no mesmo dia, à mesma hora, Margarida Lopes de Almeida tinha um público do mesmo tamanho, e da mesma emoção. O brasileiro reage à poesia, não pode haver a mínima dúvida.

Na entrevista que Villaret concedeu a Walda Menezes para "Cenas e Bastidores", disse que entendia a poesia como coisa que não se deve fazer com gestos, com muita "representação" — que, numa palavra, a poesia não é teatro. No entanto, no programa, "representou" vários poemas, pelo menos a meu ver. Nos três poemas de Fernando Pessoa D. Felipa, D. Diniz e o Monstrengo nós ouvimos, e vimos, os pinheiros de D. Diniz, e o Monstrengo. Como, para mim, a poesia de Fernando Pessoa é uma música interior, vou perguntar, para os leitores desta coluna, a opinião de Villaret a respeito.

Por enquanto, estudando o programa, parece que Villaret escolheu, sobretudo, a poesia que conta uma história, um acontecimento emocional. Quando aqui cheguei, um brasileiro me disse que o Brasil — do ponto de vista literário — estava na época da Epopéia. Isso não queria dizer que não houvesse muita poesia lírica, mas que o maior interêsse despertava o poema épico. Será verdade? Não sei. Mas sei que no programa de Villaret aplaudidos todos os números com uma emoção e um entusiasmo que mereciam plenamente, os que foram mais aplaudidos foram os poemas descritivos como a "Toada Portoalegre", o "Romance de Pedro Cruz Vasquez" (a tourada) "A Cigarra e a Formiga", etc. Os poemas de Manuel Bandeira, "A Pensão Burguesa" e o "Trem", são os mais descritivos.

Seria, então, que Villaret escolheu êste gênero por sentir que evocariam na alma brasileira vibrações imediatas; ou porque êle mesmo entende que a poesia deve "contar"? São perguntas que, se êle quiser, vou fazer-lhe.

Em todo caso, foi uma tarde inesquecível. "Os cinco sentidos", de Almeida Garret, "A Noiva", de Augusto Gil, "Nascimento", de F. Bugalho, despertaram emoção; "A menina gorda", com muita finura de apreciação, provocou risos; os poemas em tempo de Valsa, e a menina de treze anos, levaram a platéia nos seus ritmos alucinantes.

Mas, para mim, o soneto de Bocage foi o ponto alto. O rosto de Villaret, durante o tempo curto de um soneto, se transformou a tal ponto que a morte do poeta e a morte do recitante faziam uma só, e a voz, também. O público preferiu a sua maneira magistral de dizer "Maldição", de Olavo Bilac. Mas o soneto de Bocage chegou a uma integração quase inacreditável.

Cada um terá seus poemas preferidos. O certo é que aprendemos muito. O final de "Trem"; as palavras "O Gato é a única pessoa fina da pensão burguesa" — como usam bem a leveza exata, que se pede! E que maravilha as últimas palavras do recital, sôbre a gente que há de mendigar a esmola de uma canção!...

'Comédie Française'

O ATUAL administrador, Pierre Aimé Touchard, não terá seu cargo renovado, quando as suas funções expirarem em abril de 1953. Já se sabia, aliás, que nem todo mundo estava de acôrdo com a administração do sr. Touchard, apesar de várias inovações e do seu trabalho importante na edição de peças teatrais, com marcações e informações da parte de "metteurs en scène" de categoria.

Assim, uma notícia telegráfica da France Presse informa que o novo administrador, em 1953, será o sr. Pierre Descaves, romancista, ensaísta e crítico literário. Êle é, também, membro do júri do prêmio literário "Théophraste Renaudaot", ex-presidente da Sociedade dos Homens de Letras e presidente da Federação Internacional desta mesma sociedade. E' comendador da Legião de Honra, e titular da cruz de guerra e da medalha de ouro "Reconhecimento Francês", pelos serviços prestados durante a Resistência.

Luiz Delfino, que faz parte do elenco de "Depois do casamento", ora no Teatro Regina, ao lado de sua mulher, a artista Mariene, sob a direção de Mário Brasini

O cartel: retificação

É COM pesar que a cronista tem de se desculpar.

Os quatro membros do Cartel eram, é claro, Dullin, Jouvet, Pitoeff e Baty. Copeau, que era ligeiramente anterior nas suas atividades, não fêz parte do quarteto, embora suas funções tivessem tanta repercussão no Teatro francês. O fato de ter sido êle chamado à Comédie, para ajudar na renovação, como também Jouvet e Baty, foi o motivo para êste esquecimento, da parte da cronista. Pitoeff, cuja ação no teatro francês foi importante, no sentido de revelar obras de Lenormand, Anouilh, Pirandello e Shaw, na França, também desapareceu, mas antes dos outros, quase que no início da guerra mundial.

"Na terra do samba"

EIS o título da nova revista que está sendo preparada por Ary Barroso e Luiz Peixoto para a próxima apresentação de Luiz Galvão no Recreio. E' um original carnavalesco. Terá a colaboração do "Ballet-European", que vem agora para o Brasil.

"Terra Queimada"

A PEÇA de Aristoteles Soares, que Paschoal Carlos Magno, dirige, continua no Teatro Duse. A vesperal de sábado próximo será dedicada à União Universitária Feminina e à Federação de Engenheiros do Brasil. A última récita será têrça-feira, especialmente para os residentes da Casa do Estudante do Brasil e os elementos do "Ballet da Juventude".

HOJE

"NUVENS DE DESESPÊRO" — "Thriller" britânico com o excelente Trevor Howard (que vimos há pouco em "O pária das ilhas"), ao lado de Jean Simons. Direção de Ralph Thomas, pouco conhecido. Cinemas Palácio, Leblon, Américas, Botafogo e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"COM O DIABO NO CORPO" — É o nacional (oito a um) da semana. O galã é Luiz Delfino. Registre-se o esfôrço da "Flama" numa produção regular e formação, aos poucos, das bases de uma grande produtora. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"PAIXÃO DE BEDUINO" — Fantasia colorida do Oriente, com Mauren O'Hara num papel muito a seu gôsto: princesa de lenda disputada por bárbaros e galantes cavalheiros. Jeff Chandler (ainda amorenado) é o galante cavalheiro. Lon Chaney, por certo, um bárbaro convincente. Cinemas Odeon, S. Luiz, Roxy, Carioca, Ideal e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"O SEGRÊDO DA CAVERNA" — Tesouro de bandoleiros enterrado numa caverna e local conhecido por apenas uma pessoa, pelo personagem de Mac Donald Carey. Os demais, atrás do tesouro, inclusive Alexis Smith, de beijos ardentes. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca, Coliseu e Avenida. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"ALEMANHA ANO ZERO" — Os filmes de Rosselini são sempre bem recebidos pelo grande público e, não raro, malhados pela crítica, que os classifica de simples reportagens. "Alemanha ano zero", mais acertadamente, é uma reportagem sôbre a infância alemã jogada num após-guerra de miséria e corrupção. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Para Todos e Icaraí.

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE" — Reprise nos cinemas Metro. Cantando, a dupla Katherin Grayson e Mario Lanza. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"A FAVORITA DO BARBA-AZUL" — Em terceira semana no Império. Pierre Brasseur (bom desempenho) e Cecile Aubry nos papéis principais. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Volta "Arco Iris"

PARA breve, no cinema São José, a "Artkino" promete a reapresentação de "Arco Iris". O filme conta o massacre de uma aldeia russa pelos alemães. Realização de Mark Donskoy.

"Liz" gostou

ELIZABETH Taylor gostou da Rebeca que fêz em "Ivanhoe", extraído da obra de Walter Scott. Ao seu lado, Robert Taylor, com quem já filmou "O Conspirador".

Outra novidade da "Metro": Gene Kelly e Danny Kaye aparecerão juntos em "Huckleberry Finn", de Arthur Freed.

"Agulha no palheiro"

ALEX Viany tem a sua primeira oportunidade no cinema brasileiro em "Agulha no Palheiro", que dirige para a "Flama".

Depois de anos nos Estados Unidos como correspondente de muitas revistas, voltou ao Brasil e dedicou-se à crítica de cinema, à espera de uma oportunidade.

Fiel à sua vocação, mal ou bem, sempre viveu ligado ao cinema, estudando, escrevendo, lutando. Vamos ver como se sai na direção de "Agulha no Palheiro", anunciada, em publicidade de mau gôsto, como "uma comédia realista".

MÚSICA

Palcos e Microfones

MAGDALENA TAGLIAFERRO — A Cultura Artística oferece ao seu quadro social um concerto desta grande pianista que já ouvimos, êste ano, como solista do concerto de Brahms, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. A récita foi marcada para a noite de 29 do mês corrente, no Teatro Municipal. O programa ainda não foi divulgado.

O CHORINHO E O PIANO — Êste o tema do programa "Tema com Variações", que Arnaldo Rebello apresenta tôdas as sextas-feiras, às 20,30 horas, pelo microfone da Rádio Ministério da Educação. O ritmo brasileiro será apresentado na audição de hoje, através de gravações do professor Wladimir Rushisky, Carolina Cardoso de Meneses, Heri, Bené Nunes, Antonio Sérgio, "Fats", Elpidio e Britinho.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA — Na resenha das atividades dêste ano, que a Casa do Estudante do Brasil acaba de divulgar, são enumeradas as atuações dêste conjunto estudantil. Foram as seguintes: Direção de Rafael Barbosa: Concerto sinfônico promovido e irradiado pela PRA-2, na Escola Nacional de Música: Mozart — Pequena Serenata Noturna; Saint-Saens — Introdução e Rondó Caprichoso; Mendelsohn — Ouverture do Sonho de Uma Noite de Verão; Francisco Braga — Variações sôbre um tema brasileiro; Elgar — Pompa e Circunstância. Solista: Estudante Moysés Castro. Regência do maestro Rafael Batista. Colaborando com o Ballet da Juventude em seu espetáculo realizado no Teatro Municipal, a O. U. executou peças de Ravel, Villa-Lobos, Liszt, Nazareth e Chopin. Regentes: Raphael Baptista e o estudante Alfredo Pires de Oliveira.

PROFESSORA ELBY GONZALES — Para festejar o aniversário desta professora do Conservatório Brasileiro de Música, seus alunos promovem uma audição de piano, hoje à tarde, no auditório da A. B. I.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES — *Uma das maiores figuras da música popular do Brasil, é uma pianista que não tem em nosso meio radiofônico a projeção que merece pela autenticidade de suas interpretações e técnica aprimorada como intérprete dos mais variados ritmos de nosso populário. Excursionou, há pouco, por vários países da Europa, tendo sido homenageada pela nossa representação diplomática em Portugal. Gravou, aqui, várias composições suas, além de arranjos e seleções das peças mais divulgadas do nosso cancioneiro. Numa época em que a música brasileira vem sendo deturpada pelos ritmos e pelo instrumental estrangeiros, Carolina é um exemplo de dedicação e de honestidade artística na propaganda do nosso repertório popular*

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã 25, as fôlhas do sexto dia útil

Extranumerarios — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem) e Ministério da Justiça (idem).

Aposentados — Ministério da Educação — fôlhas 4701-4709 — letras A a Z; e Ministério da Viação — fôlhas 4901-4905 — letras A a Z.

Venda de imóveis

A DELEGACIA Regional do Serviço do Patrimônio da União, no Distrito Federal, efetuará, no dia 5 de novembro, a venda dos imóveis de ns. 509, 519 e 531, da rua da Regeneração, em Bonsucesso, com uma área de 1.631,88m2.

Só serão aceitas propostas cujos preços sejam superiores a Cr$ 632.000,00, preço da avaliação.

O edital foi publicado no "Diário Oficial", de 17 de outubro.

PUBLICIDADE

American International Underwriters Representações S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à rua Senador Dantas ns. 70/4, 9.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *Harry W. Hollmeyer*, Vice-Presidente; *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

PUBLICIDADE

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaoca n.º 955, nesta Capital, no dia 31 de outubro do corrente ano, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952.

Pela Diretoria,
Richard Paul Momsen
Diretor-Secretário

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-8670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/9 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2613

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42-2997 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 4.º andar — Tel. 32-3066.

Playground

REVEZAMENTO DE BANDEIRINHAS NO "PLAYGROUND" DE DOMINGO

Reportagem também no "Bamba"

ALEM das provas já anunciadas para domingo no "Playground" do Lido, serão realizadas também as provas de revezamento, com bandeirinhas. Os garotos que torcem pelo Flamengo, Vasco, América e Fluminense poderão "defender" seus clubes no campeonato de revezamento, que é uma das muitas atrações do "Playround".

CONVIDADOS DIVERSOS COLEGIOS

Crianças de diversas escolas de Copacabana foram convidadas para brincar no "Playground". Ficaram muito animadas com a notícia das competições.

REPORTAGEM NO "BAMBA"

Além das notícias que se publicam, durante a semana, a respeito de cada "Playground", realizado no domingo anterior, as brincadeiras do Lido serão motivo de uma grande reportagem na revista "Bamba", que é editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Pilha de palavras

AÍ está uma das frutas mais gostosas, fornecendo com suas letras as iniciais para outras frutas também muito gostosas. Vamos formar a salada de frutas?

L — — —
A — — — — — — —
R — — —
A — — — — — — —
N — —
J — — —
A — — — — —

As respostas de ontem são as seguintes: Bélgica, Rússia, Austria, Alemanha, Suécia, Itália e Lituânia.

TUDO PRONTO PARA O CAMPEONATO DE BOTÕES

Amanhã, a primeira rodada

AMANHÃ, às 9 horas, terá início o campeonato de botões do "Playground". Serão disputadas quatro pelejas da segunda divisão e quatro da primeira, sendo tôdas elas em dois tempos de dez minutos.

SORTEIO

Haverá sorteio antes de cada peleja. Assim, os concorrentes não saberão quais os seus adversários. Os três juízes, Claudio Paiva, Amaury Wanderley e Luiz Doria, também serão sorteados momentos antes de cada partida.

TRAGAM SEUS GOLEIROS

Os goleiros de madeira que estavam encomendados só estarão prontos juntamente com o estádio. Assim, para a primeira rodada, os disputantes devem trazer seus arqueiros de caixa de fósforo.

AÍ ESTÃO ÊLES, DE VOLTA, CONDUZINDO AS BANDEIRINHAS DOS CLUBES PELOS QUAIS TORCEM. NINGUÉM QUER PERDER...

QUE DIZ VOCÊ DA REAÇÃO DO FLAMENGO?

DÊ a sua opinião, pequeno leitor, sôbre a "virada" que a equipe do Flamengo está dando. Envie sua opinião em uma fôlha de caderno, no máximo. As duas melhores serão publicadas neste canto de página. O endereço da TRIBUNA DA IMPRENSA é rua Lavradio, 98. Escreva no envelope: "PLAYGROUND".

— "Se o patrão o vir servindo assim, não vai ficar satisfeito".

Vitória do "América" num certame de botão

NA casa de Aluízio (Visconde de Pirassununga, 68), foi disputado um campeonato de botões, que terminou com a vitória do América (Paulo) sem pontos perdidos.

Bangu (Aluízio) 3x0 Botafogo (Chico);

América (Paulo) 3 x 0 Fluminense (Alberto);

América (Paulo) 8 x 1 Botafogo (Chico);

Botafogo (Chico) 3 x 2 Fluminense (Alberto);

Fluminense (Alberto) 2 x 1 Bangu (Aluízio);

América (Paulo) 7 x 4 Bangu (Aluízio).

O goleiro menos vasado foi Osny (América) com 5 tentos, e o artilheiro do campeonato foi o botão Maneco (América) com 9 tentos e a linha mais eficiente foi a do América (Paulo) 18 tentos.

Paulo Sobrino Marques d'Oliveira (PR) — PAULO SMOL (PR)

PLAYGROUND NO "BAMBA"

A REVISTA juvenil "Bamba", que estará nas bancas de jornais no dia 26, traz em suas páginas uma ampla reportagem sôbre o "Playground" na praça Afonso Pena e na praça Edmundo Rego, no Grajaú. O "Bamba" atravessa uma nova fase e vale a pena ler êste número, êste e na certa, os outros que virão a seguir.

Leia **Tribuna das Letras**
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS as propostas de João Alberto Lacurte, da Avenida Salvador de Sá, e de Dilson Ramos da Silva, de Três Rios, no Estado do Rio.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

QUEM TROUXER SEU TIME DE BOTÕES AMANHÃ, AINDA PODERÁ JOGAR

ARACY DE ALMEIDA
O samba em pessoa
Canta HOJE às 20hs na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa do PÓ DE ARROZ TORMENTO

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher**
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Bolos e Salgados

Dia 27 — Colares e brincos imitação de coral com incrustações de pérolas. A aluna leva o seu trabalho Cr$ 50,00 a aula. Dia 29 — Sinos de Natal, linda bandeja de sanduíches Cr$ 35,00 a aula. Dia 30 — 3.º Prato do jantar americano: "Tronco de Orquideas" (é de carne) Cr$ 35,00 a aula. Inicio às 14 hs. — Mme. Carvalho — Rua Abade Ramos 106, apt. 301, tel. 26-1347.

Visitará o Conselho Nacional de Economia o Presidente da Câmara dos Deputados

ESPECIALMENTE convidado, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, visitará hoje, às 15 horas, o Conselho Nacional de Economia.

Será recebido em sessão plenária dêsse órgão, onde receberá a saudação do presidente João Pinheiro Filho.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

COSTA BARROS E BONSUCESSO — 13 às 17 horas — Ruas Tambaí, Biriema, Professora Guilhermina, Carlota Kemper, Marquês de Oliveira e Porema; Avenidas Postal e Teixeira de Castro;

SÃO MATEUS — Municipio de São João de Meriti — 12 às 15 horas — Ruas Alvaro Proença, Antônio Marina, Iara, Luiz da Hora, Jesuíno de Andrade, Carmem, Marieta, Professor Jacobino Freire, Homero Batista, Albertina, General Olimpio Fonseca, Conceição de Campos, Arrojado Lisboa, Antônio Hermon, Francisco Peixoto, Rubens Peixoto, Dolores Peixoto, Maria Peixoto, das Mangueiras, Gonçalves Barreto e Marcial; Travessa Pinto Duarte e Maria Bitencourt Rodrigues; Praça Dr. Manoel Reis e Avenida Dr. Arruda Negreiros.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LÓJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas

Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA À DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

compreender que êle, auxiliar direto do presidente da República, tome atitude diferente, em se tratando de um projeto que foi condenado pela imprensa que forma a opinião pública, pela direção de todos os partidos políticos e pelo presidente da República mesmo, para não falar nas classes produtoras".

ATE' O JUDICIARIO

Finalizando, disse o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "No entanto, se o Executivo não corresponder às nossas justas e reais expectativas, ainda há juízes no Rio de Janeiro".

O COMÉRCIO ESTA' DE LUTO

O Sindicato dos Lojistas, logo que foi aprovado o projeto 1.000, dirigiu-se ao comércio em geral e, especialmente, ao comércio lojista, recomendando-lhe que mantivesse semicerradas as suas portas, em sinal de luto e de protesto.

Ficou deliberado que o comércio continuará assim até que seja afastada a ameaça que pesa sôbre êle.

REUNIAO NA U.D.N.

O deputado Maurício Joppert, presidente do diretório da U.D.N. no Distrito Federal, disse-nos que êsse diretório se reunirá a fim de examinar a posição dos vereadores udenistas em face ao projeto 1.000.

Como hoje já é sexta-feira, o diretório só poderá reunir-se na próxima semana, provàvelmente na segunda-feira.

Será examinado o caso do vereador Carlos Frias que, embora recebendo recomendações expressas do partido para votar contra o projeto, preferiu votar a favor.

Quanto aos srs. Mário Piragibe e Leite de Castro, deixaram a UDN no decorrer dos debates em tôrno do projeto, de modo que a conduta dos mesmos não será mais objeto de exame.

APELO AO PRESIDENTE

O sr. Achilles de Almeida Júnior, secretário-geral da Associação Comercial, disse-nos o seguinte:

— "A Associação Comercial vai pedir hoje a interferência do sr. Getúlio Vargas no sentido de compelir o prefeito a vetar o projeto, uma vez que êste não isentou nem mesmo os gêneros alimentícios, os produtos farmacêuticos e outros de primeira necessidade".

Seis anos de O.N.U.: Cooperação universal pela livre determinação dos povos

Declarou ainda o sr. Achilles de Almeida Júnior:

MEIOS CORRUPTOS

— "A rejeição da emenda que mandava dar provimento por concurso aos 150 cargos criados evidencia que o prefeito empregou meios de corrupção para obter que a maioria da Câmara aprovasse o projeto".

A MARCHA CONTRA O PROJETO

A Associação resolveu tomar as seguintes medidas:

1. Apêlo telegráfico ao presidente da República.
2. Apêlo ao prefeito João Carlos Vital.
3. Recomendação ao comércio para que continue com as portas semicerradas.

Caso o prefeito, apesar dessas providências, não vete o projeto, a Associação, de acôrdo com o seu Departamento Jurídico, recorrerá ao Poder Judiciário, pelo meio que for considerado mais aconselhável.

Os argumentos jurídicos até agora considerados mais ponderáveis são os que se referem à inconstitucionalidade do projeto.

SEMI-CERRADO O COMÉRCIO

Hoje, as casas comerciais do Distrito Federal continuaram semicerradas. Aliás, aumentou o número dos estabelecimentos que atenderam às recomendações do Sindicato dos Lojistas e da Associação Comercial.

Mesmo nos bairros, como Copacabana, e nos subúrbios, como o Meier, o comércio está seguindo essa recomendação.

EM SETE ANOS DE EXISTÊNCIA COMO ESTÁ E O QUE FÊZ A ONU

Um aniversário que é comemorado por todos os povos democráticos — Organismos auxiliares — Os regimes militares da América Latina — Declarações do representante da Organização Mundial dos Sindicatos Livres

— "MUITO têm feito as Nações Unidas nestes sete anos de vida, apesar dos obstáculos e das tarefas complexas a que estão obrigadas" — declarou-nos, inicialmente, Arturo Jauregui. — "No entanto" — continuou — "muita coisa resta a fazer, dentro do que se considera essencial para a manutenção da paz mundial, tão sèriamente ameaçada".

SITUAÇÃO

Segundo Jauregui, dois pontos essenciais concorreram para a situação em que estamos:

1. No mundo, a ação comunista.
2. Na América, particularmente, a ameaça dos regimes militares e totalitários.

Revela:

Virtualmente, foram estabelecidas novas "cortinas de ferro". No entanto, a ONU não se pronuncia com o mesmo vigor contra as ditaduras da América Latina.

É uma falha, segundo julgamento seu, localizar as vistas somente na Europa e Ásia. Mas reconhece a obra positiva da ONU, lamentando que certos governos consigam burlar a sua carta.

CARTA

Jauregui nos dá uma idéia dessa carta:

— "A Carta das Nações Unidas é como uma constituição internacional e estabelece que os propósitos da ONU são: manter a paz e a segurança internacionais; fomentar as relações de amizade entre os paises, baseada nos princípios de igualdade de direitos e da livre determinação dos povos em realizar a cooperação universal.

São 5 os seus organismos principais:

CONSELHO DE SEGURANÇA — para manter a paz, tendo atuado nos casos da Palestina, Indonésia, Grécia, Irã, Síria, Líbano, Eritréia, Berlim, Trieste, até o assunto de hoje: Coréia.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL — para ajuda econômica e social aos paises, melhorando as condições de vida e de trabalho dos habitantes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO FIDUCIÁRIA — para assistência aos povos sem govêrno próprio, às colônias: a acusação mais importante recebida pelo conselho foi contra a Africa do Sul, onde ainda hoje existe uma política estúpida de preconceito racial.

CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA — com caráter de consultor jurídico, a sua atuação no caso de Haya de la Torre não foi feliz.

SECRETARIA GERAL — dirige as atividades regulares da organização.

ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS

— "Ao lado dêsses 5 organismos" — continua Jauregui — "estão os escritórios ou organizações especializadas. As mais importantes são:

ORGANIZAÇAO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT) — com a qual os sindicatos têm relações consultivas, participando de conferências e reuniões.

ORGANIZAÇAO DA ALIMENTAÇAO E AGRICULTURA (FAO) — entidade técnica, a que incumbem os problemas mundiais de alimentação e agricultura.

ORGANIZAÇAO PARA A EDUCAÇAO, CULTURA E CIÊNCIA (UNESCO) — cuja atuação, no campo da educação fundamental de adultos e crianças está sendo empreendida com afinco.

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇAO E FOMENTO e ainda, Fundo Monetário Internacional, Organização Mundial da Saúde, Organização Internacional dos Refugiados e outras agências menos importantes.

DIREITOS HUMANOS

Sôbre duas comissões, disse:

— "A Comissão de Direitos Humanos e a subcomissão de Liberdade de Informações e de Imprensa têm tido trabalho intenso. Entre outros documentos, considera-se a Declaração dos Direitos do Homem com uma das peças mais importantes deste meio século. Seus parágrafos essenciais dizem: a liberdade, a justiça e a paz no mundo têm por base o reconhecimento da dignidade intrínseca e dos direitos iguais e inalienáveis da família humana; o desconhecimento e o menosprezo aos direitos do homem tem originado atos de barbarismo ultrajantes à consciência da humanidade.

VOTO

Concluindo:

— "No seu oitavo ano, todos desejamos que a ONU continui a merecer a nossa confiança, para não terminar como a velha Liga das Nações. Esta não foi apenas incapaz de resolver problemas, mas cúmplices nas aventuras de tiranos e imperialistas, pelo silêncio e tolerância".

Aniversário

A ORGANIZAÇAO das Nações Unidas completa hoje 7 anos de vida. Fundada a 24 de julho de 1945, quando em São Francisco se firmou a Carta das Nações Unidas, começou a ter vida legal a 24 de outubro do mesmo ano, quando foi alcançado o número de ratificações necessárias. Daí o 24 de outubro ser o "Dia das Nações Unidas". Faz 7 anos, portanto, que a ONU iniciou suas atividades legais.

Na oportunidade da data, entrevistamos Arturo Jauregui, representante no Brasil da "Organização Mundial dos Sindicatos Livres", órgão consultivo da ONU. Êle nos diz o que ela já fêz e o que tem a fazer, num balanço objetivo das atividades e realizações do organismo para o qual estão voltadas tôdas as esperanças de paz.

Entre tiros, vaias e desmaios foi aprovado o Projeto 1.000

Criados os 150 lugares que já estão sendo vendidos pelos vereadores — Mantido o metrô do plano Ebling — Nem os gêneros alimentícios, os produtos farmacêuticos e os brinquedos das crianças escaparam do adicional de 2 % — Poucas isenções — Comício à porta da Câmara Municipal

ÀS 21 horas de ontem, a Câmara do Distrito Federal aprovou o projeto 1.000. A maior parte dos vereadores compareceu armada de revolver. Dois apareceram em cena: o do sr. João Luis de Carvalho, que deu tiros para o ar a fim de assustar o sr. Cotrim, e o do sr. Hugo Ramos Filho.

E assim, com tiros, correrias, luta corporal e pânico generalizado encerrou-se a sessão de ontem da Câmara Municipal, convocada pela maioria para aprovação do projeto 1.000, o que foi feito.

COMO OCORREU

A confusão iniciou-se quando o sr. João Luiz de Carvalho, representante da minoria, puxou do revólver e deu tiros para o ar, depois de haver batido com o microfone na cara do sr. Cotrim Neto, que tumultuava o discurso do sr. Mario Martins, aparteando-o insistentemente.

O sr. Cotrim Neto, que recebera ordens do sr. Paes Leme para tumultuar a sessão, poucos minutos antes já recebera duas prolongadas vaias das galerias, provocando a suspensão da sessão por alguns instantes.

Reaberta a sessão com os ânimos exaltados, novamente o sr. Cotrim Neto aparteava o sr. Mario Martins, impedindo-o de prosseguir em seu discurso.

Isso irritou o sr. João Luiz de Carvalho, que resolveu acabar com a sessão. O sr. Cotrim Neto, após receber o microfone no rosto, retirou-se para a Sala da Secretaria.

CENAS DE PUGILATO

Agarrado pelos vereadores Hiram Dutra, Afonso Segreto e outros, o sr. João Luiz de Carvalho já se tranquilizara, quando o sr. Hugo Ramos Filho, que também estava armado, passou a desafiá-lo com palavras de baixo calão.

Nesse momento, ia havendo novo tumulto. Enquanto o sr. João Luiz de Carvalho tentava avançar para o sr. Hugo Ramos, êste ia puxando da arma para atirar, o que foi evitado pela interferência de guardas e vereadores que retiraram o sr. Hugo Ramos Filho do plenário.

EXCITADO O POVO

Após o encerramento da sessão, os populares que estavam nas galerias formaram um comício à porta da Câmara, aplaudindo os vereadores que votaram contra o projeto 1.000.

COMICIO-RELAMPAGO

Antes, no intervalo de uma para outra sessão, realizou-se no mesmo local um outro comício, que terminou com gritos de condenação e morte para os representantes da maioria.

APROVAÇAO DO PROJETO

A votação do projeto 1.000 transcorreu num ambiente de calma aparente. Como dissemos, a maioria dos vereadores compareceu armada.

Foram rejeitadas tôdas as emendas apresentadas pela minoria, inclusive as que mandavam aproveitar nas nomeações antigos funcionários da Prefeitura. Foi recusada, também, a emenda do sr. Gladstone Chaves de Melo, que preconizava concurso de provas para o provimento dos 150 lugares.

APROVADO O METRÔ

Uma emenda que suprimia a construção do metrô foi recusada pela maioria, estando assim aprovada a construção do metrô, segundo o projeto Ebling.

MANTIDOS OS EMPREGOS

Também a emenda mandando suprimir os 150 lugares foi recusada pela maioria. Criaram-se os cargos que os vereadores já estão vendendo.

NATAL MAIS CARO

A emenda dando isenção de cobrança do adicional aos brinquedos para crianças, artigos de consumo no Natal, como nozes, figos, avelãs, frutas e medicamentos em geral, foi recusada por 28 x 20.

Também foi recusada a emenda que isentava do adicional os artigos e gêneros de primeira necessidade, tais como couros crus e curtidos, tecidos de algodão e lã, calçados, roupas feitas, roupas brancas, gêneros alimentícios, forragens, frutas, legumes, farinha de trigo e derivados, leite, medicamentos, material e livros escolares.

NAO QUISERAM DESCONTOS

Os vereadores da maioria, que recusaram a maior parte das emendas isentando de impostos certos produtos, repeliram também uma emenda do vereador Magalhães Junior, que determinava o desconto em fôlha, de dez por cento dos vencimentos de todos os funcionários que recebessem dos cofres da municipalidade importância superior a Cr$ 18 mil.

Votaram contra os vereadores Roberto Gonçalves Lima, Rafael Quintanilha, Amardino de Carvalho, Crisanto da Fonseca, Miecimo da Silva, Accioly Lins, Carlos Frias, Castro Menezes, Celso Lisboa, Edgard de Carvalho, Faim Pedro, Frederico Trotta, Telemaco Maia, Hiram Dutra, Hugo Ramos Filho, Indio do Brasil, José Junqueira, Julio Catalano, Lauro Leão, Levy Neves, Luiz Paes Leme, Machado Costa, Manuel Blasquez, Sagramor Scuvero, Salomão Filho e Soares Sampaio.

APROVAÇAO DO PROJETO

Depois de aprovado o projeto, às 21 horas, falou em nome da maioria o vereador Luiz Paes Leme, que disse ter seguido fielmente a orientação do sr. Junqueira, trabalhando pela sua aprovação.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 3

dores na Indústria trancada pelo ministro do Trabalho, fêz pressão e conseguiu que o dinheiro fôsse solto — e hoje é o "pelego" que lidera a oposição ao Ministério do Trabalho.

O que agora aparece na ponta é João Batista de Almeida, presidente chapa-única da Federação Nacional dos Marítimos. Apoiando, Sindulfo Pequeno, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos.

APOSENTADORIA

Como ponto de interêsse secundário da reunião de Arcozelo, os "pelegos" estudarão sugestões à lei orgânica de previdência social, do deputado Aluizio Alves.

REAÇÃO DO GOVERNO

O govêrno reage contra a reunião de Arcozelo, por intermédio de seus jornais.

A ordem é condenar e, se possível, ridicularizar.

Um dos aviões esperados amanhã no Rio

Evoluções sôbre a cidade feitas por aviões a jato

Amanhã, no Rio, os "Canberra" e os "Hartings", da Real Fôrça Aérea Britânica — Vôo da "boa vontade"

PELA primeira vez, bombardeiros a jato visitarão o Rio a fim de realizar evoluções sôbre a cidade.

Justamente os mais famosos dentre os vários tipos de avião a jato virão a nosso país: quatro aviões "Canberra" e dois transportes "Hastings", da Real Fôrça Aérea, que realizam, sob o comando do vice-marechal do ar. D. A. Boyle um vôo de boa vontade à América do Sul.

INICIO DO VÔO

Êsse vôo de "boa vontade" já foi iniciado. Os "Canberra" deixaram a base aérea de Lincolnshire, em Binbrook, Inglaterra, rumando para Gibraltar, Dakar, de onde rumaram para o Recife, atravessando o Atlântico.

Amanhã, sábado, deixarão o aeroporto de Guararapes, no Recife, às 9,30. Devem chegar ao Rio às 12 horas, pousando no Galeão.

As evoluções pela cidade estão programadas para domingo, entre 11 e 12 horas. Após a visita ao Rio, os "Canberra" prosseguirão viagem para Montevidéu, Buenos Aires e Santiago.

"RECORD" OFICIAL

Pouco antes de se preparar para o vôo de boa vontade e amizade pela América Latina, o "Canberra" venceu o continente africano em tempo "record" oficial.

Depois, para levar o marechal do Ar sir Hugh P. Lloyd à cerimônia de encerramento dos trabalhos de levantamento aéreo, em 29 de setembro, bateu novo "record".

A história dêsse vôo começou em 28 de setembro. O "Canberra" utilizado por sir Hugh era um B Mk2 do 12.º Esquadrão, com base em Binbrook — o mesmo esquadrão apelidado "Os Doze Cintilantes", que virá ao Brasil.

O avião decolou do aeroporto de Londres à 1 hora da manhã (hora britânica de verão) de 28 de setembro. Aterrisou em Fayid, na Zona do Canal, às 4,27 horas da manhã. O reabastecimento foi rápido e o "Canberra" decolou 58 minutos depois. Poucos minutos antes de se terem escoado as "10 horas" da partida de Londres, e com combustível sòmente para alguns minutos mais de vôo, surgiu Nairobi, ponto final da rota.

Estava êle uma hora adiantado ao horário estabelecido. O desembarque foi feito às 10.58 da manhã, sendo o tempo gasto de Londres a Nairobi, de 9hs. 55ms.

Para termos uma idéia exata da significação do feito do "Canberra", basta comparar aquêle tempo "record" com as 24.10 horas gastas pelo "Hermes" da B.A.C. no mesmo trajeto Londres-Nairobi.

O CANBERRA NA RAF

Há um ano que a Real Fôrça Aérea utiliza o "Canberra", o seu primeiro bombardeiro de propulsão a jato.

A primeira esquadrilha a ser equipada foi a de n. 101, a que se seguiu a n. 617. Nos últimos meses várias outras esquadrilhas têm sido reequipadas com aviões dêste tipo.

"A MARINHA FOI A PIQUE"

O almirante Sílvio Noronha prendeu o almirante Pena Botto porque achou que as declarações de sua Ordem do Dia fugiam à verdade e comprometiam a disciplina militar — Dá por encerrado

A REVISTA "Manchete" publica, em sua última edição, uma reportagem com o título "A Marinha foi a pique". Afirma que o almirante Pena Botto, na época em que era diretor geral de Armamentos da Marinha, ao passar o comando ao seu sucessor, almirante Harold Reuben Cox, leu em presença de todos os oficiais que ali se encontravam expressiva ordem do dia, em que afirmava que "a Marinha Brasileira não resistia a tiros de canhão", que "a pólvora, em depósito, estava estragada", que "a Diretoria de Armamentos não tinha finalidade para funcionar" — entre outras revelações da maior gravidade para a segurança nacional.

Em virtude disto, o então ministro da Marinha, almirante Sílvio Noronha, mandou prendê-lo por cinco dias, sem sequer ouvi-lo, como recomenda o Regulamento Disciplinar da Armada.

FATO ENCERRADO

Ouvido pela nossa reportagem, o almirante Sílvio de Noronha, atualmente na reserva remunerada, declarou:

— "O fato está encerrado na órbita administrativa da Marinha. Não quero voltar ao assunto, que já dei por terminado".

COMO OCORREU O FATO

No entanto, instado pela reportagem, que aludia à recente publicação de "Manchete", relatou:

— "Ao passar a chefia da Diretoria de Armamentos para o seu sucessor, em meados de 1950, o almirante Pena Botto, quebrando tôda a praxe que até então se vinha observando na Marinha, leu pessoalmente uma Ordem do Dia, cuja cópia fêz distribuir entre as autoridades presentes (antigamente a Ordem do Dia era lida pelo ajudante de ordens).

Encontrava-se presente, nessa solenidade, o comandante Paulo Bosisio, então meu chefe de gabinete, que ali fôra como meu representante.

O comandante Bosisio levou-me uma cópia da referida Ordem do Dia, cujas declarações fugiam à verdade dos fatos, apresentando o caráter de alta indisciplina militar.

Nestas condições, fui obrigado a chamar o almirante Pena Botto à responsabilidade, punindo-o com a prisão de cinco dias, com o que não se conformou, tendo apresentado um recurso ao presidente da República.

O seu requerimento foi deferido e encaminhado ao presidente Dutra, que deu inteiro apoio ao meu ato, confirmando a punição por mim aplicada.

Não obstante isto, o almirante Pena Botto recorreu ao Poder Judiciário, isto é, ao Supremo Tribunal Federal, da decisão do presidente da República.

A questão está neste pé" — concluiu o almirante Sílvio de Noronha.

ESTA FORA DO RIO

Procuramos ouvir também o almirante Pena Botto. Êle atualmente está fora do Rio, tendo viajado para o Nordeste, como diretor da Marinha Mercante, a fim de inspecionar as unidades ali estacionadas.

EXTINTAS AS AGÊNCIAS

ENTRE OS DEMITIDOS UM FILHO DE LUZARDO

POR proposta do sr. José Borba Nunes Machado, representante do Ministério da Agricultura, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate decidiu, por unanimidade, extinguir as agências daquela autarquia no Exterior. Eram três: Buenos Aires, Santiago do Chile e Montevidéu.

Entre os agentes dispensados, encontra-se um filho do sr. Batista Luzardo, plantador de trigo em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, e que, no exercício da função agora extinta, percebia 13 mil cruzeiros.

Os produtores ervateiros estão telegrafando ao I.N.M. congratulando-se pela acertada medida.

VICENTE FERNANDES

FALECEU ontem, às 22,30 horas, nesta capital, o sr. Vicente José Tertuliano Fernandes, chefe da importante firma Mercantil Tertuliano Fernandes S.A.

Contava 82 anos de idade e deixa viúva a sra. Vescia Xavier Fernandes.

O enterro será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Começou hoje a apuração das eleições de Pernambuco

Esperada a vitória de Osório Borba no Recife, enquanto a superioridade de Etelvino Lins, no interior, é calculada em 70 por cento

SÔBRE as eleições de ontem em Pernambuco, o correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Diário de Notícias" mandou-nos o seguinte telegrama, às primeiras horas de hoje:

"As eleições, de modo geral, correram em ordem nesta capital. Em várias seções houve alguns incidentes provocados por policiais e cabos eleitorais do sr. Etelvino Lins. Aguardo informações mais precisas de delegados e fiscais aos dirigentes do PSB. Só então será possível ajuizar até onde êsses fatos podem ter afetado os resultados do pleito.

Em Olinda, um vereador e policiais agrediram eleitores. Apresentada queixa ao presidente do Tribunal Regional, o desembargador Orlando Aguiar determinou abertura de inquérito.

Osorio Borba e dirigentes do PSB percorreram as seções, conseguindo solucionar alguns incidentes.

Como ocorreu durante a campanha, os partidários do sr. Etelvino Lins usaram e abusaram dos carros oficiais. A abstenção foi muito maior do que se esperava.

Na sexta-feira foi sequestrado pela Polícia o jornalista Carlos Cavalcanti, até agora não encontrado. Acredita-se que a Polícia o sequestrou para impedir a sua atuação em Várzea, onde tem muito prestígio. Chegam do interior notícias ainda não confirmadas de violências".

COMEÇOU A APURAÇAO

A apuração começou hoje às 8 horas, no Palácio da Justiça do Recife, para onde as primeiras urnas foram encaminhadas às 18 horas de ontem. Eram duas, correspondentes à quarta e à sexta seção da capital.

Segundo telegrama da "Asapress", calcula-se que os trabalhos de apuração estejam concluídos dentro de trinta dias.

ABSTENÇÃO

A abstenção está sendo calculada em 50 por cento, no interior. Na capital, provàvelmente, a percentagem foi maior, o que favorece a candidatura do sr. Osório Borba.

POSSIBILIDADES

Comentaristas políticos do Recife calculam que a votação dada a Osório Borba na capital foi maior do que se esperava. É perfeitamente possível que o candidato democrático vença o sr. Etelvino Lins no Recife.

No interior, entretanto, a superioridade do sr. Etelvino Lins é evidente. Admite-se que o excandidato único vença o sr. Osório Borba com diferença de cêrca de 70 por cento.

TELEGRAMA DE LUIZ JARDIM

O secretário geral da UDN, escritor Luiz Jardim, enviou ao sr. Osório Borba o seguinte telegrama:

"Nunca renunciarei ao direito de interessar-me pela minha terra, embora dela afastado há 16 anos por fôrça das circunstâncias.

Ao sentido moral e cívico de sua atitude, junta-se o de protesto contra a unanimidade artificiosa e sempre condenável no regime democrático, razão por que estou solidário e exalto à sua candidatura ao govêrno de nossa terra. Abraços. (a) — Luis Jardim".

Primeiros resultados

"Asapress" mandou-nos hoje, às 10 horas, o primeiro resultado das eleições realizadas ontem em Pernambuco. Foi apurado da urna correspondente ao município de Aliança:

Etelvino Lins .... 849 votos
Osório Borba .... 278 votos

Esse resultado é verdadeiramente surpreendente e dá para assustar os etelvinistas. O que se esperava é que a votação de Osório Borba, no interior, fôsse pràticamente nula.

O próprio sr. Etelvino Lins, ainda ontem, declarava que a diferença entre êle e o candidato democrático seria, no mínimo, de 20 para 1.

Vê-se, entretanto, que Osório Borba obteve no município de Aliança, dominado pela máquina governamental, cêrca de um têrço da votação obtida pelo ex-candidato único.

Existe o Decreto das Tabelas Unicas

A PROPOSITO da notícia por nós divulgada em primeira mão, segundo a qual o DASP já teria elaborado e pronto para ser submetido à consideração do sr. Vargas um novo decreto de revisão das famosas Tabelas Unicas, voltamos hoje ao assunto para confirmar a referida informação, que tem a melhor procedência.

A despeito do desmentido do sr. Arizio de Viana, reafirmamos a existência do aludido decreto, constante de 10 artigos e cujas minúcias também conhecemos.

DISPENSA EM MASSA

Podemos acrescentar que o 1.º do decreto dispõe sôbre a "2.ª fase da revisão" das "Tabelas Unicas" [illegible] seu artigo 2.º, seriam dispensados [illegible] funções que atualmente [illegible] em extranumerários [illegible] de relação anexa ao decreto.

[illegible] servidores que [illegible] anexo 1 [illegible] Unicas, conforme revisão [illegible] do DASP [illegible] 29.937, de 14 de setembro de 1951.

ARIZIO NEGA O QUE FEZ

Em seu desmentido de ontem (quando declara que não haverá demissões em massa nas Tabelas Unicas), o sr. Arizio de Viana se valeu de um pequeno artifício para negar um fato que traduzirá o mesmo resultado. E êste será a dispensa em massa de extranumerários admitidos por decreto do general Dutra, para serem readmitidos automàticamente em caráter provisório e, posteriormente, submetidos a provas, sendo então dispensados os que não forem aprovados.

A DEGOLA

O sr. Arizio de Viana não ignora que, modificada a situação dêsse pessoal com a sua readmissão em caráter provisório, perdidas as garantias de que estavam munidos pela sua inclusão nas Tabelas Unicas, os referidos extranumerários serão, fatalmente, não demitidos em massa, como se diz [illegible], mas dispensados em massa, isto é, [illegible] por não se acharem [illegible] [illegible] do DASP.

ESCONDE A VERDADE

Em suas declarações de ontem, o sr. Arizio de Viana declara que o DASP continua fazendo estudos sôbre as Tabelas Unicas.

Essa afirmação esconde a verdade, uma vez que o DASP já terminou todos os seus estudos a respeito, com a elaboração do decreto que se encontrava na pasta de seu diretor, para despacho com o sr. Getúlio Vargas na última terça-feira — despacho êsse que não chegou a consumar-se em vista de o presidente da República se ter atrasado em seu regresso de Itu.

No decreto, que existe, com os seus 10 artigos, está a matéria ontem divulgada, em primeira mão, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

INGENUIDADE

O sr. Arizio de Viana, ao formular ontem seu desmentido, supunha, talvez, que um assunto como o das Tabelas Unicas poderia ser mantido em sigilo, por fôrça, apenas, de suas providências nesse sentido.

A revisão das tabelas únicas [illegible] chamada por [illegible] de "segunda fase" [illegible] a muita gente, inclusive dentro do próprio DASP.

Os jornais interessados em bem informar podem ter, assim, boas fontes, capazes de resistir a todos os desmentidos.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.500 metros
1—1 Lupan, O. Macedo . 56
2—2 Corregio, P. Tavares. 56
3—3 Crosby, L. Mezaros . 56
4 Eônio, Red. Filho . 56
4—5 Curragh, Irigoyen. . 56
6 Kantac, D. Moreira . 56

2.º — 2.200 metros
1—1 Sun Valley, D. Ferr. 52
" Flamboyant, Irigoyen 56
2—2 Grey Girl, D. Silva. 52
3 P. de Anjo, L. Coelho 56
3—4 Labano, O. Macedo . 52
5 Pan, x.x. 56
4—6 F. Prince, E. Stayka 52
7 Vigorosa, x.x. . . 58

3.º — 1.600 metros
1—1 Okinawa, J. Martins. 57
2—2 Janduia, x.x. . . . 55
3 Querela, D. Moreira. 55
3—4 Ave Alta, U. Cunha 55
5 Embaze, P. Coelho . 51
4—6 Quilaia, J. Marchant 57
" Quetua, x.x. . . . 55

4.º — 1.600 metros
1—1 Come On!, J. Graça. 58
2 Falsador, U. Cunha. 50
2—3 Alvitre, D. Moreira. 58
4 Pilantra, D. Silva. . 52
3—5 Populino, S. Machado 58
6 Frontal, P. Coelho . 56
4—7 Espadarte, R. Filho. 52
8 Incendio, A. Dorneles 54

5.º — 2.200 metros
1—1 Brumaria, não corre 54
2—2 Best, O. Moreira . . 58
3—3 Batailleur, x.x. . . 58
4 Cyrnos, A. Rosa . . 54
4—5 El Caudilho, Tavares 58
" Desierto, O. Macedo. 54

6.º — 1.400 metros
1—1 My Lord, J. E. Ulloa 50
" Scaramouche, Mezaros 56
2—2 Lovelace, U. Cunha . 50
3 Ecolore, x.x. . . . 54
3—4 Luetzow, L. Coelho . 52
5 Islote, D. Moreira. . 56
4—6 Irresistivel, J. Graça 52
7 Pesadelo, R. Filho . 52
8 Helocalix, O. Macedo 50

7.º — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Quiron, J. Marchant 55
" Caju, x.x. 55
2 Fluor, P. Coelho . . 55
2—3 El Monte, Irigoyen . 55
4 Heru, x.x. 55
5 Jambi, C. Calleri . 55
3—6 Serigote, A. Brito . 55
7 Segrel, D. Moreira . 55
8 Maurinho, A. Ribas. 55
4—9 Obstinado, J. Martins 55
10 Bazar, x.x. . . . 55
11 Manoleta, D. Ferreira 55

8.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Algoz, A. Rosa . . 56
" Jacobeu, L. Mezaros 54
2 Normalista, J. Costa 54
3 Dolba, S. Câmara . 48
4 Hollywood, J. Graça. 54
2—5 Murza, L. Lins . . 52
6 Falcão, P. Coelho . 54
7 Topazio, P. Fernand. 54
8 Thunderbolt, Meireles 58
" Petaim, N. Mota. . 50
3—9 Crambe, x.x. . . . 56
10 Tangedor, E. Stayka. 56
11 Bespherada, não corre 54
12 Jeruqui, C. Calleri . 58
" Panquesa, B. Marinho 50
4-13 Noviço, x.x. . . . 58
14 Fausto, x.x. . . . 52
15 Chumbo, R. Filho. . 50
" Lingote, não corre . 50
" Nacolla, A. G. Silva 48

9.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 New York, L. Mezaros 56
2 El Gin, R. Filho . . 56
3 Aguai, P. Coelho . . 56
4 Sardo, D. Moreira . 56
2—5 Ianti, x.x. 56
6 Usastro, A. Vieira . 56
7 Francisquinho, Graça 56
8 Negromante, x.x. . 52
3—9 Nocaute, A. Rosa . 56
10 Himeto, D. Silva . 56
11 Evaé, x.x. 56
12 Fair Copy, Macedo . 56
4-13 Patativa, Marchant . 54
14 Manicorá, xx x. . . 56
15 Sarilho, L. Domingues 56
" Açude, não corre. . 56

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para a tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, com o seu início marcado para 13,40 horas:

1.º PAREO — Lupan e a defensora do "stud" Seabra são os prováveis vencedores, agradando-nos Lupan com melhores atuações na pista de areia. Curragh, no entanto, pode surpreender, pois seu estado é muito bom.

2.º PAREO — Sun Valley e Papo de Anjo, êste último se correr aqui, vão fazer um lindo "pega" pela colocação de honra, com as mesmas possibilidades de vitória. Grey Girl e Labano são os azares.

3.º PAREO — Conservando a sua esplêndida forma e mostrando ser uma corredora de certo mérito, Okinawa deve levar a melhor sôbre suas adversárias, sendo Quilaia e Janduia as principais inimigas da favorita.

4.º PAREO — Embora seus locomotores não andem grande coisa, Come On! merece o nosso voto, tendo vencido bem e trabalhado regularmente. Alvitre, Frontal e Populino são fortes concorrentes.

5.º PAREO — Em 2.200 metros, Best é o nosso preferido. Desierto e Cyrnos vão dificultar a tarefa do filho de Blackamoor.

6.º PAREO — My Lord reaparece ótimo e é grande corredor na areia. E' a nossa indicação para o posto de honra. Lovelace, Luetzow, Irresistivel e Pesadêlo são temíveis concorrentes de My Lord.

7.º PAREO — Obstinado estreará bem preparado, devendo defender com brilho as côres do "stud" Paula Machado. Possui bons privados. Seus mais perigosos adversários são Quiron, El Monte, Herú, Serigote e Secrel.

8.º PAREO — Algoz, Falcão, Thunderbolt, Crambe, Tangedor, Jeruqui e Noviço formam na linha de frente. Algoz é o candidato do retrospecto, devendo vencer, em previsão normal.

9.º PAREO — New York, Ianti, Usastro, Nocaute, Patativa, Manicoré e El Gin têm possibilidades equivalentes, sendo difícil apontar o melhor. Nocaute, New York e Patativa será a nossa fórmula.

Vozes do Turfe

FRAULEIN, anotada no quinto páreo de domingo, apanhou excelente oportunidade de laurear-se.

A pupila de Zuniga, tida em boa conta pelo treinador chileno, em virtude de seus privados, ainda não os confirmou em corrida, correndo sempre mediocremente. Fraulein, contudo, está numa companhia camaradíssima, bastando reproduzir domingo os exercícios matinais para dominar as adversárias.

NADJA, segunda para Fair Copy domingo passado, está outra vez inscrita, no quarto páreo da domingueira. A filha de Formasterus sofreu sério contratempo na última carreira, tendo a sua rival, Honey Girl largado atravessada em sua frente, impedindo-a de correr. Agora, dada a fraqueza da turma e a distância de 1.300 metros, suas possibilidades de vitória são imensas.

DANDO pêso a tôdas as rivais, com exceção de Quilaia, volta Okinawa a competir, defendendo o seu título de invicta. A filha de Maranta e Favinha, uma das esperanças de "seu" Freitas da letra "O", continua em irrepreensível estado de terinamento, tendo trabalhado para vencer novamente.

NOSSA acumulada para amanhã: Sun Valley, Okinawa, Best e My Lord.

— PEAO —

NOSSAS INDICAÇÕES

LUPAN	CURRAGH	EONIO
SUN VALLEY	PAPO DE ANJO	GREY GIRL
OKINAWA	QUILAIA	JANDUIA
COME ON!	FRONTAL	ALVITRE
BEST	DESIERTO	CYRNOS
MY LORD	LOVELACE	LUETZOW
OBSTINADO	QUIRON	EL MONTE
ALGOZ	FALCAO	TANGEDOR
NOCAUTE	NEW YORK	PATATIVA

NOTAS TURFISTAS

BALTIMORE VIRÁ PARA O BRASIL — O sr. Aurico Solanés, titular do "stud" Verde e Preto, regressou de Montevidéu, onde foi assistir à corrida de seu defensor Baltimore, segundo coolcado no "Grande Prêmio Nacional". Em declarações à reportagem, revelou o conhecido "turfman" que seu craque, em 1953, virá correr no Brasil, onde continuará sua campanha.

BATAILLEUR NO GRANDE PRÊMIO — Pelo visto, os responsáveis pelo tordilho Batailleur vão apresentá-lo no Grande Prêmio "Salgado Filho", carreira básica de domingo. O filho de Blackamoor estava inscrito também no 5.º páreo de amanhã, mas desertou.

EXERCICIOS DE ONTEM — Trabalharam, na manhã de ontem, com vistas aos seus próximos compromissos, os seguintes parelheiros: Acrópole, Irigoyen, 1.400 metros em 89"; Ituassu, A. Brito, 1.400 em 91"; Mineapolis, C. Calleri e Vergel, lad. 1.800 metros, em 97", vencendo Mineápolis.

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

Hoje à tarde, Silvio Pirilo movimentará o plantel de profissionais no derradeiro ensaio de conjunto. Êsse exercício proporcionará ao técnico a designação dos jogadores que domingo integrarão a equipe para o embate no Maracanã com o Fluminense.

Ontem, após o individual, iniciou-se nas próprias dependências do clube o regime de concentração.

FLUMINENSE

Talvez domingo contra o Botafogo o quinteto ofensivo do clube surja alterado. Possivelmente Marinho retorne ao comando da ofensiva, enquanto que Simões surgirá como "ponta de lança". Telê, Didi e Quincas completarão a ofensiva. Nas demais posições estarão presentes os mesmos "players" que atuaram domingo último contra o Olaria. Ontem cumpriu-se uma prática individual, tendo após o exercício se iniciado no "casarão" da rua Mario Pereira o regime de concentração.

AMÉRICA

Pelo desenvolvimento do treino de ontem pode-se prever que Natalino retornará ao time titular. Outrossim, tomando-se ainda por base o ensaio, ao argentino Pepe caberá o comando da ofensiva, de vez que Leônidas, no exercício em aprêço, ressentiu-se da entorse razão pela qual estará à margem da peleja com o Flamengo.

O treino teve uma duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 9 a 2, cabendo a Natalino (3), Maneco (2), Pepe (4), Gené e Cezar (2) os tentos assinalados.

FLAMENGO

Hugulnho retornou ontem para Pôrto Alegre, onde voltará a defender o Grêmio.

CANTO DO RIO

Somente hoje é que será decidida a realização do "match" amistoso em Volta Redonda. Todavia, Nelson Amet, por precaução, deliberou realizar hoje um coletivo no Campo da Fôrça Pública do Estado do Rio a fim de exercitar o quadro titular.

VASCO DA GAMA

Após o individual de ontem iniciou-se na Ilha do Governador a concentração dos jogadores. Hoje se desenvolverá em São Januário o "apronto". Por outro lado, tendo em vista o embate de domingo em Figueira de Melo com o São Cristóvão, os dirigentes do clube colocarão hoje à venda 700 cadeiras numeradas para os associados.

BONSUCESSO

Sob a orientação de "Alfinete" estiveram ontem em ação os profissionais do clube. Nessa oportunidade realizou-se um treino de conjunto, tendo os suplentes logrado a melhor findo os 90 minutos, pela contagem de 3 tentos a zero. Vasili (2) e Liete foram os artilheiros do ensaio.

OLARIA

Após o "apronto" de hoje será iniciada nas próprias dependências do clube a concentração dos jogadores profissionais.

MADUREIRA

Encerrando seus preparativos técnicos para o jôgo com o Bonsucesso, Plácido movimentará hoje à tarde em Conselheiro Galvão todos os profissionais.

BANGU

Apresentando Osvaldo e Rafanelli no time principal, exercitaram-se ontem, no Estádio Proletário, os profissionais do clube. Pelo desenvolvimento do ensaio, tudo indica que ambos jogarão domingo contra o Olaria. Nessa oportunidade, os titulares lograram a vitória por 3 a 1, tentos de Lero (2) e Menezes, enquanto que Enio marcou o ponto dos suplentes.

SÃO CRISTÓVÃO

Apresentando Indio e 100 como atrações, realizou-se ontem à tarde em Figueira de Melo o primeiro coletivo da semana. Nessa oportunidade os efetivos lograram a vitória por 6 a 3, tendo Carlinho (3), Nonô (2), Humberto, 100 e Motorzinho (2) sido os autores dos tentos conquistados.

Para hoje está previsto o início da concentração em Jacarépaguá.

SEM PODERES O C.N.D. PARA AGIR NO PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

E' QUESTÃO PRIVATIVA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Ao Conselho Nacional de Desportos faltam poderes legais para intervir no problema de arbitragens, na forma por que se anuncia tenciona intervir. Sem amparo na legislação que o criou para intervir diretamente na economia interna das entidades, o órgão estatal não pode intrometer-se na vida da Federação Metropolitana de Futebol para ditar soluções a um problema que a ela — só a ela e aos clubes — diz respeito diretamente.

O MÁXIMO: CRIAR UMA ESCOLA

De acôrdo com a legislação em vigor, ao Conselho Nacional de Desportos são conferidos poderes para criar uma Escola de Árbitros. Êsse, o limite de seu império. Além, não poderá ir. Jamais poderá ditar regras sôbre a constituição dos quadros de árbitros das entidades regionais. Embora sendo seu dever (de que negligencia desde a sua instalação há 11 anos) procurar a uniformização das arbitragens, não lhe cabe a intervenção direta e arbitrária na administração da Federação Metropolitana de Futebol.

Se há um problema de árbitros, êsse será resolvido pelos clubes na Federação. Nunca pela intervenção extemporânea de um órgão que se vem mostrando negligente e inoperante, desinteressado (felizmente) dos destinos dessa entidade, a ponto de ter em suas gavetas, há oito meses, para homologação (exigida por lei), os estatutos dessa mesma entidade que agora lhe provoca inesperados e estranhos zelos.

FARÃO REVEZAMENTO DE POSIÇÕES: ZAGUEIRO DIREITO E MÉDIO ESQUERDO

Miguel II e Agnelo são os homens com que conta Oto Glória para reestruturar a defesa do América atingida pelas contusões de Joel e Ivan. Edson, embora ausente da prática de ontem, deverá jogar — e foi o próprio dr. Mário Marques Tourinho quem o reafirmou ao treinador. Pronto para qualquer emergência, porém, está o zagueiro Cacá, que viria a ocupar a zaga com Miguel II ou Agnelo.

MÉDIO RECUADO OU ZAGUEIRO

Oto não tem mais dúvidas sôbre a escalação do Miguel II (que já pertenceu ao Flamengo) e Agnelo. Ainda não decidiu, porém, os postos que lhes deverão caber. Deverão os dois jogadores, em último caso, se revezarem na zaga direita (marcador de ponta) e de médio canhoto (recuado, igualmente marcador de ponta).

PEPE E NATALINO EM AÇÃO

Na ofensiva, já está certo: Jogarão Pepe e Natalino.

Pepe será chamado a ocupar o comando da ofensiva, entre Maneco e Gené; Natalino, por seu turno, fará o seu reaparecimento na extrema-direita, sendo mantido Jorginho na canhota.

Por enquanto, é o Bonsucesso...

Ontem, o Boletim Oficial da Federação Metropolitana de Futebol publicou uma retificação referente a uma nota que classificara como detentor temporário da "Taça Disciplina" o Fluminense, quando o detentor temporário dêsse troféu é o Bonsucesso.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A entidade máxima negou licença ao América e ao Vila Nova, da Federação Mineira de Futebol, para jogar em Goiás.

O sr. Rivadavia Correia Meyer presidente da C.B.D. chegará hoje ao Rio. Hoje mesmo o presidente da entidade máxima, deverá avistar-se com os delegados paraguaios e peruanos, para tratar dos assuntos relacionados com o próximo sul-americano.

Foi registrado ontem, na F.M.F. o contrato de Ani com o América F. C.

A lista dos jogadores indiciados da última rodada, somente será publicada hoje.

O América comunicou à entidade metropolitana que rescindiu o contrato que tinha com o goleiro Claudio.

O Madureira comunicou à F.M.F. que cedeu todos os direitos que tinha com o zagueiro Agnelo ao América. Ontem, mesmo, o América remeteu para registro o contrato de Agnelo.

O América dirigiu um ofício à F.M.F. solicitando a carteira de atleta de Natalino.

Ezzard Charles hoje no ring

CESAR BRION SERA' O ADVERSARIO DO EX-CAMPEAO MUNDIAL

NOVA YORK, 24 (UP) — O ex-campeão mundial de box de todos os pesos, Ezzard Charles, pelejerá esta noite no Madison Square Garden com o campeão argentino Cesar Brion.

A aspiração de Charles, de lutar novamente pela reconquista do título mundial, está dependendo de seu desempenho na luta de hoje, que será em dez "rounds".



INÁ FERRAZ, RUTH MESQUITA E MIRIAM
Tenistas do Fluminense que ontem perderam para o Tijuca

AS TIJUCANAS BI-CAMPEÃS CARIOCAS DE TENIS

Derrotadas as tricolores por 3 x 0 — Pequenina de Azevedo bisou o seu feito no certame individual

As tenistas do Tijuca sagraram-se bi-campeãs cariocas por equipes, ao derrotarem ontem, nas Laranjeiras, as representantes do Fluminense por três a zero.

Pequenina de Azevedo, Miriam Figueiredo, Herondina Linhares e Odaléia Faria, integraram o quarteto vencedor nas partidas de ontem. As tijucanas estão invictas, enquanto que o Fluminense, segundo colocado, tem duas derrotas. Como resta ao Tijuca, apenas um encontro, não mais existe possibilidade do título lhe ser arrebatado.

DUAS VÊZES BI-CAMPEÃ

Pequenina de Azevedo, que conquistou o título de bi-campeã por equipe, já havia obtido, anteriormente, título idêntico no certame individual.

OS RESULTADOS

Nos três jogos de ontem os resultados foram os seguintes:

Pequenina de Azevedo (Tijuca) derrotou Iná Ferraz (Fluminense), por 6x4 e 6x3.

Miriam Figueiredo (Tijuca) derrotou Ruth Mesquita (Fluminense), por 6x2, 2x6 e 6x4.

Herondina Linhares-Odaléia Faria venceram Ruth Mesquita-Miriam Murgel por 4x6, 6x4 e 6x1.

PEQUENINA AZEVEDO
Duas vêzes bi-campeã

O Boca Juniors irá à Colômbia

CARACAS, 24 (UP) — Os círculos futebolísticos deixaram transpirar a notícia de que o Boca Juniors de Buenos Aires viajaria em fins dêste ano à Colômbia, onde jogaria em Cali e Bogotá, visitando depois a Venezuela.

Os dirigentes locais procuram organizar um torneio internacional com a participação de uma equipe argentina, dos Milionários de Bogotá, de um "team" brasileiro e uma esquadra local, mas as negociações para a temporada estão intimamente relacionadas com a preparação para a temporada colombiana, de modo que as negociações estão sendo realizadas por intermédio de clubes colombianos.

ESGRIMA

Os esgrimistas campeões olímpicos — Dario e Eduardo Mangiarotti e Irene Camber, italianos — e o norte-americano Tybor Nylos, receberam ordem do Fluminense para viajar no período de 3 a 10 de novembro, a fim de participarem do Torneio Internacional em comemoração ao cinquentenário.

Esgrimistas cariocas e paulistas, bem como uruguaios, chilenos e argentinos, completarão o quadro de disputantes.

ORLANDO, O UNICO TITULAR AUSENTE DO TREINO DE HOJE

Orlando não participou do ensaio do plantel tricolor realizado na manhã de hoje. A ausência do meia titular foi motivada pelo falecimento de sua mãe, ocorrido ontem. Até o momento, porém, Orlando não solicitou ao técnico dispensa do prélio de domingo com o Botafogo.

Entretanto, é possível que a qualquer momento o atacante tricolor solicite sua dispensa, no que será prontamente atendido.

Assim, o preparador da equipe das Laranjeiras já colocou Villalobos de sobreaviso para formar no quadro principal em substituição a Orlando.

O E. C. CORRÊAS, CAMPEÃO PETROPOLITANO — Empatando com o Cruzeiro por 1 x 1, o E. C. Corrêas levantou o título de Campeão Petropolitano de 1952, depois de uma campanha das mais árduas e enaltecedoras. Comemorando o feito, foi organizada uma passeata em automóveis pelas principais artérias de Petrópolis, à qual se incorporaram caminhões, camionetas e ônibus, com foguetes e música. Os campeões de 52, são os seguintes: Lourenço, Filhinho, Toninho, Paulo, Mozart, Benê, Gilberto, Osvaldo, Valdir, Fosquinha, Valter, Caveira, Juarez, Aloisio, Gaguinho, Valdomiro. Técnico, Otávio Miloski; massagista, Sydney Lima Nunes; médico, dr. Ernani Duarte; diretor de Esportes, Paulo Lopes Carvalho. Na foto, a equipe vencedora.

ESTREIAM OS PUGILISTAS CAMPEÕES DO URUGUAI

A noitada de hoje no Palácio de Alumínio — Seis lutas internacionais — A programação completa

Os campeões uruguaios de box amador estrearão esta noite no Palácio de Alumínio contra os lutadores cariocas, no primeiro grande espetáculo internacional de pugilismo.

Trata-se de valores de primeira categoria, em bom estado técnico e físico, que estavam prontos para ir a Helsinki disputar as Olimpíadas, só não o fazendo por falta de verba. A visita ao Rio e a S. Paulo é um prêmio que a entidade oriental lhes deu, para compensar o esfôrço feito.

EQUILIBRIO

Tôdas as lutas denotam muito equilíbrio, dado o bom estado físico dos atletas nacionais. Todavia, com exceção de Celestino Pinto, os brasileiros levam a desvantagem de menor tarimba em confrontos de tanta responsabilidade, o que dá aos uruguaios algum favoritismo.

AS LUTAS

A programação desta noite, cujo início está previsto para as 21 horas, é a seguinte:

Pêso-galo — Valdemar Santos (Vasco) x Manuel Boa Morte (Flamengo).

Pêso-pena — Orestes Rosello (Uruguai) x Luiz C. Pinto (Brasil).

Pêso-pena — Claudionor Pereira (Brasil) x Roberto Gonzalez (Uruguai).

M. M. Lig. — Luiz A. Magarinos (Uruguai) x Celestino Pinto (Brasil).

M. Lig. — José C. Lira (Brasil) x Juan C. Martinez (Uruguai).

Médio — Ari Júlio dos Santos (Brasil) x Hugo Arturaola (Uruguai).

Meio-pesado — Valter Carrillo (Uruguai) x Valdemar Adão (Brasil).

Pràticamente assentado o ingresso do argentino Colângelo no Vasco da Gama

De clube a clube, já não existe nenhum empecilho para o ingresso de Colângelo no Vasco. Agora, tudo depende do próprio jogador — da impressão que causar nos treinos, dos recursos que evidenciar.

E' UM "FORAGIDO"

Colângelo é um dos "foragidos" do futebol argentino. Um dos muitos que se aproveitaram das facilidades oferecidas pelo futebol colombiano e que, afinal, acabou parando em Havana.

O fato facilita a cessão temporária de Colângelo. E' que, de acôrdo com uma resolução tomada na Argentina, somente depois de 1953 poderão os "foragidos" jogar em seu país, de sorte que, até lá, não poderá ser útil ao Argentino Juniors (seu clube de origem).

EMPRÉSTIMO

As negociações já foram encaminhadas e dependem apenas do jogador para chegarem a bom têrmo. Em princípio, está assentado que o Vasco pela cessão em caráter temporário até o final de 1953, pagará ao Argentino Juniors a importância de 20 mil pesos.

NOVO LOCAL PARA A LUTA

NOVA YORK, 24 (U.P.) — A luta pelo título semi-pesado entre Joey Maxim e Archie Moore, que teria lugar em Las Vegas, Nevada, em 23 de dezembro, será disputada em outra cidade, provàvelmente em Buenos Aires, segundo revelou um porta-voz do International Boxing Club. Os homens do negócio de Las Vegas não conseguiram reunir a quantia de 150.000 dólares para depositar em garantia.

NA CASA NOVA — Pronta, pronta ela ainda não está; muito está faltando para isso. Ontem, as chaves já foram entregues, e o Flamengo, dono da casa, já pôde receber os seus amigos, oferecendo-lhes a primeira taça de champanha. Dava gôsto ver-se a alegria e a variedade daquela gente: ver-se o Flávio Costa sendo abraçado por um ministro, trocando idéias com o sr. Juracy Magalhães; Alberto Borgerth contando para a Rosinha do voleibol as histórias gostosas daqueles dias em que ela nem era nascida; um ex-presidente da República, o general Eurico Dutra, rindo de felicidade quando o chamaram de "viga mestra da casa nova"; o romancista José Lins do Rêgo discutindo com o Kanela e o Alfredo do basquete; o chefe de Polícia interessado no "Hino Rubro-negro", que saia fanhoso e repetido de uma vitrolinha de corda. Era bom estar-se ali, em contacto, convivendo com êsse elenco bizarro de flamengos. Nos dois flagrantes de Arnaldo Vieira vemos, primeiro, acima, dois ex-presidentes, um da República (o general Dutra), outro do clube (Dario de Melo Pinto), ambos rubro-negros. No segundo, o de baixo, um grupo da família flamenga: Juracy Magalhães, José Lins do Rêgo, John (atleta), Rosinha (do voleibol), Norma (do voleibol) e o casal Zoulo Rabelo.

AUTOMOBILISMO

Pinheiro Pires, o volante carioca que possui dois carros especializados, vai participar da "Terceira Pan-Americana", a ser realizada no México entre 19 e 22 de novembro próximo.

Trata-se de uma prova de Estrada, por etapas, cuja inscrição custará vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00), mas cujo primeiro prêmio será de três milhões e duzentos mil (Cr$ 3.200.000,00).

Celestino Pinto fala das lutas desta noite, no Palácio de Alumínio - O ensinamento das Olimpíadas

"Espero vencer Luiz A. Magarinos, campeão uruguaio e lutador de incontestáveis méritos. Não digo isso por "máscara", pois sempre soube respeitar meus adversários. Faço-o, porém, confiando exclusivamente no meu atual preparo físico-técnico".

Essas palavras foram proferidas por Celestino Pinto, do Madureira A. C., um dos lutadores nacionais que logo mais atuarão contra os campeões do Uruguai, no Palácio de Alumínio.

Celestino Pinto, que foi um dos mais destacados valores do pugilismo nacional, nas últimas Olimpíadas, ostenta ainda o título de campeão brasileiro dos Meio-Médios Ligeiros e tem um bom cartel de lutas internacionais.

APRENDEU MUITO

"Não posso negar, disse Celestino, que o pugilismo no Uruguai é uma coisa muito séria, muito importante, sendo dos mais eficientes da América do Sul. Por isso mesmo, qualquer bom lutador oriental tem que ser respeitado. A verdade, todavia, é que a visita à Finlândia nos foi muito útil. O que vimos com os lutadores norte-americanos, italianos, suecos, franceses, etc., nos foi e nos será muito útil. Eis porque, confio muito numa boa exibição dos brasileiros diante dos uruguaios"

O PERONISMO POR DENTRO E POR FORA

Reação do Govêrno Uruguaio

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 867 — SEXTA-FEIRA — 24 DE OUTUBRO DE 1952

Começam a ser expulsos os agentes peronistas — Abrigando líderes sindicais e políticos argentinos exilados, o Uruguai é país dos mais visados por Peron — Congressos sindicais comunista (Equador) e peronista (México) para anular a ação dos democratas — Comemorado no Brasil o "Dia da Lealdade"

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MOVIMENTO de infiltração peronista nos países latino-americanos supera a fase de bastidores e intrigas. Está em pleno desenvolvimento uma política acintosa de intromissão na vida pública, subôrno de dirigentes sindicais e participação ativa em movimentos grevistas.

Resultado: os inocentes "adidos trabalhistas" de Peron começam a ser enxotados (casos do Uruguai e Chile) ou vigiados de perto (caso da Costa Rica). Outra com que os peronistas não contavam é a dificuldade que estão tendo para conseguir local e realizar o congresso do Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano, instrumento de infiltração; seria no Rio, em princípio, logo depois transferido para o México, em novembro. Já não se sabe onde será, pois o México está difícil.

Apesar de tudo, Vicente Diana continua agindo aqui no Brasil. Comemorou o dia 17 de outubro (data do movimento que conduziu Peron ao poder, transformada em "Dia da Lealdade") condignamente e no auditório do ministério da Agricultura, gentilmente cedido.

LOMBARDO TOLEDANO
De mãos dadas com os peronistas o comunista mexicano líder da CTAL

Expulsão

O NOVO govêrno uruguaio (o "Colegiado" ainda em experiência) teve o privilégio de ser um dos primeiros governos latino-americanos a expulsar agentes peronistas do seu território. "El Bien Público", na sua edição de 10 de setembro, nos conta o motivo:

— "Elementos peronistas estão procurando dirigir movimentos operários e infiltrar-se neles. Espera-se o cumprimento de medidas eficazes contra isto.

No dia seguinte (11 de setembro) o ministro das Relações Exteriores (uruguaio) comunicava ao encarregado dos Negócios da Argentina que o seu govêrno solicitava a saída do país do adido trabalhista da Embaixada Argentina, juntamente com o seu secretário. Haviam sido considerados "personas non gratas".

No mesmo dia, "El Bien Público" denunciava "estranhas vinculações de certa Casa Argentina com um conflito sindical", assinalando a frequência com que comparecia ao local o adido trabalhista argentino.

Nomes dos 2 peronistas expulsos: Alejandro Minones e Ricardo Patolano.

MENSAJE del

COMITE DE UNIDAD SINDICAL LATINOAMERICANO A LA ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO (OIT), EN LA REUNION DE SU QUINTA CONFERENCIA REGIONAL, EN RIO DE JANEIRO, REPUBLICA DEL BRASIL

Capa da mensagem com que os peronistas estão inundando a América Latina, o que não conseguiram fazer na Conferência do Trabalho. A "mensagem" é tôda uma sequência de insultos aos americanos

Provas

GRAÇAS a Luiz Colotuzzo, secretário geral da Confederação Sindical do Uruguai e um dos mais vigorosos e independentes líderes sindicais latino-americanos, TRIBUNA DA IMPRENSA pode agora divulgar uma das provas da infiltração peronista numa greve de trabalhadores uruguaios.

Trata-se da fotografia publicada por "El Dia", em 9 de julho, com o título: — "Prova da infiltração peronista em nossos sindicatos", e a legenda: — "Com esta foto, oferecemos prova irrefutável da infiltração peronista em nossos sindicatos. Aparecem (assinalado com o n.º 1) o adido trabalhista argentino Alejandro Minones e (indicado com o n.º 2), o seu secretário, Ricardo Patolano; a foto foi tirada na chamada "Casa Argentina", na rua Miguelete 1575, durante um banquete de que participaram "dirigentes" (as aspas são de "El Dia") operários de "Alpargatas" e também de uma organização contra o preconceito de côr. Êste banquete de "camaradagem" realizou-se dias antes da Fábrica de Alpargatas pelos seus operários".

Segundo revela Colotuzzo, os 2 "adidos" estavam em Montevidéu fazia poucos dias, o que tornou impossível um volume maior de provas.

Visado

A ATITUDE ficou muito bem ao govêrno uruguaio, porque o Uruguai é um dos países mais visados pelo peronismo. No Uruguai estão os grandes líderes sindicais argentinos, perseguidos por Peron, reunidos em torno do "Comitê Operário de Ação Sindical Independente (No Exílio)" — Jesus Fernandes, (líder dos maquinistas), José Falasco (dos ferroviários), Juan Carlos Masson (dos marítimos), Alfredo Fidanza (da indústria de calçados) e Candido Gregório (dos tecelões).

No seu primeiro boletim, denunciam os verdadeiros líderes sindicais argentinos, agora exilados:

— "Há muito tempo que denunciamos a infiltração peronista nos sindicatos latino-americanos. A grande propaganda se foi juntando à ação dos chamados adidos trabalhistas. No Equador, evidenciou-se a infiltração pela atividade de um diplomata, declarado "persona non grata". No Chile, o govêrno viu-se obrigado a pedir a retirada do adido trabalhista argentino".



Recorte de "El Dia", edição de 9 de julho, com o título: "Prova da infiltração peronista em nossos sindicatos". Assinalados pelos ns. 1 e 2 os agentes peronistas expulsos do Uruguai

Concluindo:

— "Êstes episódios provam que o peronismo tem orientação e aspirações imperialistas (embora grite contra o imperialismo) e provam também que os chamados adidos trabalhistas são recursos utilizados pelo ditador para preparar um ambiente exterior favorável à penetração: as ditaduras contemporâneas utilizam os movimentos operários para melhor realizar seus propósitos".

Congressos

ESSA fase ostensiva da infiltração peronista é bem representada pela tentativa de realização do congresso do "Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano", entidade financiada pelo govêrno argentino, através da CGT. Querem transformar o "comitê" em confederação e pleitear filiação à Organização Internacional do Trabalho.

De início, pensou-se no Rio para sede do congresso. O vulto da onda antiperonista, entretanto, aconselhou a mudança para o México, em novembro. Sabe-se, agora, que o govêrno mexicano, às voltas com eleições próximas, opõe dificuldades à realização do congresso sindical peronista.

Outro congresso é o da C.T.A.L. (Confederação dos Trabalhadores da América Latina), entidade dirigida pelo comunista mexicano Lombardo Toledano, cuja aproximação com os peronistas é cada dia mais acentuada. O presidente equatoriano Velasco Ibarra ofereceu tôdas as facilidades para o congresso dos comunistas, que será no Equador. Isto significa: peronistas e comunistas, de mãos dadas, procuram encampar o sindicalismo latino-americano.

O trio

ENQUANTO isto, o trio peronista Omar Diaz (uruguaio), Rubem Hurtado (chileno), e Juan Aguvere (argentino), continua percorrendo a América Latina, financiado pelo govêrno argentino.

Já estiveram no Peru e na Colômbia. Estão a caminho da Venezuela. Dentro em breve estarão no Brasil. Saberemos recebê-los como merecem.

Espejo em maus lençóis

BUENOS AIRES, (U.P.) — José G. Espejo, um dos mais firmes e mais influentes prosélitos da senhora Eva Duarte Perón, apresentou pedido de demissão do cargo de secretário geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, negando-se a retirá-la, apesar de a comissão executiva C.G.T. haver negado o seu pedido. Ante a insistência de Espejo, a comissão decidiu convocar para quinta-feira uma reunião do conselho federal da Confederação, para que decida sôbre o caso.

Em sua carta explicando os motivos de sua demissão, Espejo diz que o fazia devido aos "acontecimentos de 17 de outubro", quando a massa o vaiou no momento em que falava ao lado do general Perón dos balcões da Casa Rosada. Os acontecimentos demonstraram — diz Espejo — que os operários argentinos estão em desacôrdo com a sua atuação na CGT.

N.R. — Espejo conseguiu a direção da CGT pelo prestígio junto a Eva Perón, a quem serviu antes do casamento com Perón. Sem a protetora, parece cair em desgraça.

ASTROS DO TRIBUNAL DO JURI

Flagrantes do passado — Um episódio de Germano Hasslockler — Quando um desordeiro entra em julgamento, as galerias ficam repletas: é a fina flor da malandragem que vai torcer pelo colega... — Recordando Margarino Tôrres e Edgard Costa — Evaristo de Morais e suas grandes vitórias — Promotores famosos — Jorge Severiano e sua cultura jurídica — Stélio Galvão Bueno: orador primoroso, muito lógico e muito ferino — Alfredo Tranjan: "blaguer" e com facilidade na improvisação — A ascensão de Serrano Neves e a ausência de Hugo Baldessarini — Celso Nascimento, a Sarah Bernhardt do Júri — O sarcástico Carlos de Araujo Lima — Os dois mais conhecidos e mais caros: Romeiro Netto e Evandro Lins — Romeiro: advocacia limpa e honesta — Evandro: defensor perigoso, terror dos promotores — Cordeiro Guerra: uma lista enorme de condenações. Quando perde uma causa, isto é, quando não consegue meter o réu na cadeia, não dorme várias noites

É MAIS dos advogados e promotores do que do próprio Júri, que vamos falar. Dos criminalistas mais categorizados, dos promotores mais respeitados. Dos que às vêzes acusam e às vêzes defendem, no Tribunal Popular, onde a Justiça é o próprio povo, que também erra. Vem de muitos anos o interêsse pelos grandes julgamentos, que sempre constituem grandes espetáculos. E' bem verdade que, há 30 ou 40 anos atrás, as emoções do povo eram mais fortes e um crime de menor importância transformava-se em escândalo.

Por outro lado, os jurados não rejeitavam subornos, e os criminosos endinheirados dificilmente iam para a cadeia... E' que os advogados parece que não depositavam muita confiança nos seus dotes profissionais de inteligência, argumentação, cultura. E assim, antes dos julgamentos, por intermédio de "auxiliares e amigos prestimosos", cabalavam os julgadores. Dizem que, ainda hoje, no Júri, há advogados que fazem o mesmo.

FLAGRANTES DO PASSADO

CERTO episódio verificado no Júri, há muitos anos, pelo surpreendente, pelo que encerra de original, engraçado e inédito, merece ser recordado neste início de reportagem. Germano Hasslockler era um deputado federal gaúcho de grande valor, mas bastante comodista: pouco ia à Câmara. Numa das vêzes, desejando uma distração, foi assistir ao julgamento do dia, no Júri.

Aconteceu que o acusado não tinha advogado. Germano, brilhante orador e bom advogado, apresentou-se ao juiz, dizendo-se estar habilitado para defender o criminoso. Aceito pelo magistrado, para surpresa do pobre réu Germano, que jamais vira antes o "seu" constituinte, ocupou o lugar na tribuna e, depois de ouvir a leitura dos autos, fêz uma das mais notáveis defesas da época.

Narrou para os julgadores que a mãe do réu estivera em seu escritório: a velhinha chorava, contando-lhe que o filho era seu único arrimo. E saiu por aí a fora, convencendo completamente o Conselho de Sentença, que absolveu o criminoso...

Mais tarde encontrou, na rua, um dos jurados, que lhe perguntou como estava passando a velhinha, "mãe do rapaz que absolvemos". E Germano:

— "Que mãe, que velha? Aquêle diabo teve lá mãe! Inventei aquela história para soltar o homem" — terminou, radiante.

Mas, hoje, as coisas são diferentes.

O JÚRI

O TRIBUNAL do Júri do Rio de Janeiro já funcionou: 1 — no andar térreo da Relação, esquina de Lavradio; 2 — no Museu Nacional; 3 — numa casa particular da rua da Constituição; 4 — na rua dos Inválidos; e 5 — na rua Dom Manuel, onde está ainda hoje. Existe no Brasil há mais de um século, e foi criado para julgar os crimes de imprensa. Insultado, criticado, êle é ainda "o Tribunal que menos erra" — como disse Vanoven.

Julga, atualmente, só os crimes dolosos contra a vida humana. A entrada no recinto é absolutamente franca. Dispõe de uma pequena tribuna para os jornalistas. Uma das coisas mais interessantes que podem ser vistas no Júri é a presença da fina flor da malandragem nas galerias quando entra em julgamento um colega de crime: vai torcer pela absolvição do companheiro...


EVANDRO LINS
Defensor perigoso, terror dos promotores

PRESIDENTES E ADVOGADOS DE OUTRORA

DOIS presidentes são lembrados pelo que fizeram em favor da instituição: Margarino Torres e Edgard Costa. Célebres tornaram-se os advogados Evaristo de Morais, Alberto de Carvalho, Cândido Mendes, Augusto Goldschmidt, Bulhões Pedreira, Stélio Galvão Bueno, Jorge Severiano, e alguns outros.

Quanto aos promotores, merece o primeiro lugar Bulhões Pedreira, pai do advogado do mesmo nome, Roberto Lyra, Melo Matos, Viveiros de Castro, Gomes de Paiva e Esmeraldino Bandeira.

O notável Evaristo de Morais foi o defensor do estudante Luiz Lacerda que, em 1906, matou o médico dr. Ferreira de Morais e feriu a viúva Clymene de Benzanilla, por questões de ciume. Enfrentando o promotor Cesário Alvim, Evaristo conseguiu a absolvição do réu. Tempos depois, Evaristo consegue a liberdade para Dilermando de Assis, o matador de Euclides da Cunha. Foi um dos maiores criminalistas brasileiros.

Entretanto, o júri mais sensacional dos últimos 37 anos foi o de Manso de Paiva, que assassinou, pelas costas, Pinheiro Machado. Presidiu a sessão o dr. Costa Ribeiro, funcionando como promotor o dr. Galdino de Siqueira. Quatro advogados defenderam o réu: Demetrio Haman, Carlos Azevedo, Sampaio Ferraz e Caio Monteiro de Barros. Três outros advogados auxiliaram a acusação: um deles foi o atual deputado Flores da Cunha. Resultado: 30 anos de prisão para Manso de Paiva.

Citaríamos muitos outros grandes casos. Um, mais recente, é o do cadete Cajati, que teve como defensor o sem dúvida notável Stelio Galvão Bueno.

JORGE SEVERIANO

EIS um grande nome do Júri, falecido não faz muito tempo. Idoso, alto, magro e respeitável, tive o prazer de ouví-lo numa sessão de pouca importância, infelizmente. Alta cultura jurídica, argumentador incomparável, Jorge Severiano conseguiu a absolvição do aspirante-aviador Afonso Barbosa, que matou o pai de sua noiva, advogado Lauro Fontoura, no escritório dêste, em plena luz do dia. Crime que passou muito tempo no cartaz, fêz com que, no dia do julgamento, a sala do Tribunal ficasse repleta.

O promotor Cordeiro Guerra foi espetacularmente derrotado, pois o réu foi absolvido por 7 a 0. Defendeu também a senhora Iolanda Porto. Advogado muito pessoal, publicista, autor de uma série de livros, nasceu no Ceará e morreu com pouco mais de 50 anos, deixando um filho, Hugo, também advogado. Jorge era tido pelos colegas como "um sertanejo de espírito gaulês".

Quanto a Stelio Galvão Bueno, assassinado pela sua esposa, dona Zulmira, que foi defendida por Evandro Lins, o que mais o caracterizava era sua elegância e o seu poder verbal. Muito lógico, mas muito ferino. Era um orador primoroso.

O CONFUSO LEOPOLDO HEITOR

O SR. Leopoldo Heitor, se bem não seja uma grande figura do Júri, atualmente, é, no entanto, um profissional às vêzes hábil. Jovem ainda, talvez mesmo pelo entusiasmo natural dos moços, nem sempre sabe controlar-se e torna-se confuso, ou comete desatinos, como no caso do Sacopã, no qual ficou numa posição um tanto cômica.

Sexta-feira última, conseguiu uma coisa pouco comum: deu motivo à dissolução do Conselho Julgador. Um tal de Wilson assassinou [illegible] de modo singular. Leopoldo, ao defendê-lo, não conseguiu esclarecer dois jurados, que se declararam incapazes de votar na sala secreta. Depois de 7 horas de trabalhos, o juiz converteu o julgamento em diligência...

ALGUNS OUTROS

ALFREDO Tranjan tem tido bela atuações. E' "blagueur", bom improvisador e consegue bons efeitos. O jovem Serrano Neves, cujo prestígio e popularidade crescem dia a dia, graças ao seu valor, é também jornalista. Atuou ao lado de Evandro Lins no caso do tenente Panaim, saindo-se brilhantemente.

Repórter, cronista, vai-se revelando cada vez mais como um dos nossos melhores criminalistas. Além disso, é dono de apreciável coragem pessoal.

Um que não tem sido visto é o sr. Norberto dos Santos, honesto e simples, bom profissional. Quem aparece frequentemente são os drs. Wilson Lopes dos Santos e José Bonifacio, que possuem grande número de constituintes.

Hugo Baldessarini — cujo maior caso foi o de Araci Abelha — anda afastado do Júri: há tempos não aparece no Tribunal. Recentemente, atuou como patrono do bancário Pita de Castro.

"SARAH BERNHARDT"

CELSO Nascimento — um dos mais conhecidos advogados cariocas — é considerado pelos próprios colegas como a Sarah Bernhardt do Júri. Tem conseguido grandes êxitos, mas por outro lado tem obtido derrotas tremendas. Jovem, sensacional, dizem também que é o carbono de Stélio Galvão Bueno. Superferino, possuidor de excelentes qualidades, usa óculos e, se não me engano, sofre do coração.

Mas, quando, de beca, ocupa a tribuna, é um "show": faz rir, mas é capaz de também fazer chorar. Adora ironizar os promotores, e Cordeiro Guerra, que tem um temperamento bastante violento, muito sofria com as ironias de Celso, porque Celso sabe provocar e sabe ferir. Como poucos, sabe apelar para o sentimento humano dos jurados. Defendeu Antônio Bento, aquêle do "Crime da Mala".

CARLOS DE ARAUJO LIMA

O VENENOSO Carlos de Araujo Lima, amazonense, jornalista, que, quando estudante foi presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, advoga há uns 15 anos. Maneiroso, há dias funcionou como acusador de dona Helbe Mascarenhas de Morais. Mas, a sua maior causa, diz êle próprio, foi a do violonista Cesar Ayala, assassinado numa festa de aniversário.

Na imprensa, liderou, há muitos anos, uma campanha contra o sensacionalismo dos jornais cariocas. Defendeu também "Sabiá", matador do de ordeiro Edgarzinho. Carlos é muito sarcástico e é difícil descobrir-se quando está elogiando ou não.

OS DE MAIOR PROJEÇÃO

INDISCUTIVELMENTE, os advogados mais caros, de maior projeção e que contam com as preferências dos fora da lei, no momento, são os srs. Evandro Lins e Romeiro Neto. Este último é o patrono de Olga Suely, e o primeiro, pernambucano, teve duas grandes atuações nos últimos anos: defendendo o desembargador Souza Carneiro, que matou um advogado no Fôro da Bahia, e no caso do tenente Panaim, que assassinou o vigário de Maria da Fé. Evandro é culto, meticuloso, inteligente. Merece outros adjetivos, mas o espaço é pouco aqui. Defensor perigoso, é o terror dos promotores. Defende, no momento, a causa do ex-tenente Luiz Felipe, o popular "Felipeto".

Por sua vez, Romeiro Neto, que também é deputado estadual no Estado do Rio (PTB) está às voltas com um caso bem complicado e rumoroso: o do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira (crime do Sacopã), e está certo de que conseguirá absolvição para seu constituinte.

Na opinião de Cordeiro Guerra, é o advogado de melhor classe que tem funcionado no Júri. E' leal para com os clientes, acatado pelos magistrados, respeitando, por sua vez, juizes e promotores. Sua advocacia é limpa, embora bastante cara.

CELSO NASCIMENTO
Sabe fazer rir e chorar. E' chamado a Sarah Bernhardt do Júri

OS PROMOTORES

PARA terminar, uma palavrinha sôbre os promotores. Nos dias presentes, o nome mais discutido e conhecido é o do sr. Emerson Luiz de Lima, que tem tido atuação bem intensa ultimamente. Afastado encontra-se Arnaldo Duarte, rigoroso, moço ainda, mas possuidor de bom lastro profissional.

O magro e inteligente Atila de Sá Peixoto é outro dos promotores que têm funcionado no Júri do Rio. Mas ninguém consegue esquecer Francisco Baldessarini, hoje em cargo mais elevado, e João Batista Cordeiro Guerra, o célebre Cordeiro Guerra, atualmente numa Curadoria. Guerra, quando não conseguia vencer uma causa, isto é, meter o sujeito na cadeia, não dormia durante várias noites.

Foi um dos mais perigosos promotores do Júri. Possui um caderninho em casa em que anotava tôdas as suas vitórias, com os anos de cadeia de cada réu. Sem exagêro, bateu o "record", conseguindo um total de mais de mil anos de condenações para aquêles que acusou. Por uma questão de justiça, devo salientar que também tem pedido muitas absolvições.

Foi colega de turma de Alzirinha Vargas e entrou no Ministério Público graças a um pistolão. Mas soube desempenhar com êxito suas funções e tornou-se, em pouco, um dos nomes mais brilhantes do Júri. Já perdeu para Celso Nascimento, Evandro, Jorge Severiano e outros. Mas já venceu todos êstes e mais alguns. Costuma dizer:

— "O promotor é o defensor dos homens que não matam, dos homens de bem. Mas nem sempre sua figura é compreendida, porque no momento em que se julga um réu o sentimento público é de comiseração para com o delinquente".

São êstes os nomes mais discutidos, mais temidos, procurados, prestigiados e respeitados do Tribunal do Júri. Alguns são ricos, outros quase nada possuem. E deles precisam o povo, a Justiça, os réus. E deles depende a sorte de muitos criminosos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)